

DIÁRIO DO GOVERNO



A correspondência oficial da capital e das províncias, *franca de porte*, bem como os periódicos que trocarem com o *Diário*, devem dirigir-se a Imprensa Nacional.
Anunciam-se todas as publicações literárias de que se receberem na mesma Imprensa dois exemplares com esse destino.

Assinaturas por ano 18\$000
Ditas por semestre 10\$000
Anúncios, por linha 60
Comunicados e correspondências, por linha 60
Número avulso, cada folha de quatro páginas 40
Em conformidade da carta de lei de 24 de Maio e regulamento de 9 de Agosto de 1902, cobrar-se hão 10 réis de selo por cada anúncio publicado no *Diário do Governo*

A correspondência para a assinatura do *Diário do Governo* deve ser dirigida à Administração Geral da Imprensa Nacional. A que respeitar à publicação de anúncios será enviada à mesma Administração Geral, devendo em qualquer dos casos vir acompanhada da respectiva importância.

SUMÁRIO

MINISTÉRIO DO INTERIOR:

Despachos pela Direcção Geral da Instrução Primária, sobre movimento de pessoal.
Decreto de 8 de Junho, mandando abonar ao architecto Miguel Ventura Terra a percentagem sobre o preço da arrematação do mobiliário do Liceu de Camões.
Despachos pela Direcção Geral da Assistência, sobre movimento de pessoal.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA:

Despachos pela Direcção Geral da Justiça, sobre movimento de pessoal.
Despachos sobre movimento de pessoal de registo civil.

MINISTERIO DAS FINANÇAS:

Lei de 28 de Junho, estipulando o subsídio a abonar aos membros do Congresso.
Lei de 30 de Junho, fixando as receitas e as despesas do Estado para o ano económico de 1912-1913.
Balancetes de bancos e companhias.
Rectificações a acordões do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado.
Arrematações (Folha n.º 64, apensa ao *Diário* de hoje):

Lista n.º 31.644—No dia 3 de Agosto, arrematações na Inspeção Distrital de Finanças de Santarém—Fôro do Convento de Almoester, imposto em um prazo situado no concelho de Rio Maior. Foros da Câmara Municipal de Almeirim, impostos em prédios situados no concelho de Almeirim. Foros da Câmara Municipal de Constância, impostos em prédios situados no concelho da mesma denominação.

Lista n.º 31.645—No dia 3 de Agosto, arrematações na Inspeção Distrital de Finanças de Braga—Foros do Cabido da Sé de Braga, impostos em prédios situados no concelho de Braga. Foros da Câmara Municipal de Guimarães, impostos em prédios situados no concelho da mesma denominação.

Lista n.º 31.646—No dia 3 de Agosto, arrematações na Inspeção Distrital de Finanças de Braga—Fôro da igreja de S. Tiago de Anta, imposto em um prazo no concelho de Vila Nova de Famalicão. Foros da Câmara Municipal de Braga, impostos em prédios situados na freguesia de Santa Maria de Sequieira, concelho de Braga.

Lista n.º 31.647—No dia 3 de Agosto, arrematações na Inspeção Distrital de Finanças de Santarém—Foros de várias corporações, impostos em bens situados em vários concelhos.

Lista n.º 31.648—No dia 3 de Agosto, arrematações na Inspeção Distrital de Finanças de Coimbra—Foros de várias corporações, impostos em bens situados em vários concelhos.

MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS:

Portarias de 28 de Junho, exonerando o chefe da 1.ª Repartição da Direcção Geral dos Negócios Comerciais e Consulares da comissão nomeada para rever o tratado de comércio entre Portugal e a Espanha, e encarregando o adido comercial à Legação de Madrid de o substituir.

MINISTÉRIO DO FOMENTO:

Rectificação à lei de 30 de Junho, acêrca dos contratos para a exploração dos caminhos de ferro de Braga a Guimarães, publicado no *Diário* n.º 149.
Relação do pessoal das diferentes repartições dependentes da Direcção Geral das Obras Públicas e Minas.
Balancete da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Bombarral, relativo ao mês de Maio.

MINISTÉRIO DAS COLÓNIAS:

Nova publicação, rectificada, do decreto de 22 de Junho, relativo à promoção dos praticantes de enfermeiros das colónias, inserto no *Diário* n.º 148.
Despachos pela Direcção Geral das Colónias, sobre movimento de pessoal.

TRIBUNAIS:

Supremo Tribunal de Justiça, tabela dos feitos que hão-de ser julgados na sessão de 5 de Julho.

AVISOS E ANÚNCIOS OFICIAIS:

Junta do Crédito Público, editos para averbamento de títulos.
Administração do concelho de Ovar, edital acêrca da gerência da Misericórdia de Ovar, em 1910-1911.
Universidade de Coimbra, edital acêrca do concurso para provimento de dois lugares de bedéis.
Imprensa Nacional de Lisboa, anúncio de concurso para fornecimento de materiais e artigos diversos.
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, nota dos vários legados recebidos no ano económico de 1911-1912.
Comissariado de policia cívica de Aveiro, editos citando o achador duma medalha a reclamá-la no prazo de sessenta dias.
Juizo de direito da comarca de Viseu, editos para expropriações de terrenos.
Alfândega de Lisboa, aviso acêrca do extravio dum pertence Montepio Oficial, habilitação de herdeira; convocação da assembleia geral para 8 de Julho.
Campo Entrincheirado de Lisboa, anúncio para arrematação dum prédio.
Escola de Alunos Marinheiros do Sul, rectificação ao anúncio de concurso publicado nos n.ºs 143 a 148 do *Diário*.
Bolsa de Lisboa, cotação dos géneros coloniais na semana finda em 29 de Junho.

Observatório do Infante D. Luis, boletim meteorológico.
Capitania do porto de Lisboa, boletim do movimento da barra.
Estação Telegráfica Central de Lisboa, boletim do movimento das barras.

AVISOS E PUBLICAÇÕES.

ANÚNCIOS JUDICIAIS E OUTROS.

SUMÁRIO DOS APÊNDICES

N.º 204—Cotação dos fundos públicos nas Bolsas de Lisboa e Porto, em 27 de Junho.

N.º 205—Balancete do Banco de Portugal na semana finda em 19 de Junho.

MINISTÉRIO DO INTERIOR

Direcção Geral da Instrução Primária

3.ª Repartição

Por alvará de 11 e 26 do corrente com o visto do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado de 28 e 29 respectivamente:

Abel Lopes Barbas—nomeado professor interino da escola para o sexo masculino da freguesia de Rio Torto, concelho e circulo escolar de Gouveia.

Libânia Ferreira—nomeada professora interina da escola n.º 12 da cidade de Lisboa, circulo escolar oriental da mesma cidade.

Direcção Geral da Instrução Primária, em 29 de Junho de 1912.—Pelo Director Geral, *João Augusto Caldeira Rebêlo*.

Por despacho de 28 do corrente mês:

Carolina da Silva, professora primária da escola para o sexo feminino da freguesia de Camidelo, concelho de Vila Nova de Gaia, circulo escolar do Porto, ocidental—licença de trinta dias, por motivo de doença.

Por despacho de 29 do corrente:

Maria Aurora da Rocha Pereira, professora primária da escola para o sexo masculino da freguesia de Arvore, concelho e circulo escolar de Vila do Conde—licença de sessenta dias, por motivo de doença.

Emília da Conceição Silva Correia, professora primária da escola para o sexo feminino da freguesia de Arroios, n.º 25 da cidade de Lisboa—licença de trinta dias, por motivo de doença.

João Pêliquito Baginha, professor primário da escola da freguesia de Aldeia da Mata, concelho do Crato, circulo escolar de Portalegre—licença de quarenta e cinco dias, por motivo de doença, a contar de 1 de Maio findo.

Direcção Geral da Instrução Primária, em 29 de Maio de 1912.—Pelo Director Geral, *João Augusto Caldeira Rebêlo*.

Direcção Geral da Instrução Secundária, Superior e Especial

1.ª Repartição

Por despacho de 25 do corrente:

António Marques das Neves Mantas, primeiro official da Direcção Geral de Instrução Secundária, Superior e Especial, licença de noventa dias por motivo de doença.

Direcção Geral da Instrução Secundária, Superior e Especial, em 29 de Junho de 1912.—O Director Geral, interino, *J. M. de Queiroz Veloso*.

Por despacho de hoje:

Vitoriano José César, professor da Escola de Guerra, nomeado presidente do 2.º júri da 5.ª classe do liceu de Camões, em substituição de Luís Guilherme Borges de Sequieira, professor da Universidade de Lisboa, que pediu escusa, em virtude de serviço de exames na Faculdade de Ciências.

Direcção Geral da Instrução Secundária, Superior e Especial, em 29 de Junho de 1912.—O Director Geral, interino, *J. M. de Queiroz Veloso*.

2.ª Repartição

Sobre proposta do Ministro do Interior e nos termos do artigo 52.º da carta de lei de 9 de Setembro de 1908: hei por bem decretar que seja abonada ao architecto Miguel Ventura Terra, pela verba consignada no capítulo 3.º da despesa extraordinária de 1908-1909, a quantia de 898\$422 réis, relativa à percentagem de 4 por cento

que recai sobre o preço da arrematação do mobiliário do Liceu de Camões e para pagamento do trabalho e pessoal empregado para a elaboração de plantas, cadernos de encargos e respectiva fiscalização da construção do referido mobiliário.

O Ministro do Interior assim o tenha entendido e faça executar. Pagos do Governo da República, em 8 de Junho de 1912.—*Manuel de Arriaga—Silvestre Falcão*.
(Tem o visto do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, de 21 de Junho de 1912).

Direcção Geral da Assistência

2.ª Repartição

Para os devidos efeitos se publica o seguinte despacho:

Junho 29

José Ferraz Lobo, segundo official da Direcção Geral de Assistência—licença de sessenta dias, por motivo de doença. Fica obrigado ao pagamento dos emolumentos e adicionais respectivos, nos termos do decreto de 16 de Junho de 1911.

Direcção Geral da Assistência, em 29 de Junho de 1912.—O Director Geral, *Augusto Barreto*.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Direcção Geral de Justiça

1.ª Repartição

Despachos efectuados nas seguintes datas

Junho 29

Alfredo dos Santos Tenreiro—exonerado, como requereu, do lugar de preceptor interino da escola Central de Reforma de Lisboa.

Licenças, de que foram pagos os emolumentos respectivos:

Junho 19

Justino Augusto Cândido Gaspar, escrivão-notário em S. Pedro do Sul—sessenta dias, por motivo de doença.

Junho 21

José Ferreira de Gouveia, notário em Mortágua—sessenta dias, por motivo de doença.

Junho 22

Bacharel Eduardo Augusto de Castro Melo, conservador do registo predial em Lamego—60 dias, por motivo de doença.

Direcção Geral da Justiça, em 29 de Junho de 1912.—O Director Geral, *Germano Martins*.

Conservatória Geral do Registo Civil

Despachos efectuados em 29 de Junho de 1912

José Joaquim Mascarenhas—nomeado ajudante do posto do registo civil da freguesia de Campos, do concelho de Vila Nova da Cerveira.

José Matoso—exonerado de ajudante da Repartição do Registo Civil do concelho de Vila do Bispo.

José Bento Correia Viegas—nomeado ajudante para a referida Repartição.

Adolfo Rodrigues Soares de Carvalho—exonerado de ajudante da Repartição do registo civil do concelho de Oliveira de Frades.

António Simões Roque—nomeado ajudante para a referida Repartição.

Criado um posto do registo civil na freguesia de S. Martinho de Gândara, do concelho de Oliveira de Azeiteiros.

Conservatória Geral do Registo Civil, em 29 de Junho de 1912.—O Conservador Geral, *Germano Martins*.

MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Direcção Geral dos Negócios Comerciais e Consulares

1.ª Repartição

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros, exonerar da comissão para que foi nomeado, pela portaria de 11 do mês próximo findo, o Chefe da 1.ª Repartição da Direcção Geral dos Negócios Comerciais e Consulares, Constâncio Roque da Costa.

Pagos do Governo da República, aos 28 de Junho de 1912.—*Augusto de Vasconcelos*.

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, que o Cônsul Geral de 1.^a classe, Armando Navarro, antigo adido comercial à Legação de Madrid, seja encarregado de, na qualidade de delegado técnico, auxiliar, junto da mesma legação, as negociações tendentes a uma conveniente revisão do tratado do comércio e navegação, de 27 de Março de 1893, entre Portugal e a Espanha. Do comprovado zelo e inteligência do referido funcionário espera o Governo o cabal desempenho desta missão.

Paços do Governo da República, em 28 de Junho de 1912.—*Augusto de Vasconcelos.*

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Secretaria Geral

Em nome da Nação o Congresso da República decreta
e eu promulgo a lei seguinte:

Artigo 1.º Os membros do Congresso da República perceberão mensalmente, durante as sessões, o subsídio de 100,000 réis, livres de quaisquer deduções estabelecido no artigo 1.º do decreto de 23 de Agosto de 1911.

§ 1.º Nos meses incompletos de sessão legislativa o subsídio será de 5\$000 réis por cada dia de sessão.

§ 2.º Se porêm a totalidade do subsídio calculado nesta conformidade ou a sua soma com a importância dos vencimentos dos membros do Congresso nas condições do artigo 3.º desta lei exceder a quantia de 100\$000 réis, abonar-se-há apenas de subsídio o necessário para fazer aquela quantia.

Art. 2.º Por cada dia de não comparecimento à sessão, o Deputado ou Senador sofrerá o desconto de 3\$333 réis nos meses completos de sessão legislativa e o de 5\$000

reóis nos meses incompletos, excepto neste caso o que estiver nas condições do artigo 3.º desta lei, que sofrerá um desconto equivalente ao quociente da importância que lhe competisse, nos termos do § 2.º do artigo 1.º, pelo número de sessões realizadas nesse mês.

§ 1.º Se, porém, qualquer membro do Congresso faltar a uma ou mais sessões, por motivo de doença, comprovada com atestado médico não haverá lugar ao desconto referido.

§ 2.º Quando o Deputado ou Senador der mais de dez faltas consecutivas e não as justifique, nos termos do § 1.º do artigo 2.º, só terá direito ao abono dos dias em que compareça à razão de 3\$333 réis, nos meses completos, e de 5\$000 réis nos incompletos, excepto se estiver nas circunstâncias previstas no artigo 3.º, porque então apenas serão abonados pela diferença entre o seu vencimento diário e o subsídio que lhe competir.

Art. 3.º Os membros do Congresso que receberem vencimentos de qualquer natureza ou denominação pagos delos cofres do Tesouro, ou provenientes de emolumentos ou salários; os que sejam directores ou administradores de sociedades que tenham contrato com o Estado, ou dêste recebam subvenção ou privilégio, e os representantes do Estado junto de sociedades, pelos cofres das quais lhes sejam pagos vencimentos, continuarão percebendo esses vencimentos, e receberão apenas o subsídio correspondente à diferença que vá da totalidade dèssos vencimentos, deduzidos dos descontos para imposto de rendimento e caixa de aposentações ou compensação para a reforma, para 100,000 réis.

§ 1.º Os membros do Congresso nas condições d'este artigo que tenham vencimentos superiores ao subsídio estabelecido pelo decreto de 23 de Agosto de 1911, podem optar por aqueles, fazendo a respectiva declaração por escrito na Secretaria do Congresso.

§ 2.º Para os efeitos d'este artigo e não se dando a opção do parágrafo anterior, as repartições por onde forem aprovadas as folhas ou títulos dos vencimentos dos membros do Congresso nas condições d'este artigo, comunicarão mensalmente e no prazo de três dias após aquella aprovação à Secretaria do Congresso qual a importância líquida dos descontos para a Caixa de Aposentações ou compensação para a reforma e imposto do rendimento que nas mesmas folhas ou títulos lhes são attribuídos.

§ 3.º Quando os membros do Congresso nas condições d'este artigo recebam os seus vencimentos no todo ou em parte em emolumentos, os funcionários encarregados da sua conta, enviarão igualmente à Secretaria do Congresso, todos os meses, participação da totalidade d'esses emolumentos deduzida dos descontos legais ou outros encargos que por elles devam sôr custeados por esses rendimentos.

§ 4.º Os funcionários que pelo exercício dos seus cargos receberem quaisquer emolumentos e salários, deverão, e até ao dia 10 de cada mês, declarar na Secretaria da Câmara qual a importância dos emolumentos e salários que receberam no mês anterior.

Art. 4.º A comissão administrativa do Congresso requisitará mensalmente, durante o período das sessões, pelo Ministério das Finanças, a quantia que julgar necessária para o pagamento destes subsídios, dentro da verba orçamental, dando conta às duas Câmaras da sua applicação quando, nos terminos dos respectivos regimentos, tiver e submeter à sua sanção as contas da sua gerência.

Art. 5.º Fica revogada a legislação em contrário.

O Ministro das Finanças a faça imprimir, publicar e correr. Dada nos Paços do Governo da República, em 28 de Junho de 1912. — *Manuel de Arriaga* — *António Vicente Ferreira*.

Em nome da Nação, o Congresso da República decreta, e eu promulgo, para entrar imediatamente em execução, a lei seguinte:

Artigo 1.º As contribuições, impostos directos e indirectos e os demais rendimentos e recursos do Estado constantes do mapa n.º 1, que faz parte da presente lei, avaliados na quantia de 75.614.443 escudos, sendo 72.429.393 escudos de receitas ordinárias, e 3.185.050 escudos de receitas extraordinárias, continuarão a ser cobradas, na gerência de 1912-1913, em conformidade das disposições que regulam ou vierem a regular a respectiva arrecadação, applicando-se o seu produto às despesas legalmente autorizadas.

Art. 2.º São fixadas as despesas ordinárias e extraordinárias do Estado, na metrópole, para o ano económico de 1912-1913, na quantia de 79.447.322,933 escudos, sendo as ordinárias de 74.336.355,836 escudos e as extraordinárias de 5.110.967,097 escudos, conforme o mapa n.º 2 que faz parte desta lei.

Art. 3.º Continua no ano econômico de 1912-1913 a ser fixado em 20 centavos o preço da ração a dinheiro, que tenha de ser abonada nos termos da legislação em vigor.

Art. 4.º A verba consignada no capítulo 13.º do Orçamento da despesa do Minis-

tério das Finanças, para satisfação de emolumentos da contribuição de registo, só poderá ser liquidada e paga aos funcionários que a ela tiverem direito depois de arrecadada.

Art. 5.º É autorizado o Governo, para cumprimento do disposto no artigo 4.º da lei de 30 de Dezembro de 1911, a satisfazer, por meio de decretos que serão oportunamente publicados no *Diário do Governo*, às condições exigidas no artigo 16.º da lei de 20 de Março de 1907.

§ único. As disposições dêste artigo e do referido artigo 4.º, são igualmente aplicáveis à gerência de 1912-1913.

Art. 6.º Fica o Governo autorizado a calcular a taxa média da contribuição predial, nos termos das leis que regulam o assunto, de modo que o produto da contribuição não seja inferior à respectiva verba inscrita no orçamento.

Art. 7.º Fica revogada a legislação em contrário.

Os Ministros de todas as Repartições a façam imprimir, publicar e correr. Dada nos Paços do Governo da República, em 30 de Junho de 1912.—*Manuel de Arriaga*—*Duarte Leite Pereira da Silva*—*Francisco Correia de Lemos*—*António Vicente Ferreira*—*António Xavier Correia Barreto*—*Francisco José Fernandes Costa*—*Augusto de Vasconcelos*—*António Aurélio da Costa Ferreira*—*Joaquim Basílio Cerveira e Sousa de Albuquerque e Castro*.

N.º 1

**Mapa das receitas ordinária e extraordinária na metrópole, para o ano económico de 1912-1913
a que se refere a lei desta data**

Capítulos	Artigos	Designação das receitas	Importâncias (Em escudos)			Capítulos	Artigos	Designação das receitas	Importâncias (Em escudos)		
			Por artigos	Por capítulos	Totais				Por artigos	Por capítulos	Totais
		Receita ordinária									
		CAPÍTULO 1.º									
		Contribuições e impostos directos									
		Contribuições:									
1.º		Industrial	2.609.000								
2.º		Industrial de seguros	37.400								
3.º		Predial	5.886.000								
4.º		Renda de casas	350.000								
5.º		- Sumptuária	118.000								
6.º		Décima de juros	565.000								
7.º		Direitos de mercê	295.500								
		Emolumentos:									
8.º		Cadeias Civis de Lisboa e Pôrto	1.300								
9.º		Cartas de saúde	4.350								
10.º		Da contribuição e registo	105.000								
11.º		Judiciais	167.000								
12.º		Passaportes a nacionais	187.000								
13.º		Processos do contencioso fiscal	4.400								
14.º		Secretarias do Estado, etc.	166.000								
		Impostos:									
15.º		Directos extintos e diversas receitas que não tem verba especial no orçamento	5.500								
		Licença (de):									
16.º		Para a venda de pólvora e dinamite	300								
17.º		Para a venda de tabacos	103.000								
		Sobre os estabelecimentos onde se produzir alcohol	300								
19.º		Minas (sobre)	48.300								
20.º		Rendimento (de)	6.107.500								
21.º		Juros de mora de dividas à Fazenda	147.000								
22.º		Multas judiciais e diversas	61.000								
		Cotas aos empregados de Fazenda — Decreto de 24 de Dezembro de 1901, artigo 32.º, lei de 27 de Junho de 1903 e decreto de 14 de Outubro de 1907	154.000								
24.º		Taxas sobre estabelecimentos insalubres	2.400								
				17.125.250							
						2.º		CAPÍTULO 2.º			
								Registo e sêlo			
						25.º		Contribuição de registo	4.814.000		
						26.º		Imposto do sêlo	1.726.000		
						27.º		Receita por meio de estampilhas	1.613.000	8.153.000	
								CAPÍTULO 3.º			
								Impostos indirectos			
								Direitos de:			
						28.º		Carga	418.500		
						29.º		Consumo em Lisboa	2.297.000		
								Exportação:			
						30.º		Estatístico sobre o vinho	9.650		
						31.º		Sobre o vinho exportado pela Afândega do Pôrto	38.300		
						32.º		Vários géneros e mercadorias	254.000		
								Importação:			
						33.º		Cereais	887.000		
						34.º		Tabaco nas ilhas	35.300		
						35.º		Vários géneros e mercadorias	14.530.500		
						36.º		Sanitários sobre as carnes em Lisboa	12.000		
						37.º		Emolumentos gerais da guarda fiscal	31.500		

Capítulos	Artigos	Designação das receitas	Importâncias (Em escudos)			Capítulos	Artigos	Designação das receitas	Importâncias (Em escudos)		
			Por artigos	Por capítulos	Totais				Por artigos	Por capítulos	Totais
4.º	CAPÍTULO 4.º					108.º	Capitais mutuados pelos extintos conventos	850			
	Impostos para barras e portos artificiais					109.º	Juros de títulos de dívida pública na posse e administração da Fazenda, em 1 de Janeiro de 1912:				
	48.º	Impostos:					Em caução e disponíveis:				
		Para as obras da barra de Aveiro	250				Dívida interna consolidada	4.806.923			
		Especiais de tonelagem para as obras das barras de:					Dívida interna amortizável	1.067			
		49.º Esposende	30				Dívida externa amortizável	189.400			
		50.º Figueira	700				4.997.390				
		51.º Portimão	—				Ágio do ouro	17.046	5.011.436		
		52.º Viana do Castelo	800			110.º	Com determinadas aplicações:				
		Especiais para as obras dos portos artificiais de:					Curso Superior de Letras e outros estabelecimentos — dívida interna consolidada	21.968			
		53.º Horta	700				Fundos administrados pela Junta do Crédito Público:				
		54.º Ponta Delgada	9.450			111.º	Amortização (Lei de 5 de Julho de 1900)				
55.º Taxas de permanência no porto de Leixões	27.650	39.580		112.º	dívida interna consolidada	—					
CAPÍTULO 5.º					113.º	Conventos de religiosas suprimidos (decreto de 24 de Dezembro de 1904) dívida externa	—				
5.º	Exclusivos, rendas fixas e participação nos lucros					114.º	Juros de diversas proveniências	17.400			
	56.º	Rendas fixas:				115.º	Obrigações:				
		Companhia dos Fósforos	280.500				Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses (juros)	202.600			
		57.º Companhia dos Tabacos	6.520.000				Companhia das Docas e Caminhos de Ferro Peninsulares	56.514	5.345.363		
		Participação nos lucros:				CAPÍTULO 8.º					
		58.º Banco de Portugal	440.000			Reembolsos e reposições					
		59.º Banco Ultramarino	11.400			116.º	Reembolsos:				
		60.º Companhia dos Fósforos	72.000				Amortização da dívida externa — Lucros na amortização desta dívida pela compra de títulos no mercado	78.500			
		61.º Companhia dos Tabacos	161.023			117.º	Garantia de juros do caminho de ferro de Torres, Figueira, Alfairos	18.500			
		61-A Pelo excesso da circulação fiduciária	450.000				Despesas com a cobrança das contribuições dos seguintes distritos autónomos:				
		62.º Lotarias	493.000	8.427.923		118.º	Angra do Heroísmo	9.000			
	CAPÍTULO 6.º					119.º	Funchal	12.000			
6.º	Bens próprios nacionais e diversos rendimentos					120.º	Ponta Delgada	14.000			
	63.º	Armazenagem nas alfândegas	23.500			121.º	Despesas com a fiscalização:				
		Estabelecimentos:					Fábricas de cerveja e outras, cujos produtos estão sujeitos ao imposto de fabricação e consumo	8.700			
		Fabris e industriais:				122.º	Fábricas de fósforos	8.000			
		64.º Administração dos serviços fabris	107.800			123.º	Fábricas de tabacos (venda e cultura de tabacos)	7.200			
		65.º Arsenal do Exército	66.000			124.º	Linha fiscal da cidade do Porto	10.250			
		66.º Casa da Moeda	—			125.º	Municipal	—			
		67.º Manutenção Militar	—			126.º	Sociedades anónimas	27.000			
		68.º Oficinas de instrumentos de precisão	6.450				Encargos dos seguintes empréstimos:				
		69.º Oficinas das escolas industriais	3.000				400.000 escudos, navios de guerra (lei de 7 de Abril de 1863)	—			
		Penais e de correcção:					1.750.000 escudos, idem (lei de 15 de Abril de 1884)	—			
	70.º Cadeias civis de Lisboa e Porto	100			127.º	1.000.000 escudos, obras públicas no ultramar (lei de 13 de Abril de 1876)	—				
71.º Cadeias penitenciárias:					800.000 escudos, idem (lei de 9 de Maio de 1898)	—					
De Lisboa	76.000				300.000 escudos, idem (lei de 23 de Junho de 1879)	—					
De Coimbra	5.300				2.310.000 escudos, idem (lei de 19 de Junho de 1889)	—					
72.º Casas de detenção e correcção:				8.º	1.600.000 escudos, estradas (leis de 14 de Maio de 1902 e 27 de Junho de 1903)	—					
De Lisboa:					2.000.000 escudos, caminho de ferro da Swazilândia (decreto de 16 de Março de 1905)	100.898					
Sexo masculino	6.800				1.500.000 escudos, caminho de ferro de Mossamedes (decreto de 27 de Maio de 1905)	100.000					
Sexo feminino	1.500	8.300			400.000 escudos, obras no Funchal (decreto de 13 de Agosto de 1908)	12.944	213.839				
Do Porto	5.800	14.100			129.º	Rendas de casas para as Secretarias de Finanças	17.000				
73.º Saúde (de):					130.º	Subsídio pelas sobras das autorizações do Ministério do Interior	5.425	429.414			
Hospedaria do Lazareto	4.850				CAPÍTULO 9.º						
74.º Institutos:					Serviços que tem rendimentos próprios						
75.º Bacteriologia	3.100				131.º	Serviços que tem rendimentos próprios, etc.					
76.º Oftalmologia	800					Asilo dos Velhos em Campolide e protecção a menores em perigo moral, etc., lotarias (decreto com força de lei de 3 de Fevereiro de 1911)	65.000				
77.º Laboratórios de higiene	700				132.º	Colónia agrícola «Vila Fernando»	13.150				
78.º Postos de desinfecção	15.000				133.º	Contrastarias e laboratórios de ensaios	51.300				
Diversos:					134.º	Contribuição da provincia de Macau para despesas com as legações e consulados no Extremo Oriente	30.035				
79.º Asilo da Princesa D. Maria Benedita	4.000				135.º	Escola elementar de comércio do Porto (subsídio para a) (decreto com força de lei de 7 de Fevereiro de 1911)	2.500				
80.º Colégio Militar	27.300					Fundos especiais:					
81.º Montepio de Marinha	200				136.º	Beneficência pública de alienados	3.700				
82.º Falências	550				137.º	Nacional de Assistência	294.000				
83.º Fazendas abandonadas	1.950				138.º	Matrículas das escolas industriais (depósitos de)	1.100				
84.º Fianças-crimes quebradas e depósitos de contratos não cumpridos	2.550				139.º	Mercado Central de Produtos Agrícolas	35.000				
85.º Foros, censos e pensões	3.950				140.º	Postos antropométricos	800				
86.º Heranças jacentes	2.150				141.º	Receitas dos bens das mitras, cabidos, sés, colegiadas, etc., com aplicação a pensões vitalícias, artigo 68.º, 71.º, 104.º, 113.º e 140.º, do decreto com força de lei de 20 de Abril de 1911	540.500				
87.º Indemnização pela importação de açúcares dos Açores	30.000										
88.º Laudémios	400										
89.º Medição oficial (decreto com força de lei de 27 de Maio de 1911)	13.000										
90.º Portagem	3.500										
91.º Propriedades pertencentes às praças de guerra	6.300										
92.º Cotas dos emolumentos de 3 lugares de inspectores suprimidos	6.480										
93.º Receitas:											
94.º Agrícolas, excepto pinhais e matas	18.300										
95.º Bólsas	26.700										
96.º Circunscrições hidráulicas	24.800										
97.º Diversas, não classificadas	56.400										
98.º Minas (reconhecimento e sua demarcação)	24.200										
99.º Privilégios e registo de marcas (concessão de)	9.700										
100.º Receita por decreto com força de lei de 12 de Dezembro de 1910 (rendimentos dos bens usufruidos pela extinta monarquia)	19.300										
101.º Rendas:											
102.º Fábrica Nacional de Vidros da Marinha Grande	765										
103.º Diversas	9.000										
104.º Sanatórios da Madeira	1.750										
105.º Serviço da barra de Aveiro	80										
106.º Tomadas	2.850										
107.º Venda de regimentos de farmácia	65	622.940									
CAPÍTULO 7.º											
Juros e dividendos de capitais, acções e obrigações de bancos e companhias											
7.º	Acções:										
		Banco de Portugal	610								
		Companhia dos Vinhos do Alto Douro	1.620								
		Companhias coloniais:									
		Caminhos de ferro africanos	—								
		Caminhos de ferro de Benguela	—								
		Exploradora de gomas resinosas	—								
		Moçambique	29.365								
		Mossamedes	—								
		Zambézia	—								
			29.365								

Capítulos	Artigos	Designação das receitas	Importâncias (Em escudos)			Capítulos	Artigos	Designação das receitas	Importâncias (Em escudos)		
			Por artigos	Por capitulos	Totais				Por artigos	Por capitulos	Totais
10.º	142.º	Recrutamento	247.500			11.º	155.º	Amoedação:			
	143.º	Taxa militar					156.º	Receita proveniente da amoedação da prata	705.000		
	144.º	Reformas militares	46.500					Caminhos de Ferro do Estado — Importância a le-			
	145.º	Seguros (emolumentos e cotas)	4.050					vantar por empréstimo para construção de novas			
	146.º	Serviços sanitários	25.862					linhas, etc.	1.800.000		
	147.º	Vencimentos a cargo do Banco Emissor	13.244	1.374.241			157.º	Centenário da guerra peninsular—Lucros da amoe-			
		CAPÍTULO 10.º						dação da moeda de prata comemorativa da ce-			
		Explorações por conta do Estado					158.º	lebração do primeiro centenário da guerra pe-	25.000		
		Serviços autónomos:						ninsular com aplicação às despesas a fazer com			
	148.º	Caixa Geral de Depósitos	1.101.932				159.º	a solenização do mesmo centenário			
	149.º	Caminhos de ferro do Estado	3.797.850					Pôrto de Lisboa — Parte da importância do em-			
	150.º	Correios, telégrafos e indústrias eléctricas	2.691.000				160.º	préstimo de 1.500.000 escudos, autorizado para	640.000		
	151.º	Imprensas:						obras complementares, compra de aparelhos,	11.850		
		Nacional	279.000				161.º	etc. — Importância a aplicar em 1912-1913	2.850		
		Da Universidade de Coimbra	13.000					Venda de bens nacionais	350		
			292.000					Venda de propriedades pertencentes às praças de			
	152.º	Pôrto de Lisboa	642.000					guerra			
	153.º	Repartição do turismo	—					Venda e remissão de foros, censos e pensões		3 185.050	3.185.050
	154.º	Serviços florestais e aquícolas	107.150	8 631.932	72.429.393						75.614.443

Resumo

Receita ordinária:	
Capítulo 1.º—Contribuições e impostos directos	17.125.250
» 2.º—Registo e selo	8.153.000
» 3.º—Impostos indirectos	22.279.750
» 4.º—Impostos para barras e portos artificiais	39 580
» 5.º—Exclusivos—rendas fixas e participação de lucros	8.427.923
» 6.º—Bens próprios nacionais e diversos rendimentos	622.940
» 7.º—Juros, dividendo de capitais, acções e obrigações de bancos e com-	
panhias	5.345.363
» 8.º—Reembolso e reposições	429.414
» 9.º—Serviços com rendimentos próprios	1.374.241
» 10.º—Explorações por conta do Estado	8.631.932
Receita extraordinária:	72.429.393
Capítulo 11.º	3 185.050
	75 614.443

Paços do Governo da República, em 30 de Junho de 1912.—O Ministro das Finanças, *António Vicente Ferreira*.

N.º 2

Mapa das despesas ordinárias e extraordinárias do Estado, na metrópole para o ano económico de 1912-1913, a que se refere a lei desta data

Capítulos	Designação das receitas	Importâncias (Em escudos)			Capítulos	Designação das despesas	Importâncias (Em escudos)		
		Por capitulos	Por Ministérios	Totais			Por capitulos	Por Ministérios	Totais
	Despesa ordinária					Ministério da Justiça			
	Ministério das Finanças								
	ENCARGOS GERAIS								
	Dívida pública								
1.º	Encargos da dívida pública	32.658.951,519			1.º	Ministro da Justiça.	3 200		
	Presidência da República,				2.º	Secretaria Geral	17.150,020		
	Congresso, Presidência do Governo				3.º	Serviços eclesiásticos	9 240		
	e outros encargos				4.º	Serviços de registo civil	12.000		
2.º	Presidência da República e Presidência do	29.500			5.º	Serviços de justiça	610.772,148		
	Governo	232.240			6.º	Serviços prisionais	439 639,310		
3.º	Congresso	60.091,660			7.º	Serviços de protecção a menores	91.000		
4.º	Palácios do Estado	759.300			8.º	Serviços médico-legais	16 242		
5.º	Pensões a classes inactivas	955.954,056			9.º	Colónias agrícolas e correcionais	27.936,466		
6.º	Subsídios	488 098,614			10.º	Pessoal aposentado	729,94		
7.º	Diversos encargos				11.º	Exercícios e anos económicos findos	1.500		
	SERVIÇOS DO MINISTÉRIO				12.º	Serviços autónomos	24.000	1.253.409,884	
8.º	Ministro das Finanças.	3.200				Ministério da Guerra			
9.º	Secretaria Geral e Direcção Geral da Fa-	379.627,38			1.º	Possoal	5.431.176,319		
	zenda Pública e serviços dependentes.	140.670			2.º	Material	4.399.954,856		
10.º	Direcção Geral da Contabilidade Pública	90.933,12			3.º	Construções militares	311.200		
11.º	Direcção Geral da Estatística e Fiscaliza-	1.234.196,17			4.º	Despesas diversas	6 027,020		
	ção das Sociedades Anónimas	47.805,45			5.º	Despesas gerais	99.800		
12.º	Serviço de contribuições	102.404			6.º	Despesas de anos económicos findos	4.000	10.252.158,195	
13.º	Pessoal menor das direcções gerais do Mi-	74.625				Ministério da Marinha			
	nistério	1.128.774,222			1.º	Gabinete do Ministro	3.200		
14.º	Junta do Crédito Público	1.125.041,826			2.º	Primeira divisão autónoma	1.455		
15.º	Conselho Superior da Administração Finan-	170.496,32			3.º	Segunda divisão autónoma	2.151.231,247		
	ceira do Estado	4.050			4.º	Terceira divisão autónoma	251.995		
16.º	Alfândegas.	322.342,841			5.º	Quarta divisão autónoma	989.342,64		
17.º	Guarda fiscal.	14.850			6.º	Classes inactivas de marinha	451.306,351		
18.º	Casa da Moeda Papel Selado e contrasta-	50.000	40.073.202,188		7.º	Encargos gerais do Ministério	138.688		
	rias				8.º	Despesas de gerências e anos económicos	2.000		
19.º	Conselho de Seguros				findos	558 878	4.548.496,238		
20.º	Empregados aposentados e reformados				9.º	Aquisição directa de navios			
21.º	Despesas de exercício e anos económicos					Ministério das Colónias			
	findos				1.º	Despesas de soberania e civilização	214 323,765		
22.º	Diferenças de câmbios além das da dívida				2.º	Despesas de administração geral	144 759,160	350.082,925	
	Pública Fundada					Ministério dos Negócios Estrangeiros			
	Caixa Geral de Depósitos				1.º	Ministro dos Negócios Estrangeiros.	3.200		
1.º	Despesas de Gerência e Administração	82.159,199			2.º	Gabinete do Ministro	50.870		
2.º	Juros do capitais depositados	506.000			3.º	Direcção Geral dos Negócios Políticos e Di-			
3.º	Lucros prováveis em 1912-1913 destinados				plomáticos	222.312,075			
	ao fundo de reserva (20 por cento dos lu-				4.º	Direcção Geral dos Negócios Comerciais e			
	cros totais).	102.754,567	690.913,766		Consulares	216.713,71			
	Ministério do Interior				5.º	Pessoal menor do Ministério	8.638,40		
1.º	Ministro do Interior.	3.200			6.º	Encargos diversos	50.612,28	552.346,465	
2.º	Secretaria Geral	18.330,136				Ministério do Fomento			
3.º	Administração Política e Civil	1.891.556,994			1.º	Secretaria Geral do Ministério.	80.575,082		
4.º	Saúde Pública	201.630,825			2.º	Direcção Geral das Obras Públicas e Mi-			
5.º	Assistência Pública	1.215.478,605			nas	3.845.994,006			
6.º	Instrução Secundária, Superior e Especial	1.467.194,425			3.º	Direcção Geral de Agricultura.	778.936,636		
7.º	Instrução Primária	1.153.259,735							
8.º	Subsídios.	4.020,000							
9.º	Despesas de exercícios findos	10.000,000	5.967.670,720						

Capítulos	Designação das receitas	Importâncias (Em escudos)			Capítulos	Designação das receitas	Importâncias (Em escudos)		
		Por capitulos	Por Ministérios	Totais			Por capitulos	Por Ministérios	Totais
4.º	Direcção Geral do Comércio e Indústria.	432.288,426				Ministério da Guerra			
5.º	Direcção Geral dos Trabalhos Geodésicos e Topográficos	34.986,480			1.º	Despesa com a celebração do primeiro centenário da guerra peninsular (lei de 13 de Agosto de 1908).	25.000		
6.º	Despesas de exercícios e anos económicos findos	18.000			2.º	Para construção do parque de administração militar.	2.500		
7.º	Serviços de administração autónomos: Caminhos de ferro do Estado	2.641.644,832			3.º	Ampliação da fábrica de material de guerra	85.000		
8.º	Serviços florestais e aquícolas	107.150			4.º	Ampliação do Instituto dos Pupilos do Exército	10.000	122.500	
9.º	Pôrto de Lisboa.	400.000				Ministério da Marinha			
10.º	Correios e Telégrafos e Indústrias Eléctricas	2.291.000			1.º	Arranjo nas enfermarias e quartos isolados do Hospital da Marinha	3.000		
11.º	Turismo—Aplicação das receitas próprias	3.900			2.º	Reconstrução da muralha do cais de Vale de Zebro e substituição da bateria de acumuladores eléctricos da Escola de Torpedos	8.000		
11.º-A	Turismo—Subsidio do Estado	4.600			3.º	Material de guerra e despesas correlativas	15.000		
	Pessoal reformado no Ministério da Guerra (artigo 47.º da lei de 25 de Maio de 1911)	4.600	10.639.075,462	74.336.355,836	4.º	Material de telegrafia sem fios.	10.000	36.000	
	Despesa extraordinária					Ministério das Colónias			
	Ministério das Finanças				1.º	Subvenções aos orçamentos das colónias para despesas a realizar na metrópole e importâncias a transferir para despesas nas mesmas colónias (incluindo réis 100.000\$000 para pagamento dos juros e amortização do empréstimo do caminho de ferro de Mossamedes, nos termos do artigo 60.º da carta de lei de 9 de Setembro de 1908), subvenções para o caminho de ferro de Ambaca, e para o caminho de ferro de Mormugão e deficits das provincias de Macau e Timor	2.130.076,097		
23.º	Comissões de avaliação predial.	156.000			2.º	Renda de casa do arquivo	1.500	2.131.567,097	
24.º	Amoedação de prata e níquel	77.200	227.200			Ministério dos Estrangeiros			
	Ministério do Interior				1.º	Despesas de vigilância além da fronteira, despesas secretas indispensáveis à defesa nacional, de propaganda, publicidade e outras imprevistas	20.000		
1.º	Obras de adaptação e instalação da 1.ª Repartição da Direcção Geral de Assistência Pública	2.000			2.º	Para remuneração de trabalhos extraordinários no Ministério.	3.000		
2.º	Construção dum hospital de alienados na cidade de Lisboa	70.000			3.º	Despesas de instalação e de viagem a funcionários diplomáticos e consulares.	10.000	33.000	
3.º	Construção dum hospital de alienados na cidade de Coimbra	35.000				Ministério do Fomento			
4.º	Renovação do material da hospedaria do Lazareto	1.200			12.º	Exploração do pôrto de Lisboa.	640.000		
5.º	Despesas com a investigação dos crimes a que se refere o artigo 13.º da lei de 29 de Novembro de 1911: Gratificações a magistrados judiciais, ao Ministério Público e aos mais funcionários auxiliares	2.000			13.º	Caminhos de Ferro do Estado	1.800.000	2.440.000	5.110.967,097
	Despesa do expediente, transporte e outras que se tornem necessárias às investigações	500							79.447.322,933
6.º	Reparação e conservação dos hospitais civis de Lisboa	10.000	120.700						

Paços do Governo da República, em 30 de Junho de 1912. — O Ministro das Finanças, *António Vicente Ferreira*.

Conselho Superior da Administração Financeira do Estado

Secretaria Geral

2.ª Repartição 2.ª Secção

Por terem saído inexactos, publicam-se novamente os seguintes extractos:

Processo n.º 1:216

Relator o Ex.º Vogal Nunes da Mata

Nos termos do regimento, e para os efeitos legais, publicam-se, por extracto, os seguintes ajustamentos das contas dos recebedores do concelho de Dombes Grande, julgados quites por acórdão definitivo de 22 de Junho de 1912:

Responsável Ildefonso Lopes Cordeiro Chaves Moura, desde 13 de Julho de 1907 até 25 de Agosto de 1907, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo de 24:562\$961 réis, que passou a débito da conta imediata.

Responsável Manuel Domingos dos Santos, desde 26 de Agosto de 1907 até 30 de Junho de 1908, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo nas seguintes espécies:

Documentos de cobrança	980\$886
Valores selados	4:287\$290
Dinheiro (compreendendo 1:645\$885 réis em documentos de despesa)	2:568\$901
Total—Réis	7:837\$077

que passou a débito da conta imediata.

Está conforme. — 2.ª Secção da 2.ª Repartição da Secretaria Geral do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, em 28 de Junho de 1912. — *António Guilherme de Araújo*, chefe de secção.

Verifiquei a exactidão. — *Bernardo de Figueiredo Freire*, chefe de repartição.

Processo n.º 1:218

Relator o Ex.º Vogal Sousa da Câmara

Nos termos do regimento e para os efeitos legais publicam-se, por extracto, os seguintes ajustamentos das contas dos recebedores da delegação da alfândega de Mormugão, em Talpona, julgados quites por acórdão de 22 de Junho de 1912:

Responsável João Xavier de Sant'Ana Miranda, desde 17 de Maio até 21 de Junho de 1905, sendo a importan-

cia do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo de 141-6-9 rupias, que passou a débito da conta imediata.

Responsável Cândido José Mourão Garcez Palha, desde 22 de Junho de 1905 até 17 de Julho de 1906, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo, em conta de depósitos, 66-8-1 rupias, que passou a débito da conta imediata.

Está conforme. — 2.ª Secção da 2.ª Repartição da Secretaria Geral do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, em 28 de Junho de 1912. — *António Guilherme de Araújo*, chefe de secção.

Verifiquei a exactidão. — *Bernardo de Figueiredo Freire*, chefe de repartição.

Processo n.º 1:220

Relator Ex.º Vogal Aresta Branco

Nos termos do regimento e para os efeitos legais publicam-se, por extracto, os seguintes ajustamentos das contas dos recebedores da Delegação da Alfândega de Mormugão, em Talpona, julgados quites por acórdão definitivo de 22 de Junho de 1912:

Responsável Diogo Francisco Fernandes, desde 17 de Maio até 1 de Julho de 1908, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo de 29-12-3, rupias, que passou a débito da conta imediata.

Responsável João Xavier de Sant'Ana Miranda, desde 2 de Julho até 18 de Dezembro de 1908, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo de 288-2-8 rupias, que passou a débito da conta imediata.

Responsável Diogo Francisco Fernandes, desde 19 até 22 de Dezembro de 1908, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo nas seguintes espécies:

De conta de rendimento	218-9-8
De conta de depósitos	69-9-0
Total—Rupias	288-2-8

que passou a débito da conta imediata.

Está conforme. — 2.ª Secção da 2.ª Repartição da Secretaria Geral do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, em 28 de Junho de 1912. — *António Guilherme de Araújo*, chefe de secção.

Verifiquei a exactidão. — *Bernardo de Figueiredo Freire*, chefe de repartição.

Direcção Geral da Estatística e Fiscalização das Sociedades Anónimas

Repartição da Fiscalização das Sociedades Anónimas

BANCO MERCANTIL DE BRAGA

(Sociedade anónima de responsabilidade limitada)

Balancete em 31 de Julho de 1911

ACTIVO

Caixa	1:178\$542
Letras em liquidação	26:341\$751
Contas em liquidação	25:582\$646
Propriedades arrematadas	5:697\$211
Móveis e utensílios	893\$540
Efeitos depositados	630\$000
Correspondentes	14\$650
Papéis de crédito	8:852\$370
Prejuízos a amortizar	186:639\$329
Caução da direcção	480\$000
Despesas gerais	93\$685
Total	256:403\$724

PASSIVO

Capital	12:000\$000
Capital para garantia de prejuízos	188:000\$000
Reserva para liquidações	54:487\$903
Depósitos a prazo	157\$485
Depósitos a ordem	117\$025
Créditos de efeitos depositados	630\$000
Contas correntes no país	253\$136
Direcção do Banco	480\$000
Renda do prédio	75\$000
Juros e dividendos	203\$175
Total	256:403\$724

Braga, em 6 de Agosto de 1911. — Pelo Banco Mercantil de Braga, o Director, *António Joaquim Correia de Araújo*. — O encarregado da escrita, *António Maria de Sá Freitas*.

Está conforme o duplicado que fica arquivado nesta Repartição da Fiscalização das Sociedades Anónimas, em 13 de Maio de 1912. — Servindo de Inspector Geral, *José de Campos Pereira*.

MINISTÉRIO DO FOMENTO

Secretaria Geral

Rectificação

Na lei de 20 de Junho, acerca dos contratos para a exploração dos caminhos de ferro de Braga a Guimarães e Monção, publicada no *Diário* n.º 149, de 27 do corrente, onde se lê no artigo 1.º: «4 de Maio» deve ler-se: «4 de Março», e onde se lê: «Ponta da Barca» leia-se: «Ponte da Barca».

Direcção Geral das Obras Públicas e Minas

Repartição de Caminhos de Ferro e Pessoal

Relação do pessoal administrativo, escripturários, chefes de conservação, apontadores, ferramenteiros e serventes e da Direcção Fiscal de Exploração de Caminhos de Ferro referida a 1 de Junho de 1912

Escreiturários

Escriturários						Número de ordem		Nomes	Data da entrada para o serviço	Data de nomeação ou promoção de escriptorário	Situação
De antiguidade no quadro	De antiguidade na classe e na situação de actividade	Nomes	Data da entrada para o serviço	Data de nomeação ou promoção de escriptorário	Situação	De antiguidade no quadro	De antiguidade na classe e na situação de actividade				
Escriturários de 1.ª classe						23	21	Marcos Adriano da Silva Bentes, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Beja.	4-12-1884	6- 6-1903	Actividade.
						24	22	Francisco José Ferreira de Castro, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Bragança.	10-12-1875	6- 6-1903	Idem.
1	1	Gabriel de Almeida Grilo, na 3.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	5- 3-1870	28-12-1899	Actividade.	25	23	João Francisco Santos Júnior, na 2.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	15- 3-1880	7- 1-1904	Idem.
2	2	Júlio César de Almeida Navarro, na Direcção de Estudos e Ensaios de Materiais de Construção.	24- 3-1871	28-12-1899	Idem.	26	24	Adriano da Silva Ferreira, na 2.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	29-12-1875	18- 1-1904	Idem.
3	3	Alfredo Augusto César de Almeida, na Direcção de Hidráulica Agrícola.	3- 1-1876	28-12-1899	Idem.	27	25	José Pinto Idães, na 2.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	6- 1-1877	18- 4-1904	Idem.
4	4	Estêvão Pinheiro Rodrigues de Carvalho, na Direcção das Obras Públicas do distrito do Porto.	20- 5-1878	28-12-1899	Idem.	28	26	Torquato do Anjo Vidigal na Junta Administrativa da Caixa das Reformas, Subsídios e Pensões do pessoal dos serviços das Obras Públicas.	31- 8-1874	18- 4-1904	Idem.
5	5	Augusto César de Magalhães Cruz, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Braga.	27-10-1881	28-12-1899	Idem.	29	27	Basílio Peres de Azevedo e Costa na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viana do Castelo.	17- 4-1877	19-11-1904	Idem.
6	-	Júlio Carlos Mardel de Arriaga Cabral da Cunha, no Ministério do Interior.	21- 1-1882	28-12-1899	Inactividade.	30	28	Luís Carlos Xavier de Lemos Rebêlo Cisneiros, na 1.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	1- 2-1877	26-10-1907	Idem.
7	6	Adelino Delduque da Costa, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viana do Castelo.	2-11-1885	28-12-1899	Actividade.	31	29	José Maria Pereira, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Aveiro.	17- 4-1878	9- 3-1908	Idem.
8	7	Joaquim de Albuquerque Martins, na Direcção Geral do Comércio e Indústria.	5- 8-1886	28-12-1899	Idem.	32	30	Francisco Agostinho Ribeiro, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Vila Real.	7-11-1884	2-10-1908	Idem.
9	8	Diogo Mercier de Almeida, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viana do Castelo.	30-10-1886	28-12-1899	Idem.	33	31	José Carlos Guerreiro Pinto Caldeira, na Comissão de Inquérito às obras públicas.	16- 6-1879	17- 6-1909	Idem.
10	9	Martinho Augusto da Fonseca, na Direcção de Estudos do Caminho de Ferro.	25- 5-1887	28-12-1899	Idem.	34	32	Casimiro Ferreira Ribas, na Direcção das Obras Públicas do distrito da Guarda.	19-12-1881	26-10-1909	Idem.
11	10	Bento da Silva Almeida, na 3.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	8- 9-1888	28-12-1899	Idem.	35	33	António de Oliveira Pinto, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Faro.	18-11-1884	26-10-1909	Idem.
12	-	Carlos Adolfo Duro	8- 9-1888	28-12-1899	Inactividade.	36	34	Afonso Luciano Barreto da Gama, na 2.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	25-10-1886	4- 1-1910	Idem.
13	11	Henrique Delisle, na Direcção de Hidráulica Agrícola.	26- 1-1889	28-12-1899	Actividade.	37	35	Joaquim Bacelar de Sousa, na 1.ª Circunscrição dos Serviços Técnicos da Indústria.	12-12-1884	15- 1-1910	Idem.
14	12	António Girão Calheiros, na 3.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	9- 2-1889	28-12-1899	Idem.	38	36	Francisco de Assis Marques Gomes, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Aveiro.	4- 6-1887	12- 1-1911	Idem.
15	13	Adelino de Sousa Maia, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Coimbra.	19- 2-1889	28-12-1899	Idem.	39	37	Narciso Augusto de Moraes, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Bragança.	25- 4-1885	12- 1-1911	Idem.
16	14	Gaspar Falcão Cota Bourbon e Menezes, na Junta Administrativa da Caixa de Reformas, Subsídios e Pensões do Pessoal dos Serviços das Obras Públicas.	30-11-1889	28-12-1899	Idem.	40	38	João Sabino Pimentel, na 1.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	21-12-1888	28- 1-1911	Idem.
17	15	Júlio César Augusto da Silva, na 2.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	8- 6-1857	28-12-1899	Idem.	41	39	Manoel Luis da Costa Afonso, na Direcção de Estudos e Ensaios de Materiais de Construção.	5- 7-1886	10- 5-1911	Idem.
18	16	João Henrique de Melo, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Santarém.	9- 5-1860	28-12-1899	Idem.	42	40	Renato da Silva Melo Franco, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Aveiro.	10- 6-1889	16- 3-1912	Idem.
19	17	João Rodrigues de Paula, na 2.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	4- 8-1868	28-12-1899	Idem.	Escriturários de 2.ª classe					
20	18	António Maria de Jesus Vieira, na 3.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	1-12-1870	28-12-1899	Idem.	43	-	Alfredo José da Fonseca	22- 5-1876	28-12-1899	Inactividade.
21	19	José Duarte Sanches Ferreira, ás ordens do architecto Adães Bermudes.	10-12-1872	28-12-1899	Idem.	44	-	João José Calais Grilo.	4- 7-1887	28-12-1899	Idem.
22	20	José Joaquim Barbosa, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viana do Castelo.	19-11-1874	28-12-1899	Idem.	45	-	Adelino de Sena do Almeida Raposo. .	21- 6-1888	28-12-1899	Idem.

Número de ordem		Nomes	Data da entrada para o serviço	Data de nomeação ou promoção do escriturário	Situação	Número de ordem		Nomes	Data da entrada para o serviço	Data de nomeação ou promoção do escriturário	Situação
De antiguidade no quadro	De antiguidade na classe e na situação de actividade					De antiguidade no quadro	De antiguidade na classe e na situação de actividade				
46	1	José Pereira da Silveira e Costa, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Angra do Heroísmo.	1-5-1889	28-12-1899	Actividade.	72	21	José Venâncio Barreiros Costa, na 3.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	30-4-1890	18-12-1899	Actividade.
47	2	Carlos Eduardo Figueiredo Faure, na Direcção Geral do Comércio e Indústria.	10-2-1890	28-12-1899	Idem.	73	—	Pedro de Mendonça	23-6-1890	28-12-1899	Inactividade.
48	3	José Augusto Malheiros de Sousa Menezes, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viana do Castelo.	23-11-1891	28-12-1899	Idem.	74	22	Luís Vaz de Almada, na Direcção de Hidráulica Agrícola.	7-4-1891	28-12-1899	Actividade.
49	4	Eduardo Freire Gameiro, na 3.ª Direcção dos Serviços Fluviais e Marítimos	10-9-1865	28-12-1899	Idem.	75	23	João Sameiro Bastos, na Direcção das Obras Públicas do distrito do Funchal.	31-12-1892	28-12-1899	Idem.
50	5	Sebastião da Arruda e Costa, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Ponta Delgada.	6-4-1876	28-12-1899	Idem.	76	24	Joaquim António de Araújo, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viana do Castelo.	12-4-1894	28-12-1899	Idem.
51	6	Francisco de Paula Sanches, na Direcção das Obras Públicas do distrito da Horta.	1-7-1876	28-12-1899	Idem.	77	25	Manuel Bento Pereira de Azevedo, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viana do Castelo.	1-5-1894	28-12-1899	Idem.
52	7	Francisco Cândido de Abreu Marques, na 3.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	6-12-1877	28-12-1899	Idem.	78	26	José Joaquim Ferreira de Lemos, na Direcção das Obras Públicas do distrito do Porto.	19-11-1894	28-12-1899	Idem.
53	8	Eugénio da Fonseca Quintela, na 3.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	17-8-1878	28-12-1899	Idem.	79	27	Cassiano Dinis Corte Rial, na 2.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	2-6-1890	28-12-1899	Idem.
54	—	Francisco Pereira Ribeiro Júnior . . .	3-7-1880	28-12-1899	Inactividade por doença.	80	—	José António da Silva Almeida . . .	7-6-1900	14-12-1905	Inactividade por doença.
55	9	Adelino Abílio de Sousa, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Coimbra.	1-8-1880	28-12-1899	Actividade.	81	28	António José Cândido, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Portalegre.	10-6-1890	3-9-1907	Actividade.
56	—	Augusto César Rodrigues	21-5-1884	28-12-1899	Inactividade por doença.	82	29	José de Paula Soares, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Évora.	6-8-1892	3-9-1907	Idem.
57	—	António Carlos Mendes	10-7-1885	28-12-1899	Actividade.	83	30	António Augusto Parada da Silva Leição, na 1.ª Circunscrição dos Serviços Técnicos da Indústria.	19-3-1889	3-9-1907	Idem.
58	10	Alfredo Jaime Cardeira, na 3.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	27-4-1886	28-12-1899	Idem.	84	31	Alfredo António Ramos, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Beja.	1-7-1888	3-9-1907	Idem.
59	11	Gonçalo José Duro, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Portalegre.	5-5-1886	28-12-1899	Idem.	85	32	José Ferreira Braga, na Direcção de Estudos dos Caminhos de Ferro.	25-2-1888	3-9-1907	Idem.
60	12	Paulino de Pina, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Santarém.	14-9-1886	28-12-1899	Idem.	86	33	Firmino Paes, na 2.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	14-12-1889	3-9-1907	Idem.
61	—	Francisco Cardoso Aires Pinheiro . . .	8-1-1887	28-12-1899	Inactividade por doença.	87	34	Álvaro de Sousa, na Direcção das Obras Públicas do distrito do Porto.	6-11-1895	3-9-1907	Idem.
62	13	Joaquim dos Santos Figueiredo, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Castelo Branco.	—	24-2-1908	Actividade.	88	35	José Coutinho de Lucena Matos, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viseu.	1-8-1889	26-10-1909	Idem.
63	14	Roberto de Sousa Cachoffel Montenegro, na Direcção das Obras Públicas do distrito do Porto.	26-11-1887	28-12-1899	Idem.	89	36	Guilherme Firmino de Abreu e Couto, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Braga.	13-6-1890	26-10-1909	Idem.
64	15	Hipólito de Almeida, na 3.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	5-1-1888	28-12-1899	Idem.	90	37	Alexandre de Lacerda, na Direcção das Obras Públicas do distrito da Horta.	3-4-1873	26-10-1909	Idem.
65	—	Francisco de Moura Coutinho de Paiva Cardoso de Lima.	1-5-1888	28-12-1899	Inactividade.	91	38	Manuel Rosa da Silveira, na Direcção das Obras Públicas do distrito da Horta.	31-3-1890	26-10-1909	Idem.
66	16	Francisco de Assis de Oliveira Pegado, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Santarém.	7-7-1888	28-12-1899	Actividade.	92	39	Manuel Lourenço do Rêgo, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Angra do Heroísmo.	17-7-1889	26-10-1909	Idem.
67	17	José Gregório de Figueiredo Mascarenhas, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Faro.	19-8-1888	28-12-1899	Idem.	93	40	Martinho Falcão de Magalhães, na Direcção das Obras Públicas do distrito do Porto.	19-11-1891	26-10-1909	Idem.
68	18	César Cuibem Severim Betencourt Jardim, na Direcção das Obras Públicas do distrito do Funchal.	21-2-1889	28-12-1899	Idem.	94	41	Francisco Hipólito Guerra, na Direcção das Obras Públicas de Bragança.	11-2-1896	10-5-1911	Idem.
69	19	Francisco Joaquim Rodrigues Valente, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Bragança.	18-3-1889	28-12-1899	Idem.	95	42	Joaquim Luís Cardoso, na 3.ª Direcção das Obras Públicas de Lisboa.	27-4-1886	10-5-1911	Idem.
70	20	Alfredo Júlio Cordeiro, na Direcção Geral do Comércio e Indústria.	28-5-1889	28-12-1899	Idem.	96	43	Frederico Campos Borges, na Direcção das Obras Públicas de Angra do Heroísmo.	29-9-1890	10-5-1911	Idem.
71	—	Leopoldo José de Azevedo	1-3-1890	28-12-1899	Inactividade.	97	44	Aníbal Augusto Malheiro, na Direcção das Obras Públicas de Viana do Castelo.	13-3-1895	10-5-1911	Idem.

Número do ordem		Nomes	Data da entrada para o serviço	Data de nomeação ou promoção de escripturário	Situação	Número do ordem		Nomes	Data da entrada para o serviço	Situação
De antiguidade no quadro	De antiguidade na classe e na situação de actividade					De antiguidade no quadro	De antiguidade na classe e na situação de actividade			
98	45	Eduardo Augusto Dourado de Maris Sarmiento, na 1.ª Repartição da Direcção Geral das Obras Públicas e Minas.	4-5-1897	23-12-1911	Actividade.	9	—	Henrique Gomes da Silva, na Direcção das Obras Públicas a cargo da Junta Geral do distrito de Angra do Heroísmo.	28-12-1865	Inactividade.
99	46	Augusto Mariano de Almeida Grilo, na 2.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	1-4-1887	23-12-1911	Idem.	10	5	António Jorge dos Santos, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Coimbra.	15-3-1866	Actividade.
100	47	João Daniel Nunes, na Direcção das Obras Públicas do distrito do Funchal.	6-2-1889	23-12-1911	Idem.	11	6	José Ribeiro, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Coimbra.	28-7-1866	Idem.
101	48	Joaquim Teixeira de Sampaio, na 3.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	16-7-1895	23-12-1911	Idem.	12	—	António Dias Jorge	15-11-1866	Inactividade por doença.
102	49	Augusto César de Avelar, na 3.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	5-2-1896	23-12-1911	Idem.	13	7	José dos Santos Melo, na 2.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	18-8-1869	Actividade.
103	50	António Moreira da Silva, na 1.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	1896	23-12-1911	Idem.	14	8	Augusto Emílio de Sá Pereira, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Santarém.	18-9-1870	Idem.
104	51	António Ramos do Vale, na 2.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	22-3-1890	23-12-1911	Idem.	15	9	Leopoldo Augusto Ferreira, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Santarém.	17-12-1870	Idem.
105	52	Paulo Gonçalves Moreira, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Aveiro.	6-12-1892	23-12-1911	Idem.	16	10	Higino Augusto de Moraes, na 3.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	13-1-1872	Idem.
106	53	António Artur de Almeida e Costa, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Santarém.	11-1-1895	23-12-1911	Idem.	17	11	António do Amaral Pessoa, na 2.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	8-8-1873	Idem.
107	54	António Francisco Gonçalves, na 2.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	29-11-1895	23-12-1911	Idem.	18	12	Carlos José de Moraes Paradinha, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Bragança.	7-11-1873	Idem.
108	55	Domingos António de Sousa, na Direcção das Obras Públicas do distrito da Horta.	22-9-1881	13-1-1912	Idem.	19	13	José Machado, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Braga.	16-12-1873	Idem.
109	56	Eduardo Carlos de Sousa Ferreira Simões, na 2.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	11-7-1895	16-3-1912	Idem.	20	—	José António de Freitas	1873	Inactividade por doença.
	57 a 60	Vagos (a).				21	14	Miguel Leite Braga, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Coimbra.	16-6-1875	Actividade.
		(a) Não podem ser preenchidos em virtude do artigo 42.º da carta de lei de 9 de Setembro de 1908.				22	—	José Júlio de Oliveira Jardim	5-9-1875	Inactividade por doença.
						23	15	Joaquim Pedro de Oliveira, na 2.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	26-1-1876	Actividade.
						24	16	João Manuel Afonso Gonçalves, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Bragança.	12-2-1876	Idem.
						25	17	Alberto de Vasconcelos Hasse, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Leiria.	8-4-1876	Idem.
						26	18	Nicolau Augusto da Silva Fernandes, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Vila Real.	1-5-1876	Idem.
						27	19	José Baptista da Silveira, na Direcção das Obras Públicas do distrito da Horta.	16-7-1876	Idem.
						28	20	Henrique Augusto de Oliveira, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Coimbra.	11-2-1877	Idem.
						29	21	Vicente José Barroso, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viana do Castelo.	6-9-1877	Idem.
						30	22	Álvaro de Sousa Botelho, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Vila Real.	28-6-1879	Idem.
						31	—	António Vieira dos Santos	27-9-1879	Inatividade por doença.
						32	23	Joaquim da Silveira Proença, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Castelo Branco.	23-2-1880	Idem.
						33	24	João Dias Carreiro, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Castelo Branco.	4-8-1880	Idem.
						34	25	José Ferreira da Silva Júnior, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Aveiro.	13-12-1880	Idem.
						35	26	Francisco Rodrigues Borralho, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Beja.	20-7-1881	Idem.
						36	27	António Narciso da Costa Leitão, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Leiria.	26-7-1881	Idem.
						37	28	José Luis Mourão, na Direcção das Obras Públicas do distrito do Pôrto.	25-10-1881	Idem.
						38	29	Júlio Tolentino de Moraes, na 3.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	3-11-1881	Idem.

Chefes de conservação

Número de ordem		Nomes	Data da entrada para o serviço	Situação
De antiguidade no quadro	De antiguidade na classe e na situação de actividade			
Chefes de conservação				
1	1	Albino Dias de Figueiredo, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viseu.	23-9-1857	Actividade.
2	—	Miguel Augusto Arez de Mascarenhas	31-1-1858	Inactividade por doença.
3	2	António Osório de Azevedo, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Castelo Branco.	27-8-1863	Actividade.
4	3	José da Rocha Peixoto, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viana do Castelo.	1863	Idem.
5	4	Manuel Augusto Neves, na Direcção das Obras Públicas do distrito do Pôrto.	9-4-1864	Idem.
6	—	Miguel de Barros Vasconcelos	6-9-1864	Inactividade por doença.
7	—	João Antonio Fraga, na Direcção das Obras Públicas a cargo da Junta Geral do distrito de Ponta Delgada.	1864	Inactividade.
8	—	Henrique Augusto Martins de Barros	8-8-1865	Inactividade por doença.

27	19	José Baptista da Silveira, na Direcção das Obras Públicas do distrito da Horta.	16-7-1876	Idem.
28	20	Henrique Augusto de Oliveira, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Coimbra.	11-2-1877	Idem.
29	21	Vicente José Barroso, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viana do Castelo.	6-9-1877	Idem.
30	22	Álvaro de Sousa Botelho, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Vila Rial.	28-6-1879	Idem.
31	—	António Vieira dos Santos	27-9-1879	Inatividade por doença.
32	23	Joaquim da Silveira Proença, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Castelo Branco.	23-2-1880	Idem.
33	24	João Dias Carreiro, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Castelo Branco.	4-8-1880	Idem.
34	25	José Ferreira da Silva Júnior, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Aveiro.	13-12-1880	Idem.
35	26	Francisco Rodrigues Borralho, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Beja.	20-7-1881	Idem.
36	27	António Narciso da Costa Leitão, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Leiria.	26-7-1881	Idem.
37	28	José Luis Mourão, na Direcção das Obras Públicas do distrito do Pôrto.	25-10-1881	Idem.
38	29	Júlio Tolentino de Moraes, na 3.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	3-11-1881	Idem.

Número de ordem	De antiguidade no quadro	Do antiguidade na classe o na situação de actividade	Nomes	Data da entrada para o serviço	Situação	Número de ordem	De antiguidade no quadro	Do antiguidade na classe o na situação de actividade	Nomes	Data da entrada para o serviço	Situação
39	30		José Ferreira Pinto, na 3.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	12-11-1881	Idem.	69	56		José Bernardo Gomes, na Direcção das Obras Públicas do distrito da Guarda.	14- 8-1886	Idem.
40	31		Alfredo Elói Robalo, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Castelo Branco.	22-11-1881	Idem.	70	57		Manuel Gomes da Costa, na 3.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	18- 8-1886	Idem.
41	32		Manuel Vaz de Proença Saraiva, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Castelo Branco.	14-12-1881	Idem.	71	-		Francisco de Paula Faria Azevedo	18- 8-1886	Inactividade por doença.
42	33		Eduardo Nunes Sequeira, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Santarém.	31- 1-1881	Idem.	72	58		Hemitério Herculano de Barros Vasconcelos, na 2.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	18- 8-1886	Actividade.
43	-		Joaquim Monteiro Betencourt, na Direcção das Obras Públicas a cargo da Junta Geral do distrito de Ponta Delgada.	19- 6-1882	Inactividade.	73	59		António da Costa Falcão, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Castelo Branco.	23- 3-1886	Idem.
44	34		Francisco da Fonseca, na Direcção das Obras Públicas do distrito do Porto.	8-11-1882	Actividade.	74	60		António Augusto de Sousa Madeira, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Beja.	5-10-1886	Idem.
45	35		Inácio Freire Pegado Castelbranco, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Coimbra.	4-12-1882	Idem.	75	61		Henrique Carlos Tavares Júnior, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Santarém.	27-10-1886	Idem.
46	36		António Acácio Madeira, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Coimbra.	31- 3-1883	Idem.	76	-		Valeriano Francisco de Almeida	18-11-1886	Inactividade.
47	37		José Luís de Magalhães, na 4.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	30- 5-1883	Idem.	77	62		Manuel Gil Figueira, na Direcção das Obras Públicas do distrito da Guarda.	1886	Actividade.
48	-		Ernesto Machado Macedo Neves, na Direcção das Obras Públicas a cargo da Junta Geral do distrito de Ponta Delgada.	19- 6-1883	Inactividade.	78	63		Francisco Ferreira de Abreu, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Bragança.	1886	Idem.
49	38		Manuel de Oliveira Couto, na Direcção das Obras Públicas do distrito do Porto.	1- 7-1883	Actividade.	79	64		António dos Santos Machado, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Coimbra.	16- 2-1887	Idem.
50	39		Secundino Maria Cabral, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Portalegre.	20- 5-1884	Idem.	80	65		Eduardo Catarino, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viseu.	13- 3-1887	Idem.
51	40		Filipe Mariano de Brito, na 3.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	8-11-1884	Idem.	81	66		Joaquim Maria Ferreira da Silva, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Aveiro.	13- 5-1887	Idem.
52	41		José da Silva, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Castelo Branco.	27- 1-1885	Idem.	82	67		Joaquim de Sousa Ribeiro, na Direcção das Obras Públicas do distrito do Porto.	1- 6-1887	Idem.
53	42		Joaquim do Amaral Nogueira, na Direcção das Obras Públicas do distrito da Guarda.	31- 3-1885	Idem.	83	-		José Júlio Peixoto da Fonseca	12- 7-1887	Inactividade.
54	43		Júlio dos Santos, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Braga.	9- 2-1886	Idem.	84	68		Joaquim de Sousa da Rocha Brandão, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Aveiro.	20- 7-1887	Actividade.
55	44		Manuel Duarte Monteiro, na 2.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	18- 4-1886	Idem.	85	69		António Maria Pereira de Sousa, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Aveiro.	26- 7-1887	Idem.
56	45		Francisco António Branquinho Lança, na 3.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	26- 4-1886	Idem.	86	-		André Elói de Ornelas Bruges, na Direcção das Obras Públicas a cargo da Junta Geral do distrito de Angra do Heroísmo.	12- 9-1887	Inactividade.
57	46		António Pinto Machado, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Vila Real.	30- 4-1886	Idem.	87	70		Francisco Joaquim Marques Rodrigues, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Aveiro.	2-12-1887	Actividade.
58	47		José de Paiva Magalhães Vasconcelos Bernardes, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Santarém.	13- 5-1886	Idem.	88	71		Hemenegildo Marques Miranda, na 3.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	10-12-1887	Idem.
59	-		José Augusto Raposo.	12- 6-1886	Inactividade.	89	72		Manuel Maria Amador, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Aveiro.	28-12-1887	Idem.
60	48		João Joaquim da Silva, na 1.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	24- 7-1886	Actividade.	90	73		José Maria Baptista Júnior, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Santarém.	28-12-1887	Idem.
61	49		António Maria Xavier Machado, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Leiria.	24- 7-1886	Idem.	91	74		António Sampaio Coelho de Sousa, na 2.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	28-12-1887	Idem.
62	50		Dinis Martins Coelho Lobo Júnior, na 2.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	24- 7-1886	Idem.	92	-		Francisco Marques Pereira	15- 3-1888	Inactividade por doença.
63	51		João Alexandre Sérgio Gago, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Beja.	24- 7-1886	Idem.	93	75		José Agostinho Marques Guerra, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Beja.	25- 5-1888	Actividade.
64	52		João Ribeiro da Silva, na Direcção das Obras Públicas do distrito do Porto.	24- 7-1886	Idem.	94	76		Filipe Frazão Júnior, na 2.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	20- 6-1888	Idem.
65	-		João Alfredo da Silveira	24- 7-1886	Inactividade por doença.	95	77		Manuel de Alegria Repinicado, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Portalegre.	21- 7-1888	Idem.
66	53		José Juvêncio da Silva, na 2.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	24- 7-1886	Actividade.	96	-		Luís Pedro de Castro e Abreu, na Direcção das Obras Públicas a cargo da Junta Geral do distrito do Funchal.	12-12-1888	Inactividade.
67	54		João Vicente Barbosa, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Castelo Branco.	5- 8-1886	Idem.	97	-		Francisco Freire da França e Almeida, na Direcção das Obras Públicas a cargo da Junta Geral do distrito do Funchal.	26-12-1888	Idem.
68	55		Manuel Inácio Augusto Cardoso, na 3.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	10- 8-1886	Idem.						

Número de ordem	De antiguidade na classe e na situação de actividade	Nomes	Data da entrada para o serviço	Situação	Número de ordem	De antiguidade na classe e na situação de actividade	Nomes	Data da entrada para o serviço	Situação
98	78	Manuel da Silveira Ávila de Melo, na Direcção das Obras Públicas do distrito da Horta.	16-2-1889	Actividade.	127	-	João Pacheco Loureiro, na Direcção das Obras Públicas, a cargo da Junta Geral do distrito de Ponta Delgada.	23-5-1888	Inactividade.
99	79	Joaquim Pinto de Azevedo, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Braga.	13-3-1889	Idem.	128	101	António do Espírito Santo Rodrigues, na Direcção das Obras Públicas do distrito da Guarda.	5-8-1886	Actividade.
100	-	José Rodrigues da Silva	13-4-1889	Inactividade por doença.	129	102	Francisco de Paula Dordio, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Évora.	1-11-1896	Idem.
101	80	Alberto Maria de Vasconcelos, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Santarém.	1-6-1889	Actividade.	130	103	Jacinto Paes Pinção, na 4.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	1875	Idem.
102	81	Eduardo Pereira de Azevedo Lobo Júnior, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Portalegre.	27-6-1899	Idem.	131	104	Manuel de Jesus Valente, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Beja.	2-7-1889	Idem.
103	82	Luís Gonçalves Moreira, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Aveiro.	28-8-1899	Idem.	132	105	Germano da Cunha Macedo, na Direcção das Obras Públicas do distrito da Guarda.	6-3-1889	Idem.
104	83	Augusto César Gouveia, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viana do Castelo, provisoriamente na Direcção das Obras Públicas do distrito do Funchal. Levadas da Madeira.	12-9-1889	Idem.	133	106	António Augusto Lopes Granja, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Vila Real.	18-6-1886	Idem.
105	84	José Teixeira das Neves, na 2.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	23-12-1889	Idem.	134	107	Manuel Lopes do Rêgo, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Leiria.	1-7-1887	Idem.
106	85	Apolinário António Damião de Brito Araújo, na 1.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	1-3-1890	Idem.	135	108	Pedro Pereira Pena, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Vila Real.	18-6-1883	Idem.
107	86	António de Abreu do Couto Amorim Novais, na 1.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	1-3-1890	Idem.	136	109	Eugénio Esteves de Araújo, na 1.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	18-8-1886	Idem.
108	87	Sotero de Faria Mascarenhas, na Direcção das Obras Públicas do distrito da Guarda.	27-3-1890	Idem.	137	110	Francisco António Pinto, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Bragança.	12-1-1878	Idem.
109	88	Joaquim da Silva Martins, na 1.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos	30-4-1890	Idem.	138	111	Vitório Teles de Vasconcelos, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Coimbra.	1-12-1884	Idem.
110	-	Félix Machado Barcelos, na Direcção das Obras Públicas, a cargo da Junta Geral do distrito de Angra do Heroísmo.	17-6-1890	Inactividade.	139	112	José António Baptista Ribeiro, na 2.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	25-5-1888	Idem.
111	89	Francisco Rodrigues Pires, na 3.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	12-1-1893	Actividade.	140	113	Alfredo Aquiles Teixeira Campos, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Braga.	13-5-1895	Idem.
112	90	António Pereira Pinho, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viana do Castelo.	1-2-1894	Idem.	141	114	Nuno Cardoso de Castro e Abreu, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Faro, provisoriamente na Direcção do Funchal.	12-8-1899	Idem.
113	91	Francisco Maria Teles da Silveira Meneses, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Évora.	5-3-1894	Idem.	142	115	Luís Filipe Gomes, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Braga, provisoriamente no distrito do Funchal.	18-1-1884	Idem.
114	92	Ildefonso Cardoso da Cunha, na 3.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	2-4-1894	Idem.	143	116	Joaquim de Oliveira Cardoso, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Portalegre.	22-11-1895	Idem.
115	93	Abílio Augusto Dias, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Bragança.	15-6-1894	Idem.	144	117	Francisco Maria Cabral Sampaio, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Vila Real.	3-5-1881	Idem.
116	94	Domingues Augusto Rodrigues, na 1.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	19-6-1894	Idem.	145	118	Manuel António de Abreu, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Bragança.	5-3-1890	Idem.
117	95	António Félix Gomes, na 1.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	19-7-1894	Idem.	146	119	José Baptista da Cruz, na Direcção das Obras Públicas do distrito do Porto.	30-4-1900	Idem.
118	96	Carlos Augusto Pedrosa, na 3.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	31-8-1894	Idem.	147	120	António Carlos Botelho, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viana do Castelo.	1885	Idem.
119	-	César Coelho da Silva	7-4-1896	Inactividade.	148	121	Bernardino Pinto da Fonseca, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Vila Real.	1-5-1883	Idem.
120	-	Vicente António Dias Pereira	21-11-1888	Inactividade por doença.	149	122	Manuel José Domingos Machado, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viana do Castelo.	10-1-1887	Idem.
121	97	Pedro de Castro Souto Maior, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viseu.	5-11-1889	Actividade.	150	123	Ernesto Coutinho Vilhena Caldeira, na Direcção das Obras Públicas do distrito da Guarda.	27-6-1895	Idem.
122	-	Jaime Peixoto Ferreira Jordão	7-6-1900	Inactividade.	151	124	António Joaquim Fragoso Damásio, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Évora.	5-9-1896	Idem.
123	98	Jordão Hermenegildo da França, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Faro, provisoriamente na Direcção do Funchal.	7-6-1900	Actividade.	152	125	António da Graça e Silva, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Santarém.	6-11-1886	Idem.
124	-	Francisco da Cunha Meneses	7-6-1900	Inactividade por doença.	153	-	José Gomes Henrique de Araújo, na Direcção das Obras Públicas a cargo da Junta Geral do distrito Funchal.	20-1-1883	Inactividade.
125	99	João Basílio Correia, na 4.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	2-10-1886	Actividade.	151	126	António Maria de Moraes Cardoso, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Bragança.	25-6-1878	Actividade.
126	100	João da Silva Mouta, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Braga.	5-3-1890	Idem.					

Número de ordem		Nomes	Data da entrada para o serviço	Situação	Número de ordem		Nomes	Data da entrada para o serviço	Situação
De antiguidade no quadro	De antiguidade na classe e na situação de actividade				De antiguidade	De antiguidade na classe e na situação de actividade			
155	127	João Sequeira Fialho, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Portalegre.	22-11-1895	Actividade.	183	154	Francisco Peixoto da Silva, na Direcção das Obras Públicas do distrito do Porto.	2- 9-1896	Actividade.
156	128	Bernardino Manuel Pinheiro, na 1.ª Direcção dos Serviços Fluviais e Marítimos.	31- 8-1896	Idem.	184	155	José Augusto de Macedo, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Coimbra.	7- 7-1882	Idem.
157	129	José Martins Correia, na Direcção das Obras Públicas do distrito do Porto.	25- 7-1884	Idem.	185	-	Frutuoso Ferreira da Silva	15- 9-1883	Inactividade.
158	130	António Mendes da Costa, na 1.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	21- 8-1899	Idem.	186	156	António José Pereira, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Aveiro.	26- 1-1889	Idem.
159	131	João de Moura Coutinho de Paiva Cardoso de Almeida de Eça, na 1.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	16- 4-1889	Idem.	187	157	Augusto Pires de Oliveira, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Faro.	27-11-1894	Idem.
160	132	Joaquim de Sousa Magalhães, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Santarém.	3- 3-1890	Idem.	188	158	António do Rosário, na 1.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	16-11-1890	Idem.
161	133	António Afonso de Almeida, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Coimbra.	6- 3-1890	Idem.	189	159	Mateus de Oliveira Baptista, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Faro.	30-12-1895	Idem.
162	134	António Fragoso Vieira de Abreu, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Coimbra.	29- 8-1890	Idem.	190	160	Alexandre Manuel Teixeira Pinto, na 3.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	20-11-1888	Idem.
163	135	Joaquim Cândido Bravo Pereira do Lago, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viana do Castelo.	1880	Idem.	191	161	Manuel de Oliveira de Almeida Costa, na 3.ª Direcção dos Serviços Fluviais e Marítimos.	30-11-1894	Idem.
164	136	José Joaquim da Costa Júnior, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Coimbra.	10- 1-1884	Idem.	192	162	Sebastião Borges da Rocha, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Beja.	24- 1-1890	Idem.
165	137	António Correia, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Aveiro.	3- 9-1887	Idem.	193	163	Bernardo José de Loureiro do Amaral, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viseu.	10- 6-1890	Idem.
166	138	Manuel Leandro Cardoso, na Direcção das Obras Públicas do distrito do Porto.	11- 1-1888	Idem.	194	164	Mariano da Silva Cordeiro, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Santarém.	15-11-1881	Idem.
167	139	Joaquim Augusto da Silva Apolinário, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Castelo Branco.	31-12-1892	Idem.	195	165	João Augusto de Pina, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viseu, provisoriamente na Direcção das Obras Públicas do distrito do Funchal.	12- 2-1890	Idem.
168	140	João da Silva Figueiredo, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viseu.	25- 5-1890	Idem.	196	166	Francisco António Galvão, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Faro.	20-10-1894	Idem.
169	141	João Simão dos Reis, na 3.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	21-12-1895	Idem.	197	167	António Bruschy de Gady, na 1.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	10- 1-1893	Idem.
170	142	Manuel Inácio de Melo Garrido, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Beja.	3- 2-1897	Idem.	198	168	Vitor Manuel Viana Pedreira, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Leiria.	23- 7-1887	Idem.
171	143	João de Jesus Guerreiro, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Faro.	5- 9-1884	Idem.	199	169	António Augusto de Sousa Guerra, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Castelo Branco.	18- 2-1889	Idem.
172	-	António Manuel Ambar, na Direcção das Obras Públicas a cargo da Junta Geral do distrito de Ponta Delgada.	1881	Inactividade.	200	170	Joaquim Augusto de Almeida e Silva, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Aveiro.	1888	Idem.
173	144	Camilo Dinis, na 3.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	30- 1-1886	Actividade.	201	171	José de Moraes Faria de Carvalho, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viseu.	20- 8-1889	Idem.
174	145	Luís Soares Lança, na 2.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	22- 1-1887	Idem.	202	172	Miguel Júlio Moreira, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Leiria.	31-12-1892	Idem.
175	146	António Fernandes Pimenta, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viseu.	28- 3-1887	Idem.	203	173	Mateus, Gregório Rodrigues da Costa, na 2.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	28- 4-1881	Idem.
176	147	Alexandre José Correia, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Aveiro.	26 -6-1886	Idem.	204	174	Júlio Alberto do Vale, na 2.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	5- 7-1888	Idem.
177	148	Manuel Lopes Ruas, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Vila Real.	12- 6-1889	Idem.	205	175	Aurélio de Lucena Coutinho, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viseu.	27- 8-1896	Idem.
178	149	Manuel de Almeida Pirão, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Portalegre, provisoriamente na 3.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	29-10-1889	Idem.	206	-	João Maria Félix Machado, na Direcção das Obras Públicas a cargo da Junta Geral do distrito de Ponta Delgada.	10- 8-1888	Inactividade.
179	150	José Pedro do Rosário, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Coimbra.	17- 5-1890	Idem.	207	176	João Augusto de Meneses, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Leiria.	17- 8-1889	Actividade.
180	151	Onofre Paes Soares de Figueiredo, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viseu.	14- 8-1890	Idem.	208	177	João Augusto da Silva, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Leiria.	2- 6-1897	Idem.
181	152	Francisco Maria Herculano, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Beja.	31-12-1892	Idem.	219	178	Crispim José de Oliveira, na Direcção das Obras Públicas do distrito do Porto.	7-11-1890	Idem.
182	153	Alexandrino dos Reis, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Évora, provisoriamente na 4.ª Circunscrição Industrial.	5-10-1895	Idem.	210	179	Guilherme Fernandes Almas, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viseu.	9- 1-1896	Idem.
					211	-	Luís Ferreira da Costa, na Direcção das Obras Públicas a cargo da Junta Geral do Funchal.	18-12-1885	Inactividade.

Número de ordem	De antiguidade no quadro	De antiguidade na classe e na situação de actividade	Nomes	Data da entrada para o serviço	Situação	Número de ordem	De antiguidade no quadro	De antiguidade na classe e na situação de actividade	Nomes	Data da entrada para o serviço	Situação
212	180		Eduardo Moura, na 1.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	16-2-1894	Actividade.	3	3		José Martinho da Horta e Silva, na 3.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	1870	Actividade.
213	181		Francisco Maria de Jesus Valente, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Évora.	16-1-1896	Idem.	4	4		António Pereira Cortês, na Direcção dos Caminhos de Ferro do Minho e Douro.	31-12-1892	Idem.
214	182		Francisco Augusto Coelho Mourão, na 4.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	30-6-1896	Idem.	5	5		Júlio Cláudio da Silva Oliveira, na 3.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	3-5-1874	Idem.
215	183		António de Oliveira, na 2.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	1-8-1896	Idem.	6	6		Francisco de Paula Carvalho, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Ponta Delgada.	16-6-1875	Idem.
216	184		António Dias de Mello, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Faro.	1-4-1892	Idem.	7	-		António Lucas de Lima, na Direcção das Obras Públicas a cargo da Junta Geral do distrito de Angra do Heroísmo.	11-7-1875	Inactividade.
217	-		Eduardo Augusto José da Silva Jourdan . . .	2-10-1894	Inactividade por doença.	8	7		José Gonçalves Viana, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viana do Castelo.	1875	Idem.
218	185		Manuel Joaquim de Brito Fragoso Amado, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Portalegre.	19-5-1896	Actividade.	9	8		Joaquim Gomes Arriegas, na 1.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	14-3-1876	Idem.
219	186		João Vicente Ferreira, na 3.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	12-5-1893	Idem.	10	9		António de Sousa Severim de Avelar, na Direcção das Obras Públicas do distrito da Horta.	23-3-1876	Idem.
220	187		Fernando António de Andrade Ramos, na 4.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	13-1-1895	Idem.	11	10		João António da Silva Mendes, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Faro.	26-4-1876	Idem.
221	188		Júlio César Cordeiro Vieira, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Évora.	1-9-1895	Idem.	12	11		João da Rocha Peixoto, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viana do Castelo.	1876	Idem.
222	189		Germano Fernandes Ambrósio, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viseu.	30-3-1896	Idem.	13	12		Bento César de Araújo Magalhães, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Vila Real.	20-8-1877	Idem.
223	190		Manuel Maria de Carvalho, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Braga.	23-4-1896	Idem.	14	13		José Augusto dos Reis Rodrigues, na 4.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	10-11-1877	Idem.
224	191		Miguel Pinto de Figueiredo, na Direcção das Obras Públicas do distrito do Porto.	22-5-1896	Idem.	15	14		Bernardo António Dias Azedo, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Évora.	16-1-1878	Idem.
225	192		João Carlos de Azevedo Bastos, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Santarém.	28-5-1896	Idem.	16	15		António Lúcio Baptista da Silva, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Faro.	24-5-1878	Idem.
226	193		António Joaquim Guedes de Sá, na Direcção das Obras Públicas do distrito da Guarda.	1-11-1896	Idem.	17	16		João Alexandre Nogueira de Brito, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Castelo Branco.	21-6-1889	Idem.
227	194		José Afonso Ferreira, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Braga, temporariamente na 1.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	8-11-1895	Idem.	18	17		Roque Furtado de Melo, na Direcção das Obras Públicas do distrito da Horta.	5-8-1878	Idem.
228	195		António Maria Alves Torgo, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Braga.	30-6-1896	Idem.	19	-		Manuel Maria Duarte de Carvalho, no Ministério da Marinha e Ultramar.	1878	Inactividade.
229	196		José Joaquim da Conceição, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Évora.	3-8-1896	Idem.	20	18		António Ferreira de Magalhães Baía, na 1.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	31-12-1892	Actividade.
230	197		Joaquim da Silva Moreira, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Leiria.	28-6-1888	Idem.	21	19		António Marques de Sousa, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Santarém.	21-9-1879	Idem.
231	198		Henrique Guedes, na 3.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	16-11-1889	Idem.	22	20		José Fortunato Pereira da Rocha Júnior, na 3.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	24-12-1880	Idem.
232	199		Dinis da Costa Guimarães, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Faro.	3-10-1896	Idem.	23	-		João Francisco de Sousa, na Direcção das Obras Públicas a cargo da Junta Geral do distrito de Ponta Delgada.	1880	Inactividade.
-	200		António Maria Paes, na 2.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	1-6-1912	Idem.	24	21		José Teixeira Pinto dos Santos, na 2.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	28-4-1881	Actividade.
-	201		João Ribeiro de Oliveira, na 3.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	1-6-1912	Idem.	25	22		Eduardo da Fonseca Vasconcelos, na Direcção das Obras Públicas do distrito do Porto.	14-12-1882	Idem.
202 a 210			Vagos (a).			26	-		Frederico Teixeira Sarmiento	1-4-1884	Inactividade por doença.
(a) Não são preenchidos em virtude do artigo 42.º da carta de lei de 9 de Setembro de 1908.											

Apontadores

Número de ordem		Nomes	Data da entrada para o serviço	Situação	Número de ordem				Data	Situação
De antiguidade no quadro	De antiguidade na classe e na situação de actividade									
Apontadores de 1.ª classe										
1	1	Manuel Carlos da Mota Cerveira, na 3.ª Direcção dos Serviços Fluviais e Marítimos.	2-7-1863	Actividade.	25	22	Eduardo da Fonseca Vasconcelos, na Direcção das Obras Públicas do distrito do Pôrto.	14-12-1882	Idem.	
					26	-	Frederico Teixeira Sarmiento.	1- 4-1884	Inactividade por doença.	
					27	23	Ramiro Ribeiro Viana, na Direcção Geral da Agricultura.	24- 1-1885	Actividade.	
					28	24	João de Sá Lucena Coutinho, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viseu.	21- 1-1885	Idem.	
					29	25	António Augusto Nunes Paiva, na 4.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	22- 9-1885	Idem.	
					30	-	José Maria de Sousa Júnior	31-12-1892	Inactividade.	
2	2	José Lopes da Costa, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Coimbra.	16- 8-1870	Idem.	31	26	Daniel de Abreu Marques, na 1.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	1- 8-1886	Actividade.	

Número de ordem		Nomes	Data da entrada para o serviço	Situação	Número de ordem		Nomes	Data da entrada para o serviço	Situação
De antiguidade no quadro	De antiguidade na classe e na situação de actividade				De antiguidade no quadro	De antiguidade na classe e na situação de actividade			
32	27	António Tomás de Miranda, na 3.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa, temporariamente na Direcção das Obras Públicas do distrito de Beja.	18-8-1886	Actividade.	62	52	Duarte Eugénio Rodrigues, na Direcção de Estudos de Caminhos de Ferro.	1875	Actividade.
33	28	Augusto Serra, na 3.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	18-8-1886	Idem.	63	53	António Júlio Veiga Carneiro, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Vila Real.	21-4-1876	Idem.
34	29	Francisco Correia de Almeida, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Faro.	2-10-1886	Idem.	64	54	António Cactano Fabião, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Bragança.	20-10-1876	Idem.
35	30	João Duarte Cabral, na 3.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	15-6-1887	Idem.	65	55	Francisco José Pacheco, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Ponta Delgada.	1876	Idem.
36	-	Carlos Augusto de Araújo Camisão	20-8-1887	Inactividade por doença.	66	56	José António Mendes, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viana do Castelo.	2-5-1876	Idem.
37	31	Alfredo Porfírio Pereira, na 3.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	3-9-1887	Actividade.	67	57	Júlio Ferreira, na 3.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	23-9-1879	Idem.
38	32	Januário das Neves, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Leiria.	29-9-1887	Idem.	68	58	José Fernandes Moreira, na 1.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	22-2-1880	Idem.
39	-	José Maria Gonçalves Castanheira	22-11-1887	Inactividade por doença.	69	59	Estêvão Fernandes, na 3.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	31-5-1880	Idem.
40	-	António Bernardo da Silva	18-1-1888	Idem.	70	60	José Maria Canhão, na 1.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	5-8-1881	Idem.
41	33	José Augusto da Costa, na 2.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	3-4-1888	Actividade.	71	61	Augusto César da Conceição Fernandes, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Vila Real.	27-1-1883	Idem.
42	34	Eduardo Augusto de Vasconcelos de Arthayett, na 1.ª Circunscrição dos Serviços Técnicos da Indústria.	16-4-1888	Idem.	72	-	Luis Maria Xavier, na Direcção das Obras Públicas a cargo da Junta Geral do distrito de Ponta Delgada.	1883	Inactividade.
43	35	Manes Nogueira, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Aveiro.	16-5-1888	Idem.	73	62	António Dias de Oliveira, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Aveiro.	1-3-1884	Actividade.
44	36	Dulcídio Policarpo Cardoso Cruz, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Braga.	6-7-1888	Idem.	74	63	João Maria Berquó da Silveira, na Direcção das Obras Públicas do distrito da Horta.	27-4-1885	Idem.
45	37	Guilherme Augusto de Araújo, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viseu.	21-1-1888	Idem.	75	64	Marçal Augusto dos Santos, na 3.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	17-12-1889	Idem.
46	-	José Cardoso Coutinho de Mansilha	13-4-1889	Inactividade por doença.	76	65	Miguel Mendonça Menezes Pamplona, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Ponta Delgada.	2-2-1877	Idem.
47	38	Francisco André da Cunha, na Direcção das Obras Públicas do distrito do Porto.	5-6-1889	Actividade.	77	66	Hilário Nunes de Seixas, na 2.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	27-4-1886	Idem.
48	39	José Amâncio Branco de Amorim, na 3.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	30-10-1889	Idem.	78	67	Francisco Martins da Costa, na 4.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	18-8-1886	Idem.
49	40	Manuel Pereira Rodrigues, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Bragança.	25-11-1889	Idem.	79	68	Joaquim Bernardo Domingos do Amaral, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Portalegre.	24-7-1886	Idem.
50	41	António Maria Meneses Montenegro, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viana do Castelo.	10-1-1890	Idem.	80	69	Rodolfo Roque Matos Costa, na 1.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	18-8-1886	Idem.
51	42	Bernardino Henrique da Silva, na 2.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	26-3-1890	Idem.	81	70	João Francisco Medeiros Botelho, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Ponta Delgada.	19-4-1887	Idem.
52	43	Ángelo José de Oliveira, na 3.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	26-3-1890	Idem.	82	71	Augusto Carlos de Oliveira, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viseu.	2-7-1887	Idem.
53	-	José Maria de Lacerda Sênior	13-1-1890	Inactividade por doença.	83	72	Joaquim José Henriques do Amaral, na Direcção das Obras Públicas do distrito da Guarda.	1887	Idem.
54	44	José Eduardo Paes, na 2.ª Circunscrição dos Melhoramentos Sanitários.	17-9-1890	Actividade.	84	73	Joaquim Carlos Garcia de Miranda, na 1.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	1887	Idem.
55	45	Manuel Teixeira Barbosa, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Aveiro.	7-4-1888	Idem.	85	74	Augusto Ferreira Vilar, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Vila Real.	1-3-1888	Idem.
56	46	Luis Paulino da França Pinto de Oliveira, na 2.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	9-6-1890	Idem.	86	75	Francisco Alberto de Almeida Bessa, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Santarém.	19-3-1888	Idem.
57	47	João Gonçalves Ribeiro, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viana do Castelo.	25-1-1887	Idem.	87	76	Luis Antunes, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Santarém.	7-8-1888	Idem.
58	48	Joaquim de Moura, na 1.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	14-8-1896	Idem.	88	77	António Maria Soares, na 3.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	9-11-1888	Idem.
59	49	José Xavier de Almeida Salema, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Évora.	20-8-1867	Idem.	89	78	Augusto Borges, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Ponta Delgada.	27-3-1889	Idem.
60	50	Fernando Augusto de Sousa, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Castelo Branco.	16-11-1875	Idem.					
61	51	Fernando António Pereira, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viana do Castelo.	1875	Idem.					

Número de ordem	De antiguidade no quadro	Nome	Data da entrada para o serviço	Situação	Número de ordem	De antiguidade no quadro	Nome	Data da entrada para o serviço	Situação
90	79	Acácio Reimão, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Vila Real.	28- 3-1889	Actividade.	118	3	José Avelino de Sousa, na Direcção das Obras Públicas do distrito da Horta.	15- 3-1888	Actividade.
91	80	Augusto Inácio da Costa Sales, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Coimbra.	31- 8-1889	Idem.	119	4	Agostinho Gueifão de Belo Pereira, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Santarém.	10- 3-1890	Idem.
92	81	Tomás Cardoso Mesquita, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viseu.	3-10-1889	Idem.	120	5	Manuel Nunes de Oliveira Soares, na 3.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	9-11-1888	Idem.
93	82	Jaime Bernardino de Sena Marques Cunha, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Bragança.	13- 1-1890	Idem.	121	6	José Alves Correia, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Vila Real.	27-11-1888	Idem.
94	83	Hermínio Augusto da Silva Madeira, na Direcção das Obras Públicas do distrito do Porto.	15- 2-1890	Idem.	122	7	Domingos Martins Romão, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Castelo Branco.	7- 1-1889	Idem.
95	84	José Maria Lopes, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viana do Castelo.	19- 6-1890	Idem.	123	-	José Gabriel Marques de Queiroz	31-12-1892	Inactividade.
96	85	Manuel Augusto da Fonseca, na 3.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	31-12-1892	Idem.	124	8	António Lopes Pereira, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viseu.	7- 6-1889	Actividade.
97	86	Veríssimo André Bruno, na Direcção Geral dos Trabalhos Geodésicos e Topográficos.	17- 3-1888	Idem.	125	9	António José Maria, na 3.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	22- 7-1887	Idem.
98	87	João José Rodrigues Gomes de Oliveira, na 1.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	21- 3-1873	Idem.	126	10	Agostinho de Abreu, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viseu.	26- 7-1887	Idem.
99	88	Domingos Alberto Alves, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Bragança.	11- 4-1876	Idem.	127	-	António Gomes de Mendonça, na Direcção das Obras Públicas a cargo da Junta Geral do distrito do Funchal.	17- 8-1889	Inactividade.
100	89	Manuel Francisco de Andrade, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Angra do Heroísmo.	1- 5-1883	Idem.	128	11	Álvaro Aires Lopes Correia, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Vila Real.	29- 8-1889	Actividade.
101	90	Luís Moreira dos Santos, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Aveiro.	1- 8-1880	Idem.	129	12	Reinaldo Augusto Dias, na 3.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	4-10-1889	Idem.
102	91	António Martins Cardoso, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Castelo Branco.	14-12-1885	Idem.	130	13	Carlos Augusto de Oliveira, na 2.ª Direcção das Obras Públicas de Lisboa.	9-10-1889	Idem.
103	92	Eduardo Augusto Rodrigues de Azevedo, na 2.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	11- 8-1881	Idem.	131	14	José Ferreira, na Direcção das Obras Públicas do distrito do Porto (a).	11-10-1889	Idem.
104	93	Francisco Augusto de Macedo Ferreira, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Beja.	14-12-1889	Idem.	132	15	António Pedro Betencourt Galvão, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Ponta Delgada.	12-11-1889	Idem.
105	94	Manuel Vieira de Melo, na Direcção das Obras Públicas do distrito do Porto.	1- 4-1884	Idem.	133	16	Urbano Pereira Tavares, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Ponta Delgada.	12-11-1889	Idem.
106	95	António de Medeiros Frazão, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Ponta Delgada.	1886	Idem.	134	-	António Pacheco do Amaral, na Direcção das Obras Públicas a cargo da Junta Geral do distrito de Ponta Delgada.	16- 7-1889	Inactividade.
107	96	Edmundo Baptista Bispo, na Direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste.	17-12-1887	Idem.	135	17	Mariano Franco Botelho, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Ponta Delgada.	1889	Actividade.
	97 a 100	Vago. (a).			136	18	António Veloso Gachineiro, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viana do Castelo.	13- 1-1890	Idem.
		Apontadores de 2.ª classe			137	19	Frederico Augusto Alves, na 2.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos (Rio Lis).	11- 2-1890	Idem.
108	-	José Tavares Moniz Frazão	1884	Inactividade.	138	-	José Maria Soares, na Direcção das Obras Públicas a cargo da Junta Geral de Ponta Delgada.	4- 3-1890	Inactividade
109	-	Viriato Henriques Leão Prestes Cabreira . . .	12-11-1889	Idem.	139	20	António dos Santos, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Leiria.	19- 3-1890	Actividade.
110	-	José Pereira Necho, no Ministério da Colónias	31-12-1893	Idem.	140	21	José Joaquim Cardoso de Queiroz, na Direcção das Obras Públicas do distrito do Porto.	28- 6-1890	Idem.
111	-	Francisco Augusto de Sousa Vasconcelos, na Direcção das Obras Públicas a cargo da Junta Geral do distrito de Ponta Delgada.	2- 8-1879	Idem.	141	22	Albano Antunes, na Direcção das Obras Públicas do distrito da Guarda.	23- 7-1890	Idem.
112	-	Alberto Carlos de Alcântara Carreira	1-12-1884	Idem.	142	23	José Bernardino Cardoso, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viseu.	1- 8-1890	Idem.
113	-	Manuel da Costa Medeiros, na Direcção das Obras Públicas a cargo da Junta Geral do distrito de Ponta Delgada.	9- 5-1889	Idem.	143	-	Adolfo Ernesto dos Reis Portugal, na Direcção das Obras Públicas a cargo da Junta Geral do distrito de Angra do Heroísmo.	27-12-1890	Inactividade.
114	-	Francisco de Matos Maninho	18- 8-1886	Idem.	144	-	Jacinto Constantino de Aragão, na Direcção das Obras Públicas a cargo da Junta Geral do distrito de Ponta Delgada.	1890	Idem.
115	-	Filipe Augusto da Silva Mendes Lial	10-11-1886	Idem.	145	24	António Mariano de Faria Picão, ao serviço do Conselho dos Melhoramentos Sanitários (a).	23- 3-1891	Actividade.
116	1	Manuel Joaquim de Gouveia, na Direcção das Obras Públicas do distrito do Funchal.	13- 5-1887	Actividad					
117	2	Francisco Garcia de Brito, na Direcção das Obras Públicas do distrito da Guarda.	1887	Idem.					

(a) Não são preenchidos nos termos do artigo 42.º da carta de lei de 9-9-908.

Número de ordem		Nomes	Data da entrada para o serviço	Situação	Número de ordem		Nomes	Data da entrada para o serviço	Situação
De antiguidade no quadro	De antiguidade na classe e na situação de actividade				De antiguidade no quadro	De antiguidade na classe e na situação de actividade			
146	25	João Manuel Vicente, na 3.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa (a).	31-12-1892	Actividade.	175	52	Frederico Augusto de Lemos Avelino, na Direcção das Obras Públicas do distrito da Horta.	27-5-1887	Actividade.
147	26	António Cândido Pascoalinho de Brito, na 3.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	31-12-1892	Idem.	176	53	José Ferreira da Silva (2.º), na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viseu.	4-8-1896	Idem.
148	27	Norberto do Amaral Azevedo, na Direcção das Obras Públicas do distrito da Guarda.	28-3-1889	Idem.	177	54	António Teixeira Bastos, na Direcção das Obras Públicas do distrito do Porto.	10-4-1889	Idem.
149	28	Augusto Florêncio Branco, na Direcção das Obras Públicas do distrito do Funchal (a).	30-10-1888	Idem.	178	55	João de Sá Pinheiro, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Bragança.	27-6-1889	Idem.
150	29	Eduardo Jaime Dourado Mariz Sarmiento, na 3.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa (a).	29-9-1877	Idem.	179	56	Joaquim Agostinho Formigo, na 2.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	5-7-1889	Idem.
151	30	Joaquim José Teixeira, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viana do Castelo (a).	31-3-1887	Idem.	180	57	Francisco da Costa Pimenta, na 2.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	19-5-1890	Idem.
152	31	Mateus Pedro Coelho, na Direcção das Obras Públicas do distrito da Horta (a).	17-8-1887	Idem.	181	58	Manuel de Figueiredo Costa, na 1.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	11-5-1894	Idem.
153	32	Sebastião Correia Pinto, na 1.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos (a).	11-2-1889	Idem.	182	59	José Maria da Fonseca, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viseu.	6-7-1894	Idem.
154	33	António Ribeiro da Silva e Sousa, na Direcção Geral da Agricultura (a).	12-3-1892	Idem.	183	60	Amândio Augusto de Almeida Campos, em serviço nas inspecções permanentes.	16-11-1894	Idem.
155	—	Manuel Luis Pereira de Castro (a)	1-4-1899	Inactivade por doença.	184	61	Joaquim Pereira da Silva, na 1.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	17-4-1895	Idem.
156	34	Domingos José Fernandes, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Vila Real (a).	13-1-1890	Actividade.	185	62	Eduardo Vital dos Santos, na Secretaria do Conselho Superior de Obras Públicas e Minas.	13-7-1895	Idem.
157	35	Marcos Túlio Rolim Caruço, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Santarém (a).	24-4-1894	Idem.	186	63	Vitorino de Sá Reis, na Direcção das Obras Públicas do distrito do Porto.	12-8-1895	Idem.
158	36	Tibério Homem de Noronha, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Angra do Heroísmo (a).	4-6-1894	Idem.	187	64	Alfredo Emídio Damásio, na 1.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	17-8-1895	Idem.
159	37	Joaquim Matos de Oliveira Miranda, 1.ª Repartição da Direcção Geral das Obras Públicas e Minas (a).	13-11-1894	Idem.	188	65	José Cândido Perdigão, na 1.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	4-1-1896	Idem.
160	—	Eduardo Garcia.	16-11-1894	Inactividade por doença.	189	66	António Joaquim Dias, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Coimbra.	13-1-1896	Idem.
161	38	Custódio Marques, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viseu (a).	24-11-1894	Actividade.	190	67	António Gonçalves Gomes, na Direcção Geral do Comércio e Indústria.	31-3-1896	Idem.
162	39	José de Matos Sarmiento Beja, na Direcção dos estudos e ensaios de resistência dos materiais de construção (a).	6-5-1895	Idem.	191	68	Manuel de Jesus Mora, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Bragança.	21-1-1881	Idem.
163	40	João Eduardo Alves, na Direcção das Obras Públicas do distrito do Porto (a).	28-6-1895	Idem.	192	69	José Rodrigues Esperto, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Coimbra.	22-5-1885	Idem.
164	41	Abel André Teixeira de Vasconcelos Cunha Belém Fernandes, na Direcção Geral da Agricultura.	21-9-1895	Idem.	193	70	António Plácido Rodrigues, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viana do Castelo.	1-10-1889	Idem.
165	42	Celestino Augusto Ivo de Oliveira, na Direcção das Obras Públicas do distrito do Porto (a).	26-9-1895	Idem.	194	71	Antonio de Sousa Botelho, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Vila Real.	23-6-1890	Idem.
166	43	Alfredo Dias Paranhos, na Direcção das Obras Públicas do distrito do Porto (a).	8-11-1895	Idem.	195	—	Manuel do Carmo Raposo	23-7-1890	Inactividade por doença
167	44	Domingos Afonso Carvalhido, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viana do Castelo (a).	3-3-1896	Idem.	196	72	Frederico António de Alpoim de Sousa e Menezes, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viana do Castelo.	18-10-1890	Actividade.
168	45	António Eduardo Guerreiro Montes, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Beja (a).	30-11-1896	Idem.	197	73	Manuel Henrique Pereira, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viseu.	17-3-1899	Idem.
169	46	Alfredo César Gomes, na 2.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos (a).	31-10-1894	Idem.	198	74	Avelino de Miranda, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Vila Real.	19-1-1894	Idem.
170	47	José Cecílio de Magalhães Mexia e Costa, na Repartição de Minas da Direcção Geral das Obras Públicas e Minas (a).	15-10-1896	Idem.	199	75	Amadeu de Freitas, na Direcção de Hidráulica Agrícola.	30-4-1894	Idem.
171	48	Jerónimo Lino de Freitas, na Direcção das Obras Públicas do distrito da Horta (a).	14-10-1878	Idem.	200	76	Manuel Augusto Pinto, na 3.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	26-7-1894	Idem.
172	49	João Baptista Peixoto, na Direcção das Obras Públicas do distrito da Horta.	11-4-1878	Idem.	201	77	Augusto Martins, na Administração da Exploração do porto de Lisboa.	16-11-1894	Idem.
173	50	Francisco de Paiva, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Coimbra.	5-8-1886	Idem.	202	78	António Afonso Alves, na 1.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	30-11-1894	Idem.
174	51	Constantino Loureiro de Almeida Cruz, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viseu.	21-1-1886	Idem.	203	79	José de Andrade Rebelo da Costa, na Direcção das Obras Públicas do distrito da Guarda.	18-3-1895	Idem.

(a) Graduado em 1.ª classe.

Número de ordem		Nomes	Data da entrada para o serviço	Situação	Número de ordem		Nomes	Data da entrada para o serviço	Situação
De antiguidade no quadro	De antiguidade na classe e na situação de actividade				De antiguidade no quadro	De antiguidade na classe e na situação de actividade			
204	80	Simão Pereira, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Braga.	26-2-1891	Actividade.	233	109	Augusto Acácio de Sá Pilão, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Bragança.	25-9-1896	Actividade.
205	81	Honorato Alexandre Sérgio Gago, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Beja.	16-11-1894	Idem.	234	110	Egídio Alberto Ribeiro, na 1.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	5-10-1896	Idem.
206	82	Francisco José de Melo Ramos, na 2.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	21-8-1895	Idem.	235	111	Augusto César da Câmara Santos, na Secretaria do Conselho dos Melhoramentos Sanitários.	26-11-1896	Idem.
207	83	António Augusto de Almeida Saraiva, na Direcção das Obras Públicas do distrito da Guarda.	14-9-1895	Idem.	236	112	Raimundo Venâncio Rodrigues, na 3.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	11-1-1897	Idem.
208	84	Henrique José Leite Júnior, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Aveiro.	16-9-1895	Idem.	237	113	Herculano Augusto de Almeida, na 1.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	29-1-1897	Idem.
209	85	Domingos Carneiro de Sá, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Braga.	28-10-1895	Idem.	238	114	Raimundo Salgado, na Direcção da Exploração do porto de Lisboa.	3-2-1897	Idem.
210	86	Alfredo Ribeiro da Silva Freire, na Direcção Geral do Comércio e Indústria.	27-11-1895	Idem.	239	115	Deocleciano Joaquim António Guerreiro, na 4.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	3-2-1897	Idem.
211	87	Narciso Marques, na 1.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	10-1-1896	Idem.	240	116	Luís Duarte Saramago, na 1.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	14-12-1882	Idem.
212	88	Manuel António da Silveira, na Direcção das Obras Públicas do distrito da Horta.	29-1-1896	Idem.	241	117	António da Silva Monteiro, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Vila Real.	26-6-1890	Idem.
213	89	Bartolo Correia, na Direcção das Obras Públicas do distrito do Porto.	6-4-1896	Idem.	242	118	Joaquim Bento, na 1.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	1875	Idem.
214	90	Manuel António Inocêncio, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Vila Real.	22-4-1896	Idem.	243	119	António Pereira Barros de Araújo, na 3.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	6-10-1879	Idem.
215	91	José Salvador Alves da Costa, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Faro.	23-4-1896	Idem.	244	120	Timóteo Luís da Costa, na 3.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	2-8-1884	Idem.
216	92	Carlos Augusto da Silva, na 3.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	27-4-1896	Idem.	245	121	António Relvão, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Coimbra.	1-4-1885	Idem.
217	93	Viriato Angelo, na 1.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	13-5-1896	Idem.	246	122	António Augusto Gomes, na 3.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	20-11-1886	Idem.
218	94	Arnaldo de Portugal da Silveira, na 1.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	16-5-1896	Idem.	247	123	Eugénio Augusto Loureiro, na 3.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	2-2-1887	Idem.
219	95	José Fernandes Garcia, na 4.ª Circunscrição dos serviços técnicos da Indústria.	16-5-1896	Idem.	248	124	Manuel de Sousa Machado, na 1.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	5-2-1887	Idem.
220	96	António Alves de Campos, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Vila Real.	25-5-1896	Idem.	249	125	Manuel Augusto Lopes, na 3.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	15-5-1887	Idem.
221	97	José Francisco da Gama Lobo Pimentel, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Évora.	3-6-1896	Idem.	250	126	Manuel Carlos dos Santos, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Vila Real.	3-4-1888	Idem.
222	98	Artur Guedes de Matos, na 3.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	19-6-1896	Idem.	251	127	Alexandre Simões Pires da Fonseca, na Administração da exploração do Porto de Lisboa.	6-5-1888	Idem.
223	99	Júlio Augusto Rodrigues Águas, na 3.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	25-6-1896	Idem.	128	Vago (a).	-	-	-
224	100	António Gomes, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Beja.	25-7-1896	Idem.	129	Vago (a).	-	-	-
225	101	Francisco Coelho, na 2.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	27-7-1896	Idem.	130	Vago (a).	-	-	-
226	102	António Teixeira Osório, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viseu.	4-8-1896	Idem.	Apontadores de 3.ª classe				
227	103	José Ferreira da Silva, (1.ª) na 1.ª Direcção de Obras Públicas do distrito de Faro.	4-8-1896	Idem.	252	-	Artur Madureira, no Ministério das Colónias	28-3-1896	Inactividade.
228	104	Custódio José Vieira, na 1.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	8-8-1896	Idem.	253	-	Vicente Ferreira Franco	25-7-1896	Idem.
229	105	Francisco Lino da Rica, na 4.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	11-8-1896	Idem.	254	-	Aníbal Barbosa Bicudo, na Direcção das Obras Públicas a cargo da Junta Geral do distrito de Ponta Delgada.	28-8-1896	Idem.
230	106	António José Dias, na 1.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	10-9-1896	Idem.	255	-	José Pinto Castelo Branco, no Ministério das Colónias.	3-2-1897	Idem.
231	107	Artur de Almeida, na Direcção das Obras Públicas do distrito do Porto.	11-9-1896	Idem.	256	-	António Nunes Ribeiro	3-2-1897	Idem.
232	108	Júlio Guilherme Garcia Alagarim, na Direcção Geral de Agricultura.	21-9-1896	Idem.	257	-	Constantino Manuel Martins	1-1-1888	Idem.
					258	1	José dos Santos, na 3.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	1-8-1888	Actividade.
					259	2	Augusto Cabral, na Direcção de Estudos e Ensaaios de Materiais de Construção.	8-9-1888	Idem.

(a) Não pode ser preenchido em virtude do artigo 42.º da carta de lei de 9 de Setembro de 1908.

Número de ordem	De antiguidade no quadro	De antiguidade na classe e na situação de actividade	Nomes	Data da entrada para o serviço	Situação	Número de ordem	De antiguidade no quadro	De antiguidade na classe e na situação de actividade	Nomes	Data da entrada para o serviço	Situação
260	3		Hipólito Pinto, na 2.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	1888	Actividade.	290	31		Ernesto Ribeiro de Carvalho, na Direcção das Obras Públicas do distrito da Horta.	16-8-1889	Actividade.
261	4		Manuel Garcia, na Direcção das Obras Públicas do distrito da Guarda	9-1-1889	Idem.	291	-		Rafael Teixeira	26-6-1893	Inactividade por doença.
262	5		Manuel José da Silva Braga, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viana do Castelo.	1-2-1889	Idem.	292	32		João Dias Paes, na 3.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	20-8-1893	Actividade.
263	6		António José de Andrade Belo, na Direcção Geral de Agricultura.	2-8-1889	Idem.	293	33		José Maria Gonçalves Serrão da Veiga, na Direcção das Obras Públicas do distrito do Porto.	5-9-1893	Idem.
264	7		João Augusto de Oliveira da Silva, na 3.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	15-8-1889	Idem.	294	34		Pedro Augusto de Aguiar, na 3.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	26-10-1893	Idem.
265	8		António de Deus Marques, na 2.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	1-2-1890	Idem.	295	35		Manuel das Neves, na 3.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	5-12-1893	Idem.
266	9		Pedro Augusto Penedo, na 3.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	26-3-1890	Idem.	296	-		Francisco Sabino da Costa	7-12-1893	Inactividade.
267	10		Francisco Júlio de Medeiros, na Direcção das Obras Públicas do distrito da Horta.	4-5-1890	Idem.	297	36		António da Silva Alves, na 3.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	16-12-1893	Actividade.
268	11		António Alexandre Pinto, na 3.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	2-6-1890	Idem.	298	37		João Gamboa Pimentel, na Direcção das Obras Públicas do distrito da Guarda.	16-1-1894	Idem.
269	12		Francisco Ferreira da Guerra, na Direcção das Obras Públicas do distrito da Guarda.	3-9-1890	Idem.	299	38		Manuel Rodrigues de Freitas, na 3.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	11-2-1894	Idem.
270	13		Aníbal José de Oliveira e Carmo, na 3.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	20-9-1890	Idem.	300	39		Guilherme Barros Baptista, na 3.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	1-3-1894	Idem.
271	-		Augusto Maurício de Miranda	28-10-1890	Inactividade por doença.	301	40		João de Oliveira Sales, na 2.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	1-3-1894	Idem.
272	14		Manuel Raposo de Oliveira, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Ponta Delgada	1889	Actividade.	302	41		Ernesto Soares Franco, na Direcção de Hidráulica Agrícola.	16-3-1894	Idem.
273	15		José Carlos Lagrange, na 2.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	19-5-1892	Idem.	303	42		Matias Borges Coelho, na 1.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	25-4-1894	Idem.
274	16		Jos Pedro de Carvalho, nos Caminhos de Ferro do Estado.	7-6-1892	Idem.	304	43		Manuel de Carvalho, na 3.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	25-4-1894	Idem.
275	-		Francisco Raposo	10-6-1892	Inactividade por doença.	305	44		Jorge Maria da Cruz Gentil, na Direcção Geral dos Trabalhos Geodésicos e Topográficos.	20-4-1894	Idem.
276	17		Aníbal de Carvalho, na 3.ª Direcção dos Serviços Fluviais e Marítimos.	6-9-1892	Actividade.	306	45		Augusto Casimiro de Freitas, na 3.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	12-5-1894	Idem.
277	18		Francisco Augusto da Costa Marques, na 2.ª Circunscrição dos Melhoramentos Sanitários.	16-9-1892	Idem.	307	46		Cláudio José Lagrange, na Secretaria do Conselho de Melhoramentos Sanitários	31-5-1894	Idem.
278	19		Carlos Augusto Parente, na 1.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	5-10-1892	Idem.	308	47		Francisco Pinto Marques dos Santos, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Coimbra.	23-6-1894	Idem.
279	20		Pedro Paulo Correia da Graça, na 1.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	16-11-1892	Idem.	309	48		Joaquim Monteiro, na 3.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	5-7-1894	Idem.
280	21		José Artur Gonçalves Alcântara, na 1.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	21-11-1892	Idem.	310	49		João Carlos Ferreira, na 3.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	6-7-1894	Idem.
281	22		José Ferreira da Silva (3.ª), na Direcção Geral da Agricultura.	29-11-1892	Idem.	311	50		Francisco Augusto de Sousa Nobre, na 1.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	7-7-1894	Idem.
282	23		António Correia, na 3.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	13-12-1882	Idem.	312	51		Flôrêncio José da Mota, na 1.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	18-7-1894	Idem.
283	24		António Lopes da Cunha, na 2.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	16-12-1892	Idem.	313	52		João Carvalho Farte, na 2.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	20-7-1894	Idem.
284	25		José das Neves, na 3.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	20-12-1892	Idem.	314	53		Manuel Rodrigues Guilherme, na 3.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	5-10-1894	Idem.
285	26		Luís Fernando Pereira, na Administração da Exploração do Porto de Lisboa.	16-2-1893	Idem.	315	-		António Bernardino de Moraes	3-11-1894	Inactividade.
286	27		António Maria Sarmento, na Direcção Geral de Agricultura.	3-3-1893	Idem.	316	-		Frederico Grenier	31-12-1894	Idem.
287	28		João Carlos Marques, na 2.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	5-5-1893	Idem.	317	-		João Maria Tristão Serrão da Veiga, no Ministério das Colónias	4-3-1895	Idem.
288	29		José Rodrigues Alves, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Leiria.	15-7-1875	Idem.	318	54		Augusto César Pereira Bravo, em serviço na 3.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	8-4-1895	Actividade.
289	30		Joaquim Costa, na 3.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	1887	Idem.						

Número de ordem		Nomes	Data da entrada para o serviço	Situação	Número de ordem		Nomes	Data da entrada para o serviço	Situação
De antiguidade no quadro	De antiguidade na classe e na situação de actividade				De antiguidade na classe e na situação de actividade	De antiguidade no quadro			
319	55	Carlos César Machado, na 3.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	27-4-1895	Actividade.	347	82	Júlio Guido da Silva, na Direcção do Hidráulica Agrícola.	13-11-1896	Actividade.
320	-	Florêncio Ricardo Domingues, no Ministério das Colónias.	26-5-1895	Inactividade.	348	83	Daniel Tiago da Conceição, na 1.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	10-12-1896	Idem.
321	56	António José Luz Soares, na Direcção Geral de Agricultura.	5-7-1895	Actividade.	349	84	Francisco Eduardo Ferreira, na Direcção de Obras Públicas do distrito de Ponta Delgada.	2-1-1897	Idem.
322	57	Francisco Miguel Pires Branco, na 3.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	29-7-1895	Idem.	350	85	Francisco Gonçalves dos Santos, na Direcção das Obras Públicas do distrito do Funchal.	15-1-1896	Idem.
323	58	Alfredo Campos, na 2.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	28-10-1895	Idem.	351	86	João Maria Sequeira, na 5.ª Circunscrição dos Serviços Técnicos da Indústria.	1-2-1897	Idem.
324	59	José Carlos Fernandes, na Comissão do Serviço Geológico.	25-11-1895	Idem.	352	87	José Maria Rebêlo, na 1.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	16-2-1896	Idem.
325	60	Frederico José de Almeida, na 3.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	29-11-1895	Idem.	353	88	Alfredo Pereira dos Santos, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Ponta Delgada.	1-3-1897	Idem.
326	61	Frederico Jaime de Carvalho Aldim, na Direcção Geral do Comércio e Indústria.	30-11-1895	Idem.	354	89	Carlos Horta, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Leiria.	12-4-1897	Idem.
327	62	Cleto Lima, na Direcção Geral de Agricultura	7-12-1895	Idem.	355	90	Manuel de Oliveira, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Ponta Delgada.	15-4-1897	Idem.
328	63	João Rodrigues Matos, na 1.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	10-12-1895	Idem.	356	91	Joaquim Fonseca de Figueiredo Peixoto, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Coimbra.	16-4-1896	Idem.
329	64	João Cosme de Paiva, na 3.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	12-12-1895	Idem.	357	92	José Tomás Pedroso, na 3.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	1-5-1897	Idem.
330	65	Francisco Ramos, na 1.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	15-12-1895	Idem.	358	93	Basilio Alexandre da Cruz, na Direcção dos Caminhos de Ferro de Minho e Douro.	3-5-1897	Idem.
331	66	Sabino Adolfo dos Santos, na 3.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	16-12-1895	Idem.	359	94	Manuel da Silva Bastos, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Aveiro.	3-5-1897	Idem.
332	67	João Pedro Morais Campilho, na 1.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	17-12-1895	Idem.	360	-	Carlos Alberto Rodrigues da Silva Lopes.	5-5-1897	Inactividade.
333	68	Francisco Maria Emilio Ramos Chaves, na Junta Administrativa da Caixa de Reformas do Pessoal das Obras Públicas.	18-12-1895	Idem.	361	95	Januário Duarte, na 3.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	12-5-1896	Actividade.
334	69	António de Albergaria Pereira, na 1.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	1895	Idem.	362	96	Manuel Jacinto Faria Vidal Romão, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Beja.	29-5-1896	Idem.
335	70	Augusto Júlio da Costa, na 2.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	14-1-1896	Idem.	363	97	José Duarte, na 2.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	16-6-1897	Idem.
336	71	Joaquim Correia Bruno, na Direcção Geral dos Trabalhos Geodésicos e Topográficos.	1-1895	Idem.	364	98	Tomé da Graça Ramos, na Direcção Geral do Comércio e Indústria.	16-6-1897	Idem.
337	72	Carlos Augusto Sampaio, na 3.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	19-2-1896	Idem.	365	99	Alfredo de Lacerda Rebêlo, na Direcção das Obras Públicas do distrito da Horta.	22-6-1897	Idem.
338	73	Armando de Freitas Jenóchio, na Direcção Geral de Agricultura.	2-3-1896	Idem.	366	100	Manuel Maria Lial de Sá, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Leiria.	5-7-1897	Idem.
339	74	Paulo da Graça, na 1.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	20-5-1896	Idem.	367	101	João Ferreira Medronho, na Direcção de Estudos e Ensaaios de Resistência de Materiais de Construção.	25-7-1897	Idem.
340	75	Artur de Lemos, na 3.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	22-5-1896	Idem.	368	102	Francisco António Franco, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Bragança.	1-8-1897	Idem.
341	76	Albino de Moraes, na 1.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	6-1895	Idem.	369	103	José do Nascimento Cardoso, na Direcção das Obras Públicas do distrito do Funchal.	2-8-1897	Idem.
342	77	Hermenegildo Filipe Brito Freire Nobre de Carvalho, na 1.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	1-7-1896	Idem.	370	104	Hipólito dos Santos, na 1.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	9-1896	Idem.
343	78	António Duarte de Oliveira, na Direcção das Obras Públicas do distrito do Funchal.	1-7-1896	Idem.	371	105	Manuel Gaspar, na Direcção das Obras Públicas do distrito da Guarda.	16-10-1897	Idem.
344	79	Fernando da Fonseca Monteiro, na 1.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	6-7-1896	Idem.	372	106	Christóvão de Sousa Soares, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Coimbra.	1-12-1897	Idem.
345	80	Jacinto da Fonseca Marinhão e Silva, nos Caminhos de Ferro do Estado.	23-7-1896	Idem.	373	-	António da Silva Paisinho.	1897	Inactividade.
346	81	Vergílio Artur Canhão, na 2.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	1-8-1896	Idem.	374	107	José Gomes Neto, na Direcção Geral de Agricultura.	1897	Actividade.
					375	108	Cipriano Lopes Correia, na 2.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	1897	Idem.

Número do ordem		Nomes	Data da entrada para o serviço	Situação	Número do ordem		Nomes	Data da entrada para o serviço	Situação
De antiguidade no quadro	De antiguidade na classe e na situação de actividade				De antiguidade no quadro	De antiguidade na classe e na situação de actividade			
376	109	António Simões Botas, na 2.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	1897	Actividade.	405	138	Alvaro Augusto da Silveira Zúquete, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Leiria.	10- 7-1900	Actividade.
377	110	Luís dos Santos, na 2.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	1897	Idem.	406	139	José Botelho de Chaves, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Ponta Delgada.	13- 7-1900	Idem.
378	111	Francisco Saraiva Lobo da Costa Refoios, na 2.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	14- 2 -1898	Idem.	407	140	António Maria Borges de Sousa, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Ponta Delgada.	8- 8-1900	Idem.
379	112	Jaime de Sousa Meneses, na 1.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	- 2 -1897	Idem.	408	141	Manuel Francisco Borralho, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Beja.	23- 8-1900	Idem.
380	113	Francisco Manuel de Sousa Monteiro, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viana do Castelo.	11- 4 -1898	Idem.	409	142	João Martins, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Bragança.	1- 9-1900	Idem.
381	114	António Ferreira Rocha, na 1.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	25- 4 -1898	Idem.	410	143	José Augusto Martins, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Bragança.	1- 9-1900	Idem.
382	115	Porfírio Correia Guimarães, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Braga.	1- 5 -1898	Idem.	411	144	Amável de Medeiros Casanova, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Ponta Delgada.	15- 9-1900	Idem.
383	116	João Marques da Cunha, na Direcção das Obras Públicas do distrito da Guarda.	11- 5 -1898	Idem.	412	145	Agostinho Chaves, na Direcção dos Caminhos de Ferro do Minho e Douro.	16- 9-1900	Idem.
384	117	Abel da Silva Botelho, na Direcção das Obras Públicas do distrito da Guarda.	1- 6 -1898	Idem.	413	146	João Inácio Correia, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Ponta Delgada.	20- 9-1900	Idem.
385	118	António Inácio da Silva, na Direcção das Obras Públicas do distrito da Guarda.	1- 6 -1898	Idem.	414	147	Tomás Statmiller Saldanha e Albuquerque, na Direcção das Obras Públicas do distrito da Horta.	11-11-1900	Idem.
386	119	Paulo Martins Cardoso, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Castelo Branco.	26- 7 -1898	Idem.	415	148	José Francisco Faria Picão, na 2.ª Circunscricção dos Melhoramentos Sanitários.	5-12-1900	Idem.
387	120	Manuel dos Santos, na 1.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	1898	Idem.	416	149	Gustavo da Fonseca Monteiro, na 1.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	1- 1-1901	Idem.
388	121	Alfredo Augusto de Sousa, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Beja.	12- 1 -1899	Idem.	417	150	Aureliano Alves, na 3.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	6- 2-1901	Idem.
389	122	Manuel Ferreira, na Direcção das Obras Públicas do distrito do Porto.	23- 2 -1898	Idem.	418	151	Joaquim Dionísio Pimentel, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Vila Real.	12- 2-1901	Idem.
390	123	Alberto da Silva Santos, na 1.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	3- 3 -1899	Idem.	419	152	Jaime Augusto Tavares Abranches Ataíde Banaçol, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Leiria.	1- 3-1901	Idem.
391	124	António Augusto, na 2.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	1- 4 -1899	Idem.	420	153	Cláudio Nepomuceno Pinheiro, nos Caminhos de Ferro do Estado.	1- 4-1901	Idem.
392	125	João Tavares da Mota Quintanilha, na Direcção das Obras Públicas do distrito da Horta.	11- 4 -1899	Idem.	421	154	Mateu Américo Godinho, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Beja.	1- 4-1901	Idem.
393	126	João Pato Moniz, na Direcção das Obras Públicas do distrito da Horta.	11- 4 -1899	Idem.	422	155	Raul Henrique Leite de Sousa, na 3.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	30- 4-1901	Idem.
394	127	José Cândido de Lima, na Direcção das Obras Públicas do distrito da Horta.	11- 4 -1899	Idem.	423	156	António Múrias, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Bragança.	1- 7-1901	Idem.
395	128	Manuel da Costa Lima, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Bragança.	27- 4 -1899	Idem.	424	157	Francisco Quintas, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Bragança.	1- 7-1901	Idem.
396	129	João Augusto Correia Guimarães, na Direcção dos Caminhos de Ferro do Minho e Douro.	19- 6 -1899	Idem.	425	158	Joaquim António Magalhães, na 3.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	5- 9-1901	Idem.
397	130	Fernando Franco, na Direcção das Obras Públicas do distrito da Guarda.	1- 7 -1899	Idem.	426	159	Francisco Manuel Alves, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Braga.	29-10-1901	Idem.
398	131	António Monteiro Alves, na Direcção das Obras Públicas do distrito da Guarda.	1- 7 -1899	Idem.	427	160	Pompeu de Abreu Amorim Pessoa, na 2.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	7-11-1901	Idem.
399	132	Sebastião Vicente, na Direcção das Obras Públicas do distrito da Guarda.	1- 7-1890	Idem.	428	161	Américo Taciano Gouveia, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Bragança.	15-11-1901	Idem.
400	133	João Carlos Moreira da Câmara, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Ponta Delgada.	1- 8-1899	Idem.	429	162	Gualdino das Graças de Morais Ferraz, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Bragança.	23-11-1901	Idem.
401	134	Joaquim Maria da Encarnação, na 1.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	16- 9-1899	Idem.	163 a 170	Vagos (a)			
402	135	António Rodrigues de Moura, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viseu.	3-11-1899	Idem.	(a) Não são preenchidos em virtude do artigo 42.º da carta de lei de 9 de Setembro de 1908.				
403	136	Joaquim Bernardo Gouveia de Mendonça, na 4.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	3- 5-1900	Idem.					
404	137	José Ferreira, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Vila Real.	1- 7-1900	Idem.					

Relação dos indivíduos que, sob diversas designações, servem como empregados auxiliares nos diferentes serviços de obras públicas, nos termos do § 3.º do artigo 47.º do decreto de 24 de Outubro de 1901, que organizou o pessoal das Direcções das Obras Públicas dos Serviços Hidráulicos e Especiais

Escreventes

Número de ordem	Nomes	Data da entrada para o serviço	Situação	Número de ordem	Nomes	Data da entrada para o serviço	Situação
1	Francisco Maria de Campos, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Aveiro.	1885	Actividade.	31	Adriano de Seixas, na 2.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	1901	Actividade.
2	José Maria Lopes de Macedo, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Braga.	19-4-1898	Idem.	32	Manuel de Oliveira Tórres, na 1.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	1901	Idem.
3	Gustavo Duarte Moreira, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Aveiro.	8-11-1900	Idem.	33	António Moniz Vargas, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Ponta Delgada.	1901	Idem.
4	Damião António Contreiras, na Repartição do Trabalho Industrial.	1901	Idem.	34	José Martins, na Direcção Geral de Agricultura	1901	Idem.
5	António Carlos Xavier, na 3.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	1901	Idem.	35	João Eusébio Passos de Carvalho, na Direcção de Hidráulica Agrícola.	1901	Idem.
6	Augusto Maria Costa de Alcântara, na Direcção de Hidráulica Agrícola.	1901	Idem.	36	Diogo António Gentil, na 1.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	1901	Idem.
7	Abílio Francisco de Sousa Maia	1901	Dispensado temporariamente do serviço, a seu pedido.	37	Mário César de Sá, no Ministério da Marinha e Ultramar.	1901	Idem.
8	João Jorge da Fonseca Kol	1901	Idem.	38	Francisco de Sant'Anna Rica, na 4.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	1901	Idem.
9	Manuel Ferreira Patrício, na 1.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos	1901	Actividade.	39	João António Rosa Cruz Baião, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Faro.	1901	Idem.
10	Luís Vicente Bahuto Félix, nos Caminhos de Ferro do Estado.	1901	Idem.	40	Fernando Seixas de Brito Bettencourt Júnior, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Évora.	1901	Idem.
11	Casimiro Feio Soares de Azêvedo, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Santarém.	1901	Idem.	41	João Paulo Ramos, na Direcção de Estudos e Ensaio de Resistência de Materiais de Construção.	1901	Idem.
12	Joaquim Augusto Delgado, na Direcção de Hidráulica Agrícola.	1901	Idem.	42	Lucas Ventura da Costa Freire, na 1.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	1901	Idem.
13	César Augusto Pinto, na 2.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	1901	Idem.	43	Francisco de Sousa Maia, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Aveiro.	1901	Idem.
14	Manuel António Maximiano, na 2.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa	1901	Idem.	44	Fernando de Sousa Ribeiro de Abreu, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Braga.	1901	Idem.
15	António José Madeira, na Repartição do Pessoal da Direcção Geral das Obras Públicas e Minas.	1901	Idem.	45	José Lourenço Pinto, na 2.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	1901	Idem.
16	António Maria de Andrade Sampaio	1901	Dispensado temporariamente do serviço, a seu pedido.	46	João Timóteo Caupers, na Direcção de Hidráulica Agrícola.	1901	Idem.
17	Inácio do Espírito Santo Cunha, na Direcção das Obras Públicas do distrito da Guarda.	1901	Actividade.	47	Mário Perestrelo de Alarcão e Silva, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Braga.	1901	Idem.
18	Carlos Cordeiro Idães, na Direcção Geral de Agricultura.	1901	Idem.	48	Henrique Marques Moura, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Aveiro.	1901	Idem.
19	Fernando da Costa, na Direcção das Obras Públicas do distrito da Horta.	1901	Idem.	49	Joaquim Nunes Monteiro, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Santarém.	1901	Idem.
20	Abel Maria Vieira, na Repartição do Pessoal da Direcção Geral das Obras Públicas e Minas.	1901	Idem.	50	Deolindo Pereira Castro, na Direcção das Obras Públicas do distrito do Porto.	1901	Idem.
21	Frederico Augusto Ferreira, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Faro.	1901	Idem.	51	Augusto Pereira de Freitas, na Direcção de Hidráulica Agrícola.	1901	Idem.
22	Domingos Gonçalves Neves, na Direcção de Hidráulica Agrícola.	1901	Idem.	52	Aires Augusto Saraiva, na Direcção das Obras Públicas do distrito da Guarda.	1901	Idem.
23	José de Sousa Bastos Júnior, na Secretaria do Conselho Superior de Obras Públicas e Minas	1901	Idem.	53	Alfredo Engestrom Ramalho, na Secretaria Geral	1901	Idem.
24	Mariano Pedro da Cruz, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Leiria.	1901	Idem.	54	Manuel Paula Ventura, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Coimbra.	1901	Idem.
25	António Pereira Vidal, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Aveiro.	1901	Idem.	55	Joaquim António Duro, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Portalegre.	1901	Idem.
26	António Custódio de Carvalho, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Santarém.	1901	Idem.	56	Mário Matos Ferreira, na Direcção Geral do Comércio e Indústria.	1901	Idem.
27	João Baptista Nolasco, na 1.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	1901	Idem.	57	António Telmo de Meneses Montenegro, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viana do Castelo.	1901	Idem.
28	Carlos Alberto da Silva Chichorro, na Direcção Geral do Comércio e Indústria.	1901	Idem.	58	João Raio de Carvalho, na 1.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	1901	Idem.
29	Vasco Calvet de Magalhães, no Ministério da Marinha.	1901	Idem.	59	Artur de Azevedo Osório, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viseu.	1901	Idem.
30	José do Patrocínio Gomes Ribeiro	1901	Dispensado temporariamente do serviço, a seu pedido.	60	José Marques de Figueiredo, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viseu.	1901	Idem.
				61	João Martins Pinho, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Aveiro.	1901	Idem.

Número de ordem	Nomes	Data da entrada para o serviço	Situação	Número de ordem		Nomes	Data da entrada para o serviço	Situação
				De antiguidade no quadro	De antiguidade na classe e na situação de actividade			
62	Agostinho Francisco, ao serviço da Comissão de Inquérito às Obras Públicas.	1901	Actividade.					
63	Teodoro José Neves Rafael, na exploração do porto de Lisboa.	1901	Idem.					
64	Domingos Alves de Sousa, na Direcção das Obras Públicas do distrito do Porto.	1901	Idem.	4	4	José da Rocha Machado, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Angra do Heroísmo.	15- 7-1889	Actividade.
65	António Félix Mascarenhas, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Bragança.	1901	Idem.	5	5	José de Campos Teixeira Júnior, na Direcção das Obras Públicas do distrito da Guarda.	18-11-1889	Idem.
66	António Luís Assunção, na Direcção Geral de Agricultura.	1901	Idem.	6	6	José Augusto da Cunha, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Coimbra.	4- 9-1892	Idem.
67	Artur Luis Teixeira, na Direcção das Obras Públicas do distrito do Porto.	1901	Idem.	7	7	Silvério do Nascimento Fragoso, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Santarém.	19- 1-1894	Idem.
68	João Nunes da Silva Prôa, na 2.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	1901	Idem.	8	8	José Joaquim Dias Murras, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Vila Real	26- 7-1894	Idem.
69	Aníbal Jorge Lobo Pimentel, na 3.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	1901	Idem.	9	-	José Sanches Barreto Perdigão Júnior.	30- 7-1895	Inactividade por doença.
70	António da Silva Ramos, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Faro.	1901	Idem.	10	9	Francisco António Vital, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Beja.	12- 9-1895	Actividade.
71	António Barata, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Castelo Branco.	1901	Idem.	11	10	João Baptista Duarte Moreira, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Aveiro.	25-11-1895	Idem.
72	Fernando Vitor das Neves Pereira, na Direcção Geral do Comércio e Indústria.	1901	Idem.	12	11	Bernardo dos Santos, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Évora.	2- 6-1900	Idem.
73	João Gonçalves, na Direcção das Obras Públicas do distrito da Guarda.	1901	Idem.	13	12	José António Ferro, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Faro.	7- 6-1900	Idem.
74	António Serra, ao Serviço da Comissão de Verificação da Resistência das Pontes e Construções Metálicas.	1901	Idem.	14	-	Alexandre Borges, na Direcção das Obras Públicas a cargo da Junta Geral do distrito de Angra do Heroísmo.	31-12-1901	Inactividade.
75	Crisógono Pereira de Sousa, na 1.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	1901	Idem.	15	13	José Maria Augusto Pereira, na 1.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	31-12-1901	Idem.
76	José Lopes Granja, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Braga.	1901	Idem.	16	14	Carlos José Soares da Silva, na 3.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	31-12-1901	Idem.
77	António Dias Gomes, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Faro.	1901	Idem.	17	15	José Maria Gomes de Freitas, na 2.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	31-12-1892	Idem.
78	Agostinho Costa de Alcântara, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Coimbra.	1901	Idem.	18	16	José Pereira Melro, na 1.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	19-11-1902	Idem.
79	Cristóvão de Meneses Leite, na 1.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	1901	Idem.	19	17	António Augusto Lopes, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Bragança.	9-12-1902	Idem.
80	José Jorge de Paiva, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Aveiro.	1901	Idem.	20	18	José Eduardo Rodrigues, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Bragança.	15-12-1902	Idem.
81	José Maria de Oliveira Pessoa, na Direcção Geral do Comércio e Indústria.	1901	Idem.	21	19	Albano Maurício Jorge de Lima, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Bragança.	18-10-1904	Idem.
82	Luís Firmino Marques Castelão, na Direcção Geral do Comércio e Indústria.	1901	Idem.	22	20	Luís Nobre, na Administração da Exploração do porto de Lisboa.	2- 4-1907	Idem.
83	Manuel António Rodrigues, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Bragança.	1901	Idem.	23	21	Cândido Esteves, na 2.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	19- 6-1908	Idem.
84	Bernardo Rebêlo, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Vila Real.	1901	Idem.	24	22	Eduardo Simão de Carvalho, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Braga.	31-12-1901	Idem.
85	João Pedro de Moraes do Vale, na 2.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	1901	Idem.	25	23	Francisco Maria dos Santos Freire, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Aveiro.	13- 2-1909	Idem.
				26	24	José de Almeida e Silva, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viseu.	18- 7-1891	Idem.
				27	25	Carlos Maria de Abreu, na Direcção de Estudos e Ensaios de Resistência de Materiais de Construção.	18- 7-1895	Idem.
				28	26	Tomás Ferreira, na Direcção das Obras Públicas do distrito do Porto.	10- 8-1910	Idem.
				29	27	Lourenço Pinto, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Castelo Branco.	26-12-1911	Idem.
				30	28	Luís Witon da Terra, na Direcção das Obras Públicas do distrito da Horta.	1- 4-1912	Idem.
				31	29	Joaquim Lopes Sêco, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Leiria.	9- 5-1912	Idem.
				-	30	Vago. (a)	-	

Ferramenteiros

Número de ordem	Nomes	Data da entrada para o serviço	Situação
	Ferramenteiros		
1	Luís Filipe Serra, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Portalegre.	12-12-1885	Actividade.
2	João Gomes Sobral Júnior, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viana do Castelo.	1-12-1886	Idem.
3	António Augusto de Sousa, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Leiria.	4- 8-1889	Idem.

(a) Não vão preenchidos em virtude do artigo 42.º da Carta da lei de 9-9-1908.

Serventes

Serventes				Número de ordem		Nomes	Data da entrada para o serviço	Situação	
Número de ordem	De antiguidade no quadro	De antiguidade na classe e na situação de actividade	Nomes	De antiguidade no quadro	De antiguidade na classe e na situação de actividade				
Serventes				28	28	Manuel da Mata Júnior, na Direcção das Obras Públicas do distrito do Funchal.	2- 8-1899	Actividade.	
1	1	João Pires, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Santarém.	1863	Actividade.	29	29	António Madeira, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Santarém.	19- 8-1899	Idem.
2	2	João Dinis, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Leiria.	24- 1-1876	Idem.	30	30	José Alves, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Vila Real.	22- 1-1901	Idem.
3	3	Luís Rebêlo, na Direcção de Hidráulica Agrícola.	11- 7-1877	Idem.	31	31	Manuel Pires Viana, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viana do Castelo.	9- 2 -1901	Idem.
4	4	António José de Oliveira, na Direcção das Obras Públicas do distrito do Porto.	3- 2-1879	Idem.	32	32	José dos Santos, na Direcção do Laboratório de Ensaios Químicos e Metalúrgicos, anexo à Repartição de Minas.	9- 1 -1890	Idem.
5	5	Manuel Vieira, na Direcção das Obras Públicas do distrito do Porto.	1- 8-1879	Idem.	33	33	José de Couto de Carvalho, na Direcção de Hidráulica Agrícola.	31-12-1901	Idem.
6	6	Augusto José de Oliveira Castro, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Portalegre.	11- 2-1880	Idem.	34	34	Manuel Rodrigues, na 1.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	31-12-1901	Idem.
7	7	António Silvestre Guerreiro, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Beja.	9- 5-1881	Idem.	35	35	António Zorro, na 4.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	31-12-1901	Idem.
8	8	Manuel Lopes, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Santarém.	1882	Idem.	36	36	Francisco Marreiros, na Secretaria de Conselho dos Melhoramentos Sanitários.	31-12-1901	Idem.
9	9	Domingos de Pinho, na Direcção das Obras Públicas do distrito do Porto.	1- 7-1883	Idem.	37	37	José Alves Viana, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viana do Castelo.	31-12-1902	Idem.
10	10	Joaquim do Amaral (1.º), na Direcção das Obras Públicas do distrito da Guarda	22- 9-1886	Idem.	38	38	Carlos Rodrigues, na 1.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	31-12-1901	Idem.
11	11	José Vieira da Silva (contínuo), na Direcção das Obras Públicas do distrito de Coimbra.	29- 3-1887	Idem.	39	-	Jacinto Correia da Silva, na Direcção de Obras Públicas a cargo da Junta Geral do distrito de Ponta Delgada	24- 3 -1888	Inactividade.
12	12	Joaquim Ferreira, na 2.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	1888	Idem.	40	-	Vicente Ferreira da Silva, na Direcção das Obras Públicas a cargo da Junta Geral do distrito de Angra do Heroísmo.	30- 6 -1903	Idem.
13	13	Cândido Manuel Confreiria, na 3.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	1- 1-1889	Idem.	41	39	António Reis, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Évora.	8- 7 -1903	Actividade.
14	14	Francisco António (1.º), na 3.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	1- 7-1889	Idem.	42	40	Manuel da Circuncisão, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Braga.	24-10-1903	Idem.
15	15	Miguel Rios da Costa (contínuo), na 3.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	6- 7-1889	Idem.	43	41	Carlos Vaz, na Secretaria Geral do Ministério	31-12-1901	Idem.
16	16	José Ferreira de Sá Piedade (contínuo), na Inspeção permanente de Obras Públicas	20- 1-1893	Idem.	44	42	António Francisco, ao serviço da Comissão de verificação da resistência das pontes e construções metálicas.	29- 1 -1904	Idem.
17	17	Joaquim Hilário, na Direcção de Hidráulica Agrícola.	5-10-1893	Idem.	45	43	Henrique Duarte da Apresentação Santos, na 2.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	29- 1 -1904	Idem.
18	18	Manuel Avelino de Barros (contínuo), na 1.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	17- 3-1894	Idem.	46	-	José Filipe	29- 1 -1904	Inactividade.
19	19	Manuel Filipe da Rocha, na 1.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	14- 4-1894	Idem.	47	44	António Pereira, na 2.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos	22- 4 -1904	Actividade.
20	20	Francisco António (2.º), (contínuo), na Direcção Geral do Comércio e Indústria.	17- 4-1894	Idem.	48	45	António Pinhanços, ao serviço da Comissão de verificação da resistência das pontes e construções metálicas.	13- 5 -1904	Idem.
21	21	António José Coelho, na 2.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	1- 5-1895	Idem.	49	46	Arnaldo Joaquim Correia Serrano, na 4.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	17-10-1904	Idem.
22	22	João Bernardo dos Santos, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Faro.	23- 6-1895	Idem.	50	47	Abílio José Candeias, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Angra do Heroísmo.	13- 7 -1905	Idem.
23	23	Aurêlio Cardoso, na Direcção de Estudos e Ensaios de Resistência de Materiais de Construção.	8-10-1895	Idem.	51	48	Abel de Oliveira Cardoso, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Coimbra.	20-10-1905	Idem.
24	24	Francisco Maria de Macedo, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Braga.	8- 1-1897	Idem.	52	49	José Maria de Oliveira, na 2.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	14-11-1905	Idem.
25	25	Albino dos Ramos, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Bragança.	15- 3-1897	Idem.	53	50	Carlos Augusto Maquieira, na 2.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	14- 4 -1908	Idem.
26	26	Alfredo Cordeiro da Arruda, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Ponta Delgada.	3- 5-1897	Idem.	54	51	Manuel Luís Panasco, na 3.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	3- 5 -1877	Idem.
27	27	Manuel Crisóstomo de Oliveira, na Direcção das Obras Públicas do distrito da Horta.	2- 8-1899	Idem.	55	52	Teotónio Caetano de Serpa, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Angra do Heroísmo.	1887	Idem.

Número de ordem	De antiguidade no quadro	De antiguidade na classe e na situação de actividade	Nomes	Data da entrada para o serviço	Situação	Número de ordem	De antiguidade no quadro	De antiguidade na classe e na situação de actividade	Nomes	Data da entrada para o serviço	Situação
56	53		Joaquim do Amaral (2.º), na Direcção Geral do Comercio e Indústria.	25-1-1906	Actividade.	63	59		Bernardino Sena Exposto, na Direcção de Hidráulica Agrícola.	24-7-1909	Actividade.
57	54		Francisco Luís, no Instituto Industrial de Lisboa.	1888	Idem.	64	60		Ángelo Martins Ramos, na Direcção dos Estudos e Ensaios de Materiais de Construção.	25-1-1910	Idem.
58	-		João Maria Moreira	13-2-1909	Inactividade.	65	61		Guilherme Pinheiro, na 1.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	26-1-1910	Idem.
59	55		António Simões, na 2.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	-3-1901	Idem.	66	62		José Fernandes Pereira, na 4.ª Direcção de Serviços Florestais e Marítimos.	27-11-1911	Idem.
60	56		Manuel da Rocha, na 2.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	2-3-1909	Idem.	67	63		Manuel Saraiva, na Direcção de Estudos de Caminhos de Ferro.	16-12-1911	Idem.
61	57		José de Pinho Viana, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viana do Castelo.	20-4-1909	Idem.	68	64		Francisco da Silva, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Castelo Branco.	3-4-1912	Idem.
62	58		Emídio Pimenta de Magalhães, na 1.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	24-7-1909	Idem.	-	65 a 70		Vagos.		

Pessoal administrativo da Direcção Fiscal de Exploração de Caminhos de Ferro

Médico

1 José Joaquim de Almeida.

Chefe do expediente

1 Júlio António Rodrigues de Miranda (Barão de Bertelinho) (a).

Amanuênses

1 Manuel da Silva Correia.

2 Domingos dos Santos Martins.

3 Severo Leão Cabreira.

4 Jerónimo Joaquim da Silva Ramos.

5 Manuel dos Santos Fernandes.

6 Leonildes Marques da Cunha Rodrigues.

7 Pedro Stokler Salema Garção.

Contínuo

1 José Rodrigues.

Serventes

1 Sérgio Mateus (b).

2 José Lúcio Vivas (b).

3 João Franco.

4 José Alexandre.

Inspector do movimento

- Francisco José de Oliveira Sá Chaves Pinto (condutor de 1.ª classe).

Inspector do tráfego

1 José Vaz da Cunha, inválido.

2 Caetano José Dias.

Fiscais do movimento e tráfego

1 Francisco Januário Moreira da Veiga, na Secretaria do Instituto Superior Técnico de Lisboa.

2 Vitorino Teófilo Lourenço.

3 Luís Vieira Caldas.

4 Agostinho Júlio de Abreu.

- Francisco Florêncio Marques, inválido.

5 Joaquim Ezequiel de Almeida, inválido.

6 Caetano António Lopes.

7 Tomás de Meneses de Almeida e Silva.

8 Alfredo Augusto Duarte do Amaral.

9 Joaquim da Cunha Freire Pignatelly.

10 Pedro Augusto Ferreira.

11 Carlos Duarte do Amaral.

12 Alberto Augusto César Calixto.

13 João Climaco Baptista.

14 David José dos Santos.

15 José Maria de Figueiredo.

16 Miguel Soares de Albergaria.

17 José Taveira Cardoso.

18 Pedro Laxman.

19 Domingos da Costa Telheiras.

20 Joaquim da Silva Zimbarra.

21 Tomás Maria Bessone Bastos.

22 José Martins Clemente.

23 César Augusto Alves de Carvalho.

24 Alexandre Mendes Martins.

25 José Maria Marques de Almeida.

26 Alberto Nogueira de Brito.

27 António Duarte Júnior.

28 José Ferreira Fontes.

29 Carlos Augusto Macedo Vasconcelos.

30 José Pinto Varela da Cunha.

31 Eduardo Augusto da Silva Falcão.

32 José Pedro Nunes da Silva.

Fiscais de via e obras

- 1 José Jorge Ribeiro.
- 2 Daniel Alves Cerveira
- 3 Manuel Gomes da Costa, inválido.
- 4 Manuel Carlos do Vale.
- 5 António Ogando.
- 6 Daniel da Costa Nunes.
- 7 Manuel Pinheiro.
- 8 Francisco Narciso.
- 9 Manuel Abranches do Amaral Guerra.
- 10 António Vaz da Costa Roxo.
- 11 Lúcio Duarte de Carvalho.
- 12 Manuel Ogando.
- 13 Henrique de Barros Coelho de Campos.
- 14 Francisco do Costa Hortelão, inválido.
- 15 João José Tomás Chaves.
- 16 Alvaro Inácio.
- 17 António José Gomes Júnior.
- 18 José Maria das Neves e Silva.
- 19 Florêncio Rodrigues.
- 20 António dos Santos Barata.
- 21 Francisco Pereira Rodrigues Castilho.
- 22 José Maria Elias.
- 23 João Bernardino Júnior.
- 24 Henrique da Costa.
- 25 Jacinto Ventura dos Santos.
- 26 João Maria Varregoso.
- 27 José António da Costa Segadães.
- 28 José Augusto.
- 29 Luís Augusto Ferreira de Brito.
- 30 Manuel Duarte Pereira.
- 31 Manuel António Júnior.
- 32 Alberto do Nascimento.

Inspectores fiscais de tracção

- 1 Ernesto Augusto Ferreira.
- 2 Fausto Braga.
- 3 Joaquim José do Nascimento.
- 4 Ernesto de Oliveira Rocha.

Pessoal adido

Chefes de expediente

- 1 Cândido Henriques de Paiva, inválido.
- 2 Joaquim da Mota Marques, na disponibilidade.

Serventes

- 1 Serafim José de Sousa, na Escola Industrial Infante D. Henrique (Pôrto).
- 2 Vicente Fernandes de Andrade, na Direcção Fiscal de Exploração de Caminhos de Ferro.
- 3 Joaquim Gomes, na Direcção Geral de Agricultura.
- 4 Francisco Mimoso, na disponibilidade.

Chefes de circunscrição do movimento e tráfego

- 1 Júlio de Campos e Silva, na Direcção Geral da Agricultura.
- 2 José Lorjô Tavares, na disponibilidade.
- 3 Crispulo Alpoim Cerqueira Borges Cabral, na disponibilidade.
- 4 Manuel Joaquim Isidro dos Reis, na Repartição dos Caminhos de Ferro da Direcção Geral de Obras Públicas e Minas.
- 5 Cassiano Augusto Pessoa de Amorim, na Direcção Fiscal de Exploração de Caminhos de Ferro.
- 6 José Maria Lobo de Ávila, na Direcção Geral de Agricultura.

Fiscais de 1.ª classe do movimento e tráfego

- 1 Firmino de Almeida e Brito, no Ministério do Interior.
- 2 Jorge Galvão Mexia, na Repartição de Minas.
- 3 Manuel Joaquim Pereira, na 1.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.
- 4 António Raúl Teixeira, na Direcção Geral do Comércio e Indústria.
- 5 Francisco José Monteiro, na Direcção Geral do Comércio e Indústria.
- 6 Fernando Joaquim Cândido Passos, inválido.
- 7 Manuel Pereira da Silva, na Direcção Geral de Agricultura.
- 8 Luís Policarpo Artur Delgado, na disponibilidade.
- 9 Francisco Xavier de Magalhães Lencastre, na disponibilidade.
- 10 António Duarte Silva, inválido.
- 11 Jorge Frederico Norton, licença ilimitada.
- 12 Elói Augusto Costa, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Bragança.
- 13 João António de Matos, licença ilimitada.
- 14 Roque Meneses Fernandes Tomás, na disponibilidade.
- 15 Albano Dinis Vieira, na disponibilidade.
- 16 Ernesto Leite Pereira Jardim, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Coimbra.

Fiscais de 2.ª classe do movimento e tráfego

- 1 José António Pereira Diegues, na disponibilidade.
- 2 António de Aragão Costa Lacerda, na disponibilidade.
- 3 Jorge Faustino Dourado Mariz Sarmento, na Direcção Geral de Agricultura.
- 4 Fernando Vítor da Costa, na disponibilidade.
- 5 João Marcos de Ascensão, na Direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste.
- 6 Artur Eduardo Coelho Fragoso, na Repartição de Fazenda de Cintra.
- 7 José Pinto da Costa, na Direcção Fiscal de Exploração de Caminhos de Ferro.
- 8 João Serrão de Moura Freitas, na disponibilidade.
- 9 Manuel Botelho de Carvalho, na disponibilidade.
- 10 Albano Cabral de Moura, na 2.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.
- 11 Francisco Lopes de Moraes Silvano, na disponibilidade.
- 12 Júlio António Cardoso, na disponibilidade.
- 13 José Caetano, na disponibilidade.
- 14 Demóstenes Ivo Freitas de Oliveira, na Repartição dos Caminhos de Ferro e Pessoal da Direcção Geral de Obras Públicas e Minas.

15 Alfredo Caldeira da Rocha, na disponibilidade.

16 Eusébio Carlos de Almeida Palmeirim, na disponibilidade.

17 Manuel Pedro Barroso Martinho, na disponibilidade.

18 Joaquim Dias, na 2.ª Direcção da Obras Públicas do distrito de Lisboa.

19 José Augusto da Costa Falcão, na disponibilidade.

20 António Joaquim Coelho, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Portalegre.

21 José Eduardo dos Santos, na 1.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.

22 Artur Aurélio Carneiro, na Secretaria Geral.

23 António José da Silva, na disponibilidade.

24 José Ferreira Raposo, na disponibilidade.

25 Jacinto António Maria da Silva Franco, na disponibilidade.

26 Francisco Correia da Silva Marques, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viséu.

27 Manuel Joaquim de Araújo Pereira, na disponibilidade.

28 Domingos Antunes, na disponibilidade.

29 Júlio José Pinheiro, na disponibilidade.

30 Jaime Dias Guilhermino, na disponibilidade.

31 Pedro Brás Justino, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Castelo Branco.

32 Augusto José de Barros, na disponibilidade.

33 Lourenço Videira, na disponibilidade.

34 Pedro da Costa Terenas, na disponibilidade.

35 José Alves de Figueiredo, na disponibilidade.

36 Manuel do Nascimento do Figueiredo, na disponibilidade.

37 Frederico Lacerda Santos Reis, na disponibilidade.

38 Abílio da Costa Jacob, na disponibilidade.

39 António Duarte Pega, na Direcção Geral da Agricultura.

40 Júlio Maximiano de Carvalho e Silva, na 4.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.

41 José Pinto Cortez Júnior, na disponibilidade.

42 Francisco António Ramires Júnior, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Leiria.

43 Manuel da Silva Oliveira, na disponibilidade.

44 Elisiário José Carreira, na disponibilidade.

45 Luís Alves Ribeiro, na Direcção de Obras Públicas do distrito de Portalegre.

46 João Amado de Melo Ramalho, na disponibilidade.

47 José Alves Pinto, na 3.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.

48 Amador José Fernandes, na Direcção Fiscal de Exploração de Caminhos de Ferro.

49 António Pereira de Melo, na disponibilidade.

50 Augusto Correia de Assunção, na disponibilidade.

51 Henrique Teixeira Mota, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viséu.

52 António Inácio Leite Ferreira, na disponibilidade.

Fiscais de 2.ª classe de via e obras

1 Álvaro Xavier Maria Pimenta, inválido. (Graduado em 1.ª).

2 Augusto António Nunes, inválido.

Maquinistas fiscais

1 Inácio Pereira de Carvalho, na Direcção Geral da Agricultura.

2 José Albino, na Direcção Geral do Comércio e Indústria.

3 António Maria de Paiva, na Direcção Geral do Comércio e Indústria.

4 Luís Marques Castelhão, na Direcção Geral do Comércio e Indústria.

5 José da Silva Policarpo, na Direcção Geral do Comércio e Indústria.

Pessoal de fiscalização dos caminhos de ferro de Coimbra a Arganil e Vendas Novas a Santarém

Continuo

1 Pedro da Silva Coelho, na Direcção Geral do Comércio e Indústria.

Agentes fiscais de 1.ª classe

2 Manuel Joaquim de Araújo, na Direcção Fiscal de Exploração de Caminhos de Ferro.

3 José Bento da Cunha, na disponibilidade.

4 Jaime de Oliveira Mata e Silva, na Direcção Gcl do Comércio e Indústria.

5 Manuel de Aragão, ao serviço das inspecções permanentes.

Agentes fiscais de 2.ª classe

6 Januário António de Almeida, na disponibilidade.

7 Joaquim Ferreira, na 2.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.

Agentes fiscais de 3.ª classe

8 Diogo Machay de Freitas, na disponibilidade.

9 Francisco Augusto Ferreira Vaz, com licença sem vencimento.

10 Francisco António Rodrigues Praça, na disponibilidade.

Agentes fiscais de 4.ª classe

11 Miguel Vicente Fernandes Levada, na disponibilidade.

12 Ernesto Augusto de Miranda, na disponibilidade.

13 Alípio Correia de Sousa Leitão, na disponibilidade.

14 António de Oliveira Coimbra, na disponibilidade.

15 Francisco Lopes Coelho, na disponibilidade.

16 Joaquim Augusto de Paiva Faria, na disponibilidade.

17 Jorge Artur Delgado, na disponibilidade.

18 José do Amaral Relha, na disponibilidade.

19 José Viça Lobos Arnedo, na disponibilidade.

(a) Com a categoria de chefe de repartição.
(b) Com a categoria de continuo.

Comissão do Serviço Geológico

Categorias	Nomes	Data da nomeação
Fotógrafo	Francisco Viana	16-6-1910
Preparador das colecções	Nicolau Justiniano Chaves	1-12-1892
Dito do laboratório de mineralogia.	José Ferreira	1-12-1892
Colector de 1.ª classe	Romão de Sousa	1-12-1892
Colector de 1.ª classe	Francisco Henriques	3-2-1903
Colector de 2.ª classe	José de Oliveira	1-12-1892
Colector de 2.ª classe	Romão de Matos	3-2-1903
Servente	João Bento	1-12-1892
Servente	José de Almeida	20-5-1895

Junta de Crédito Agrícola

Balancete da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Responsabilidade limitada com sede em Bombarral, em 31 de Maio de 1912

ACTIVO	
Associados — Sobre dívida por cotas	18\$200
Caixa	43\$330
Empréstimos aos sócios por:	
Fiança	40\$000
Hipoteca	972\$500
Penhor	3:573\$000
Despesas gerais	86\$070
Movéis e utensílios	2\$200
Devedores e credores — Sindicato	26\$565
	4:761\$865
PASSIVO	
Fundo social — Cotas e jóias cobradas	65\$650
Depósitos a prazo	31\$720
Empréstimos à Caixa:	
Junta de Crédito Agrícola	4:545\$500
Lucros e perdas	92\$230
Devedores e credores — Sindicato	26\$765
	4:761\$865

Os Directores = *Tomás da C. Rosado* = *João Coelho Monteiro*.

Está conforme o original que fica arquivado na Secretaria desta Junta.

Lisboa, Junta do Crédito Agrícola, em 27 de Junho de 1912. = O Secretário, *Júlio Torres*.

MINISTÉRIO DAS COLÓNIAS

Direcção Geral das Colónias

8.ª Repartição

Por ter saído incorrecto no *Diário do Governo* n.º 148, de 26 do corrente mês, novamente se publica o seguinte:

Atendendo a que os praticantes de enfermeiros das colónias terminaram o seu tirocínio no hospital colonial e ficaram aprovados nos respectivos exames: manda o Governo da República Portuguesa, nos termos do artigo 219.º da carta de lei de 28 de Maio de 1896 e § 1.º do artigo 6.º do regulamento de 6 de Junho de 1911, que sejam promovidos a segundos sargentos-enfermeiros do corpo de saúde das colónias os praticantes de enfermeiros, Augusto dos Reis, Isidro Ferreira Pinto, José Augusto Martins, João Alves, José Ferreira Galiza, Guilherme Adclino Teixeira do Amaral Bragança, Alfredo José, José António Neves, António Manuel Galopim, Francisco Rucha, Joaquim Maria, João dos Santos, Francisco Duarte Baptista, Floriano David de Almeida Alhandra, José do Sacramento Costa, Carlos Mário da Silva Lobo e Filipe Sant'Ana Mirante, sendo colocados na companhia de saúde de Moçambique os n.ºs 1.º, 2.º, 4.º, 6.º, 7.º, 8.º, 10.º, 12.º, 14.º, 16.º e 17.º, e na de Angola e S. Tomé e Príncipe os n.ºs 3.º, 5.º, 9.º, 11.º, 13.º e 15.º

Paços do Governo da República, em 22 de Junho de 1912. = O Ministro das Colónias, *Joaquim Bastilio Cerveira e Sousa de Albuquerque e Castro*.

Direcção Geral de Fazenda das Colónias

Alfândegas

Despachos efectuados por portarias de 20 do corrente:

José Pereira Mealha, guarda fiscal do círculo aduaneiro da Africa Oriental — concedidos cento e vinte dias de licença para se tratar.

Frederico da Fonseca Rogado e Almeida Pinheiro, primeiro aspirante do quadro aduaneiro de Angola e S. Tomé — concedidos noventa dias de licença para se tratar.

Direcção Geral de Fazenda das Colónias, em 27 de Junho de 1912. = O Director Geral, *Eusébio da Fonseca*.

TRIBUNAIS

SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Tabela dos feitos que não-de ser julgados na sessão de 5 de Julho de 1912

Revistas crimes

18:963 — Relator o Ex.º Juiz Tovar de Lemos. — Autos crimes vindos da Relação do Porto. Recorrente, o Ministério Público. Recorrido, o juiz de direito da comarca de Caminha. Vistos dos Ex.ºs Juizes: Relator, Almeida Fernandes, Sousa e Melo.

18:971 — Relator o Ex.º Juiz Joaquim de Melo. — Autos crimes vindos da Relação de Lisboa. Recorrente, o Ministério Público. Recorrido, Cândido Levesinho. Vistos dos Ex.ºs Juizes: Relator, Eduardo Martins e Abel do Pinho.

N.º 18:969 — Relator o Ex.º Juiz Eduardo Martins. — Autos crimes vindos da Relação de Lisboa. Recorrente, António Lúcio Franco. Recorridos, José Lial da Costa e o Ministério Público. Vistos dos Ex.ºs Juizes: Relator, Abel do Pinho, Tovar de Lemos.

Revistas cíveis

N.º 34:814 — Relator o Ex.º Juiz Almeida Fernandes. — Autos cíveis vindos da Relação de Lisboa. Recorrente,

Firma Félix da Costa. Recorrido, Manuel Nunes Bastos. Vistos dos Ex.ºs Juizes: Relator, Silva, Poças Falcão, Sousa e Melo, Joaquim de Melo.

N.º 35:231 — Relator o Ex.º Juiz Eduardo Martins. — Autos cíveis vindos da Relação do Porto. Recorrente, Caledónio de Sousa Coelho. Recorridos, Abel Pinto Carneiro de Vasconcelos e outros. Vistos dos Ex.ºs Juizes: Relator, Abel do Pinho, Tovar de Lemos, Almeida Fernandes, Sousa e Melo.

Agravos cíveis

N.º 35:292 — Relator o Ex.º Juiz Abel do Pinho. — Autos cíveis de agravo vindos da Relação de Lisboa. Agravante, Ana Luisa Madeira Galvão. Agravada, Catarina da Conceição Galvão. Vistos dos Ex.ºs Juizes: Relator, Tovar de Lemos, Almeida Fernandes.

N.º 35:300 — Relator o Ex.º Juiz Eduardo Martins. — Autos cíveis de agravo vindos da Relação do Porto. Agravantes, Márcia Afonso e outros. Agravada, Rosinda Vitória Vieira. Vistos dos Ex.ºs Juizes: Relator, Velez Caldeira, Abel do Pinho.

Secretaria do Supremo Tribunal de Justiça, em 28 de Junho de 1912. = O Secretário e Director Geral, *José de Abreu*.

AVISOS E ANÚNCIOS OFICIAIS

JUNTA DO CRÉDITO PÚBLICO

Repartição do Assentamento

Processo n.º 155:014

Nos termos da lei de 5 de Agosto de 1854 e do artigo 41.º do regulamento da Junta do Crédito Público, aprovado por decreto de 8 de Outubro de 1900, pretendem justificar José Ferreira de Brito e seus filhos Alfredo Ferreira de Brito, Raúl Ferreira de Brito e Alice Ferreira de Brito, que são os únicos herdeiros de seu irmão e tio António Ferreira de Brito, falecido no dia 27 de Dezembro de 1911 no Largo do Mastro, n.º 2, 1.º andar, Lisboa, a fim de as inscrições de 1:000\$000 réis n.º 91:873 a 91:876, 130:515 a 130:518 e 175:325, que ao falecido pertenciam, serem averbadas, em harmonia com as suas disposições testamentárias, em usufruto ao primeiro justificante e em propriedade uma terça parte ao segundo justificante e as duas terças partes restantes ao segundo, terceiro e quarto justificante.

Quem tiver de se opor ao indicado averbamento deduz o seu direito no prazo de trinta dias, findo o qual será resolvida a pretensão como fôr de justiça.

Secretaria da Junta do Crédito Público, em 26 de Junho de 1912. = O Director Geral, *Tomás Eugénio Mascarenhas de Meneses*.

Processo n.º 155:047-155:604

Nos termos da lei de 5 de Agosto de 1854 e do artigo 41.º do regulamento da Junta do Crédito Público, aprovado por decreto de 8 de Outubro de 1900, pretendem justificar Engrácia Lopes da Silva, também conhecida pelos nomes de Engrácia da Silva e Engrácia da Silva Lopes, viúva, natural do lugar de Areias, da freguesia de Avintes, e seus filhos e genro Manuel Pinto da Silva, solteiro, e Maria Pinto da Silva e marido Manuel Alves Cardoso Ferreira, estes nascidos no Brasil, e todos residentes na cidade do Rio de Janeiro, Rua do Visconde de Figueiredo n.º 60, que por falecimento de seu marido, pai e sogro, Domingos Pinto da Silva, natural do dito lugar de Areias, filho legítimo de Manuel Pinto da Silva e Maria da Silva, naturais de Avintes, falecimento ocorrido em 9 de Abril de 1910 na dita cidade, Rua do Cunelo n.º 21, são os únicos interessados nos bens do casal como meeiros e herdeiros, a fim de serem averbadas a favor da primeira, conforme a escritura de partilha que fizeram, as inscrições que ao mesmo casal pertenciam, n.ºs 107:221 e 107:222, do capital de 100\$000 réis.

Quem tiver de se opor ao indicado averbamento, deduz o seu direito no prazo de noventa dias, findo o qual será resolvida a pretensão como fôr de justiça.

Secretaria da Junta do Crédito Público, em 26 de Junho de 1912. = O Director Geral, *Tomás Eugénio Mascarenhas de Meneses*.

Processo n.º 154:568

Nos termos da lei de 5 de Agosto de 1854 e do artigo 41.º do regulamento da Junta do Crédito Público, aprovado por decreto de 8 de Outubro de 1900, pretende justificar José de Meneses Parreira, casado com Rosa de Meneses Coelho Parreira, que é o seu irmão Pedro de Meneses Parreira, casado com Maria Amélia Fournier Parreira, são os únicos herdeiros de seu pai Estulano Inácio Parreira, falecido no dia 2 de Dezembro de 1877, no hotel Sencyd da Travessa do Corpo Santo n.º 10, 2.º andar, Lisboa, e de sua mãe Maria Clara de Meneses Parreira, falecida no dia 14 de Abril de 1883, na sua casa sita na Rua do Armador, da cidade de Angra do Heroísmo, a fim de serem averbadas a ele justificante, José de Meneses Parreira, por virtude de partilha, as inscrições de 100\$000 réis n.ºs 27:496 e 27:497, que aos falecidos pertenciam.

Quem tiver de se opor ao indicado averbamento, deduz o seu direito no prazo de sessenta dias, findo o qual será resolvida a pretensão como fôr de justiça.

Secretaria da Junta do Crédito Público, em 28 de Junho de 1912. = O Director Geral, *Tomás Eugénio Mascarenhas de Meneses*.

ADMINISTRAÇÃO DO CONCELHO DE OVAR

Edital

O cidadão Alberto Augusto da Silva Tavares, médico-cirurgião pela Escola Médico-Cirúrgica do Porto, administrador do concelho de Ovar, etc.

Faço saber que a esta Administração baixou, para ser devidamente intimado, o acórdão da Comissão Distrital de Aveiro, que é do teor seguinte:

«Vista a conta da receita e despesa da Misericórdia da vila de Ovar, concelho, também, de Ovar, relativa ao ano económico de 1910-1911, em que foram gerentes José Luciano de Bastos Pina, ausente, provedor; Pedro Virgolino Ferraz Chaves, vice-provedor; João Ferreira Coelho, secretário; Afonso José Martins, tesoureiro; Domingos Lopes Fidalgo, ausente, vogal; José de Oliveira Lopes, vogal; Delfim José de Sousa Lami, e António de Oliveira Melo, substituto, em exercício;

Mostra-se que a receita foi de 2:855\$870 réis, e a despesa de 1:745\$186 réis, passando a saldo 1:110\$684 réis.

Mostra-se que a despesa está documentada, não tendo havido nela excesso de autorização, e que não há dívidas nem reclamação contra a conta.

O que tudo visto, e ouvido o Ministério Público:

Acordam os da Comissão Distrital em aprovar a presente conta com o referido saldo de 1:110\$684 réis, que transita para o ano seguinte, sob a responsabilidade dos mencionados gerentes, que quanto ao mais julgam quites, e recomendam à mesa que, de futuro, agrupe os documentos comprovativos de qualquer despesa, porque colocando os mandados pela ordem numérica torna-se difícil e moroso o exame da conta.

Intime-se.

Aveiro, 11 de Maio de 1912. = *J. R. C. Almeida = Martins Manso = A. Reis Teixeira = E. Moura*. — Fui presente, *J. Feio*.

Tem o carimbo da Comissão Distrital de Aveiro.

Está conforme.

E porque estão ausentes em parte incerta, José Luciano de Bastos Pina e Domingos Lopes Fidalgo, respectivamente, provedor e vogal da Misericórdia de Ovar, são os mesmos intimados para no prazo de trinta dias, a contar da segunda e última publicação desta no *Diário do Governo*, alegar o que julgarem a bem da sua justiça.

Administração do concelho de Ovar, em 31 de Maio de 1912. = Eu, *Guilherme Bressane Leite Perry*, secretário, que o subscrevi. = *Alberto Tavares*.

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Edital

O Dr. Joaquim Mendes dos Romédios, professor ordinário da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Reitor da mesma Universidade.

Faço saber que se acha aberto concurso pelo espaço de trinta dias, a contar do imediato ao da publicação do presente edital no *Diário do Governo*, para o provimento de dois lugares de bedéis da Faculdade de Ciências — secção de ciências matemáticas e secção de ciências físico-químicas e histórico-naturais desta Universidade.

Os requerimentos dos concorrentes serão dirigidos ao reitor da Universidade, escrito pelo seu próprio punho, com a assinatura legalmente reconhecida e instruídos com os seguintes documentos:

1.º Certidão de idade por onde provem não terem mais de quarenta anos nem menos de vinte e cinco;

2.º Certificado do registo criminal, por onde provem que estão isentos de culpa;

3.º Atestados de bom procedimento, passados pelas autoridades policiais dos concelhos em que tiverem residido nos últimos três anos;

4.º Documento comprovativo da isenção do serviço militar;

5.º Documento de quitação para com a Fazenda Nacional;

6.º Certidão de aprovação no exame de instrução primária do 2.º grau.

Além destes documentos podem os candidatos juntar quaisquer outros em prova do seu mérito e habilitações.

Os concorrentes aos lugares de bedel que estiverem já providos no de continuo da Universidade são dispensados de apresentar os mencionados documentos.

Terminado o prazo do concurso, far-se-há o processo concluso à Reitoria, a fim de se proceder à inspecção sanitária dos concorrentes, a qual será feita por dois médicos nomeados pelo reitor na presença deste e reduzida a termo que será junto ao processo.

Os concorrentes que não forem rejeitados pela inspecção sanitária prestarão em seguida perante o júri, no dia, hora e local determinado pelo mesmo júri, provas práticas das suas habilitações.

As provas práticas versarão sobre assuntos do respectivo cargo e constarão de dois pontos tirados à sorte, que serão os mesmos para todos os concorrentes.

Os pontos serão formulados pelo júri em numero não inferior a dez e estarão patentes na Secretaria da Universidade, durante os últimos quinze dias do prazo do concurso.

Findo o concurso, o júri examinará as provas prestadas e procederá em acto continuo à votação sobre o mérito absoluto o relativo dos concorrentes em vista das provas e documentos apresentados.

Em igualdade de circunstâncias terão preferência legal para o provimento no lugar de bedel os concorrentes que houverem exercido, com bom serviço, o lugar de contínuo ou de bedel na Universidade pelo tempo de um ou mais anos.

E para constar se mandou publicar o presente.

Universidade de Coimbra, em 25 de Abril de 1912.—
E eu, *Manuel da Silva Gaio*, secretário da Universidade de Coimbra, o subscrevi.

IMPrensa NACIONAL DE LISBOA

Fornecimento de materiais e artigos diversos

Perante a Administração Geral da Imprensa Nacional está aberto concurso para o fornecimento dos seguintes materiais e artigos necessários aos trabalhos das suas oficinas durante o ano económico de 1912-1913: carvão de Cardiff, marca Almirantado ou correspondente em qualidade; chumbo em barra, marca Figueiroa ou correspondente em qualidade; estanho em barriulhas; antimónio; liga contendo 76 por cento de chumbo, 18 por cento de antimónio e 6 por cento de estanho, proveniente da queima de resíduos de fundição de tipos e outros; cordel grosso e cordel fino n.ºs 1 e 2.

Os indivíduos que pretenderem concorrer tem de apresentar na Contadoria da Imprensa Nacional, até o dia 11 de Julho próximo, às treze horas, as suas propostas em carta fechada, que serão distintas para cada artigo ou material e trarão no involucro exterior a indicação da-quele a que respeitarem, e igualmente devem efectuar no cofre desta Imprensa, até essa hora, o depósito de 30\$000 réis para concorrer à arrematação de qualquer dos cinco primeiros artigos e de 10\$000 réis para concorrer à arrematação do último. Todos aqueles a quem não fôr adjudicado o fornecimento podem, finda a arrematação, retirar os seus depósitos.

As amostras dos diferentes materiais e artigos estão patentes todos os dias úteis no armazém de papel, onde serão prestados os esclarecimentos que forem pedidos.

No referido dia 11 de Julho, às catorze horas, e na presença dos interessados, se abrirão as propostas, havendo a seguir licitação verbal sobre os preços mínimos nelas fixados. Esta Administração reserva-se o direito de não fazer a adjudicação quando os preços oferecidos não lhe convenham.

Condições

As propostas designarão o preço em relação a cada quilograma, excepto o carvão, que será referida a 1:000 quilogramas.

Os materiais e artigos devem ser de primeira qualidade, fornecidos dentro de vinte e quatro horas — exceptuando o carvão, que pela natureza especial deste artigo pode ser fornecido dentro de vinte dias — mediante requisições assinadas pelo fiel do armazém e autorizadas pelo Administrador Geral do estabelecimento, e postos livres de despesas no edificio da Imprensa Nacional, sendo rejeitados todos os materiais que se reconheça não serem de qualidade igual à que foi contratada.

No caso de não serem cumpridas por qualquer adjudicatário as condições do seu contrato, salvo motivo de força maior devidamente comprovado, a Administração mandará comprar no mercado, de conta do mesmo adjudicatário, os materiais que este deixe de fornecer.

O arrematante da liga metálica é obrigado a comprar os resíduos da fundição de tipo e dos acumuladores eléctricos desta Imprensa, respectivamente aos preços de 11 e 17 réis o quilograma.

Aos adjudicatários ser-lhe hão fornecidas guias para efectuarem os depósitos definitivos na Caixa Geral de Depósitos e Instituições de Previdência, devendo ser da importância de 10 por cento sobre o valor em que fôr calculado o fornecimento provável.

Os fornecedores deverão assinar o termo de responsabilidade logo que para esse fim sejam avisados pela Administração da Imprensa Nacional; se o não fizerem ou não cumprirem as condições do seu contrato, salvo o caso de força maior devidamente comprovado, perderão para o estabelecimento a importância dos seus depósitos.

No dia 20 de cada mês apresentarão os arrematantes, na Contadoria da Imprensa Nacional, as suas facturas documentadas com os talões das requisições de todos os materiais e artigos entregues no mês antecedente, a fim de serem conferidas. Sempre que o pagamento das facturas se efectue antes do prazo de três meses, sofrerão os fornecedores o desconto usual no comércio, ou seja 1/2 por cento ao mês.

Além das condições acima mencionadas, os adjudicatários ficam obrigados ao estrito cumprimento das disposições que, sobre o fornecimento de materiais e arti-

gos diversos, se acham consignadas no regulamento geral dos serviços da Imprensa Nacional, aprovado por decreto de 24 de Dezembro de 1901.

O contrato que se celebrar por virtude do presente concurso fica dependente da aprovação do Ministério do Interior.

Lisboa e Administração Geral da Imprensa Nacional, em 26 de Junho de 1912.—O Administrador Geral, *Luís Derouet*.

COMISSARIADO DA POLÍCIA CÍVICA DE AVEIRO

Éditos

Pelo presente é citado *Manuel Marques de Oliveira*, estudante, residente em parte incerta, para no prazo de sessenta dias, a contar d'isto, vir ou mandar levantar neste comissariado de policia uma medalha de ouro por ele achada, nos termos do § 4.º, do artigo 419.º do Código Civil, sob pena daquelle objecto ser vendido em hasta pública, revertendo o seu produto para o cofre da assistência pública, nos termos da lei.

Comissariado de Polícia Civil de Aveiro, em 27 de Junho de 1912.—O Comissário de Polícia, *António Maria Beja da Silva*.

CAMPO ENTRINCHEIRADO DE LISBOA

Inspecção dos serviços administrativos

A comissão composta dos officiaes desta inspecção faz público que no dia 12 de Julho próximo futuro, pelas treze horas, na sala das suas sessões, no edificio do Governo do Campo Entrincheirado em Caxias, será posto em praça o arrendamento do prédio militar constituído pelos terrenos denominados «Cercado do Moinho da Atalaia», em A da Maia, pelo prazo de três anos, com principio em 1 de Outubro de 1912 e devendo findar em 30 de Setembro de 1915, sobre a base de licitação da renda annual de 9\$120 réis, paga aos semestres vencidos no último dia de cada semestre.

Os indivíduos que concorrerem a esta arrematação deverão apresentar fiador idóneo.

As demais condições acham-se patentes na secretaria desta inspecção, todos os dias úteis, das 11 às 14 horas.

Secretaria da Inspecção dos Serviços Administrativos em Caxias, em 28 de Junho de 1912.—O Secretário da Comissão, *António Augusto Dias*, tenente.

OBSERVATORIO DO INFANTE D. LUIS

Boletim meteorológico internacional

Quinta-feira, 27 de Junho de 1912

Estações		Observações da manhã					Nas 24 horas			Notas
		Pressão a 0° ao nível do mar — Latit 45°	Tempe- ratura do ar	Vento	Estado do céu	Estado do mar	Chuva em milíme- tros	Temperaturas extremas		
								Máxima.	Mínima	
Portugal . .	Montalegre	—	—	—	—	—	—	—	—	
	Gerez	762,9	22,5	SW.	Limpo	—	0,0	22,2	12,4	
	Moncorvo	763,8	22,9	C.	Limpo	—	0,0	26,7	18,7	
	Pôrto	764,0	20,0	NNW.	Limpo	—	0,0	26,0	11,9	
	Guarda	767,4	19,3	NE.	Limpo	—	0,0	21,7	13,6	
	Serra da Estrêla	764,0	19,5	C.	Limpo	—	0,0	19,5	15,0	
	Coimbra	765,0	16,8	NW.	—	—	0,0	24,1	15,1	
	Tancos	—	—	—	—	—	—	—	—	
	Campo Maior	763,6	26,3	NW.	Limpo	—	0,0	34,0	13,0	
	Vila Fernando	762,8	29,0	C.	Limpo	—	0,0	34,3	10,1	
	Cintra	764,4	19,2	NNW.	Limpo	—	0,0	20,5	14,9	
	Lisboa	764,0	22,6	NNW.	Limpo	Pequena vaga	0,0	25,5	15,5	
	Vendas Novas	763,5	19,2	N.	Limpo	—	0,0	29,0	11,0	
	Évora	—	—	—	—	—	—	—	—	
	Beja	762,2	26,3	N.	Limpo	—	0,0	32,1	13,3	
	Lagos	—	—	—	—	—	—	—	—	
	Faro	761,1	25,5	C.	Limpo	Chão	0,0	36,0	20,0	
	Sagres	761,6	18,4	N.	Pouco nublado	Pequena vaga	0,0	19,0	18,0	
	Flores	—	—	—	—	—	—	—	—	
	Ilha dos Açores (7 e 21)	Horta	—	—	—	—	—	—	—	
Ilha da Madeira (7 e 21)	Ponta Delgada	767,7	20,7	W.	Muito nublado	Plano	0,0	24,0	19,0	
	Funchal	765,2	21,9	N.	Pouco nublado	Agitado	0,0	25,0	16,0	
Cabo Verde (9 e 21)	S. Vicente	762,9	26,6	W.	Nublado	Pequena vaga	0,0	27,0	23,0	
	S. Tiago	—	—	—	—	—	—	—	—	
Espanha (8 e 16).	Corunha	767,3	11,8	NW.	Enc., nev.	Pouco agitado	0,0	19,0	11,0	
	Igueldo	—	—	—	—	—	—	—	—	
	Barcelona	—	—	—	—	—	—	—	—	
	Madrid	764,7	22,2	ENE.	Limpo	—	0,0	31,0	17,0	
	Málaga	—	—	—	—	—	—	—	—	
	S. Fernando	763,5	25,9	E.	Limpo	Plano	0,0	29,0	21,0	
	Tarifa	762,6	18,7	E.	Ennevoado	Pouco agitado	0,0	—	—	
	Gris Nez	766,1	14,8	WSW.	Encoberto	Chão	0,0	17,0	13,0	
	Saint-Mathieu	767,6	15,2	S.	Muito nublado	Pouco agitado	0,0	18,0	14,0	
	Ile d'Aix	768,0	11,0	SE.	Limpo	Plano	0,0	21,0	13,0	
França (7 e 18)	Biarritz	766,6	16,0	E.	Muito nublado	Agitado	0,0	20,0	13,0	
	Perpignan	766,8	19,4	NW.	Ennevoado	—	0,0	25,3	15,0	
	Sicié	762,3	22,0	E.	Limpo	Agitado	0,0	23,0	17,0	
	Nice	762,4	22,6	C.	Nublado	Chão	0,0	26,0	17,0	
	Clermont	766,7	15,4	C.	Muito nublado	—	0,0	23,8	8,5	
Inglaterra (7 e 18).	Paris	768,4	13,5	SW.	Limpo	—	-0,5	20,7	9,2	
	Valentia	754,4	8,9	S.	Enc., ch.	Agitado	11,4	15,0	11,1	
Argélia (7 e 18)	Oran	761,8	21,0	SSW.	Limpo	—	—	—	—	
	Alger	764,5	21,2	E	Limpo	—	—	—	—	
	Túnis	762,6	21,0	N.	Limpo	—	—	—	—	
	Sfax	—	—	—	—	—	—	—	—	

Observações no dia 26 de Junho de 1912

Temperatura máxima, 25,5; mínima, 15,7; média, 19,8; horas de sol descoberto, 13 horas e 25 minutos; evaporação, 9,5 milímetros; chuva total, 0,0 milímetro.

Estado geral do tempo

No continente a pressão atmosférica baixou de 2,1 a 3,4 milímetros com pequenas alterações de temperatura e ventos geralmente fracos do quadrante NW.

Nos Açores o barómetro subiu, em Angra 0,3 milímetro, e desceu em Ponta Delgada 1,9 milímetro. Na Madeira desceu 0,4 milímetro.

As mais altas pressões estão indicadas numa extinta zona dos Açores ao outro de França e a as mais baixas na Irlanda.

Observatório do Infante D. Luís.—O Director, *J. Almeida Lima*.

Sexta-feira, 28 de Junho de 1912

Estações		Observações da manhã					Nas 24 horas			Notas
		Pressão a 0° ao nível do mar Latit. 45°	Tempera- tura do ar	Vento	Estado do céu	Estado do mar	Chuva em milíme- tros	Temperaturas extremas		
								Máxima	Mínima	
Portugal	Montalegre.	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Gerez	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Moncorvo	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Pôrto	765,2	17,1	NNW.	Encoberto	Chão	0,0	22,0	13,0	
	Guarda	759,8	18,3	NW.	Limpo	-	0,0	25,2	14,9	
	Serra da Estrêla	762,3	20,8	NW.	Limpo	-	0,0	21,7	11,5	
	Coimbra	763,7	19,0	NNW.	Ennevoado	-	0,0	25,7	13,2	
	Tancos	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Campo Maior.	762,5	22,5	SW.	Limpo	-	0,0	37,3	16,0	
	Vila Fernando	760,7	25,2	W.	Limpo	-	0,0	37,8	12,5	
	Cintra	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Lisboa.	762,9	20,6	NNW.	Limpo	Pequena vaga	0,0	-	-	
	Vendas Novas	762,2	20,0	NNW.	Limpo	-	0,0	31,0	13,4	
	Évora	762,6	16,5	NW.	Limpo	-	0,0	31,7	14,8	
	Beja.	761,7	23,3	W.	Limpo	-	0,0	35,9	13,6	
	Lagos	763,1	25,8	SE.	Limpo	Pouco agitado	0,0	34,0	19,0	
	Faro	761,7	23,5	E.	Muito nublado	Chão	0,0	29,0	20,0	
	Sagres	761,9	19,3	N.	Limpo	Pequena vaga	0,0	21,0	17,0	
	Angra	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Ilhas dos Açores (7 e 21)	Horta	-	-	-	-	-	-	-	
		Ponta Delgada	770,5	19,2	NNE.	Encoberto	Chão	0,0	23,0	19,0
Ilha da Madeira (7 e 21)	Funchal	766,6	21,5	N.	Encoberto	Agitado	0,0	24,0	15,0	
Ilhas de Cabo Verde (9 e 21)	S. Vicente	761,6	24,6	NE.	Pouco nublado	Plano	0,0	26,0	23,0	
	S. Tiago	-	-	-	-	-	-	-		
	Corunha	765,7	15,4	WNW.	Encoberto	Pouco agitado	0,0	19,0	13,0	
Espanha (8 e 16)	Igueldo	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Barcelona	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Madrid	761,6	23,8	E.	Muito nublado	-	0,0	33,0	19,0	
	Málaga	-	-	-	-	-	-	-	-	
	S. Fernando	762,6	23,5	SE.	Pouco nublado	Chão	0,0	32,0	19,0	
	Tarifa	762,4	20,7	E.	Pouco nublado	Agitado	0,0	-	-	
	Gris Nez	760,2	17,8	SSE.	Nublado	Pouco agitado	0,0	19,0	13,0	
	Saint-Mathieu	760,8	14,5	SW.	Nublado	Pouco agitado	0,0	18,0	14,0	
	Ile d'Aix.	763,3	17,8	NW.	Nublado	Chão	0,0	19,0	14,0	
	Biarritz	763,8	17,2	SSW.	Pouco nublado	Chão	0,0	25,0	16,0	
França (7 e 18)	Perpignan	764,6	21,0	NNE.	Ennevoado	-	0,0	27,0	12,8	
	Sicié	763,8	21,0	NE.	Ennevoado	Chão	0,0	28,0	20,0	
	Nice	765,6	23,0	C.	Pouco nublado	Chão	0,0	27,0	17,0	
	Clermont.	763,3	16,8	C.	Muito nublado	-	0,0	23,8	18,6	
	Paris	-	-	-	-	-	-	-	-	
Inglaterra (7 e 18)	Valentia	753,8	12,2	SE.	Muito nublado	Pouco agitado	10,7	16,7	10,6	
	Oran	761,6	20,4	NW.	Limpo	-	-	-	-	
Argélia (7 e 18)	Alger	762,9	22,0	NE.	Limpo	-	-	-	-	
	Túnis	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Sfax	-	-	-	-	-	-	-	-	

Observações no dia 27 de Junho de 1912

Temperatura máxima, 26,4; mínima, 15,5; média, 20,3; horas da descoberta do sol, 13 horas e 15 minutos; evaporação, 9^{mm},0; chuva total, 0^{mm},0.

Estado geral do tempo

No continente a pressão atmosférica baixou de 1 a 2 milímetros nos postos do N, e subiu 1 nos do S, com pequenas alterações de temperatura e ventos geralmente moderados do quadrante NW.

Nos Açores o barómetro de 1,6 milímetro a 2,8 milímetros e na Madeira 1,4 milímetros.

As mais altas pressões estão indicadas nos Açores e Mediterrâneo e as mais baixas na Irlanda.

Há levante forte no estreito de Gibraltar.

Observatório do Infante D. Luís. — O Director, *J. Almeida Lima*.

ESCOLA DE ALUNOS MARINHEIROS DO SUL

Rectificação

No concurso para admissão de alunos nesta Escola, inserto nos n.ºs 143 a 148 do *Diário do Governo*, onde se lê no documento 2.º: «pelo tempo de oito anos», leia-se: «pelo tempo de seis anos».

Bordo da corveta *Duque de Palmela*, em Faro, em 25 de Junho de 1912. — O Comandante, *Aires de Sousa*, capitão-tenente.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA

A Mesa da referida Santa Casa manda anunciar que, durante o ano económico de 1911-1912, recebeu em virtude de testamento ou doação dos seguintes benfeitores os valores abaixo descritos:

Testadores ou doadores	Dinheiro	Inscrições	Diversos valores
Dr. Francisco Maria da Silva Tórres	—\$—	2:000\$000	—\$—
D. Emilia Uegnaier de Ávila (Duquesa de Ávila e Bolama)	2:000\$000	—\$—	—\$—
D. Maria Joaquina da Silva (num prédio)	—\$—	—\$—	12:750\$000
D. Gertrudes da Encarnação Góis da Silva Rêgo	—\$—	7:700\$000	—\$—
D. Maria Lobato Fonseca Ravasqueiro Simões	—\$—	2:000\$000	—\$—
D. Teresa Cristina Dique da Fonseca (Condessa do Laborim)	—\$—	100\$000	—\$—
José Luís de Moraes	2:200\$000	—\$—	—\$—
	4:200\$000	11:800\$000	12:750\$000

Contadoria da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, 29 de Junho de 1912. — Pelo Oficial Maior, o Chefe da 2.ª Repartição, *António Duarte Pinto Garcia*.

JUÍZO DE DIREITO DA COMARCA DE VISEU

Por este juízo e cartório do escrivão do segundo officio, Carlos Alberto de Moura Maldonado, sito no edificio dos Paços do Concelho, na Praça da República, desta cidade, correm éditos de dez dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando todas as pessoas incer-

tas que se julguem com direito a 964^m,54 de terreno de pinhal e 352 metros quadrados de terreno de olival, do prédio sito à Via Serra, desta cidade, pertencente a José Barreiros, viúvo, residente no mesmo prédio, e lhe foram expropriados pela Direcção das Obras Públicas deste distrito, para rectificação da estrada nacional n.º 43, de Viseu a Celorico, pela quantia de 290\$000 réis, que se acha depositada na Caixa Geral de Depósitos, para deduzirem esse direito no dito prazo de dez dias, findo o qual, se ninguém apparecer a contestar, deverão os ditos terrenos julgarem-se livres e desembaraçados e assim serem adjudicados ao Estado, para os efeitos legais e o expropriado levantar o preço depositado.

Viseu, 24 de Junho de 1912. — O Escrivão, *Carlos Alberto do Amaral Maldonado*.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito substituto, *Sousa*.

Pelo juízo de direito da comarca de Viseu, cartório do quarto officio Meneses, pendem e se processam uns autos de expropriação em que é expropriante a Fazenda Nacional e expropriados o Dr. Maximiano de Matos Carvalho e mulher D. Maria Olimpia Falcão de Carvalho, residentes na Couraria, freguesia de Ceia, concelho o distrito de Coimbra. E nos mesmos correm éditos de dez dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando todas as pessoas incertas que se julguem com direito a 23^m,90 de terreno de jardim e serventia de pátio àquela pertencentes, para construção da estrada nacional n.º 43, de Viseu a Celorico, rectificação da mesma estrada à saída de Viseu, expropriados pela quantia de 50\$000 réis, para dentro do prazo de dez dias, findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos, sendo o mesmo terreno julgado livre e desembaraçado par ao Estado a quem será adjudicado, findo aquele prazo.

Viseu, em 21 de Junho de 1912. — O Escrivão do quarto officio, *Arnaldo Cardoso de Lemos e Meneses*.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, *Albergaria*.

ALFANDEGA DE LISBOA

Edital

Luís António dos Reis, sub-director da Alfândega de Lisboa, etc.:

Tendo requerido Ribeiro da Costa & C.ª a entrega de duas caixas marca R. C. n.ºs 3 e 5 contendo águas mi-

nerais que recebeu do Havre pelo vapor *S. Luc*, contra-marca 3:174/912, das quais se desencaminhou o pertence devidamente legalizado, são por isso chamadas todas as pessoas que se julguem com direito aos ditos volumes, a apresentarem as suas reclamações perante esta Direcção no prazo de dez dias a contar do da data do presente edital.

Findo que seja este prazo e não havendo reclamação, serão os volumes entregues ao requerente nos termos do artigo 478.º do regulamento de 31 de Janeiro de 1889.

Alfândega de Lisboa, em 29 de Junho de 1912. — E eu, *Alfredo de Almeida*, escrivão, o escrevi. — *Luís A. dos Reis*.

MONTEPIO OFICIAL

Anuncia-se que, em conformidade da carta de lei de 2 de Julho de 1867, se habilita D. Maria Amélia Vaz de Macedo Dória, por si e como administradora de seus filhos menores, João Vaz de Macedo Dória e Maria de Lourdes Vaz Macedo Dória, na qualidade de viúva e filhos do sócio n.º 2:974, João Teixeira Dória, general de brigada reformado, para receber a pensão a que se julga com direito.

Correm éditos de trinta dias, a contar desta publicação, a fim de que, se houver mais algum interessado com direito à pensão requerida, venha deduzi-lo no indicado prazo, findo o qual será resolvida definitivamente a pretensão.

Secretaria do Montepio Oficial, em 26 de Junho de 1912. — O Secretário, *Jaime Augusto Gomes do Nascimento Waddington*.

Assembléia geral

Por ordem de S. Ex.ª o Presidente, é convocada a assembléia geral extraordinária, nos termos do n.º 3.º do artigo 5.º dos estatutos deste montepio, a requerimento do vinte e um sócios que pedem a revisão dos estatutos, e especialmente os artigos 17.º, 18.º, 19.º, 21.º e 23.º, a fim de serem alterados, esclarecidos e ampliados em harmonia com as novas leis vigentes.

A sessão realizar-se há nos dias 8 de Julho próximo, pelas vinte horas e meia, na sala da Associação dos Empregados do Estado, Rua Augusta, n.º 8. — O Secretário, *Carlos Augusto da Silva Oliveira*.

CAPITANIA DO PORTO DE LISBOA

Movimento da barra em 27 de Junho

Entradas

Vapor inglês «Savona», de Londres.
Vapor alemão «Soneck», do Porto.
Vapor italiano «Conceta B.», de Argel.
Vapor alemão «Lisboa», de Iluelva.
Vapor italiano «Mongibello», de Oran.

Saídas

Vapor francês «Saint Thomaz», para Marselha.
Vapor alemão «Hönsstanfen», para Hamburgo.
Vapor inglês «Savona», para Gibraltar.
Vapor norueguês «Norma», para Barry Dock.
Vapor alemão «Delia», para Rotterdam.
Vapor uruguaiano «Uriarte N.º 6», para Bilbao.

Capitania do porto de Lisboa, em 28 de Junho de

1912.—O Chefe do Departamento Marítimo do Centro e Capitão do porto de Lisboa, *Emídio Augusto Cárceres Fronteira*, capitão de mar e guerra.

ESTAÇÃO TELEGRÁFICA CENTRAL DE LISBOA

Serviço das barras

Vila Rial de Santo António

Em 28.—Entradas: vapores portugueses «Audaz», e norueguês «Rikard Nordark».

Saídas: canhoneira portuguesa «Lúrio», e vapor norueguês «Jerv».

Mar pouco agitado.

Vento S. fraco.

Figueira da Foz

Em 28.—Não houve movimento marítimo.

Mar chão. Céu limpo.

Vento N. forte.

Luz (Foz do Douro)

Em 28.—Entradas: vapores portugueses «Arrábida», e francês «Jeanne d'Arc», barca alemã «Sachsen».

Saídas: vapores noruegueses «Steinar» e «Ennsy», sucro «Eros».

Fora da barra nada se avista.

Mar plano.

Vento N. fresco.

Leixões

Em 28.—Entraram e saíram os paquetes: alemão «Hohenstaufen», e holandês «Laaland».

Continua fundeado o lugre português «Vouga».

Vento N. moderado.

Estação Telegráfica Central de Lisboa, em 28 de Junho de 1912.—O Chefe dos Serviços Telegráficos, *Benjamim Pinto de Carvalho*.

AVISOS

CAIXA DE AUXÍLIO DOS EMPREGADOS TELEGRAFO-POSTAIS

Perante a direcção habilita-se Augusto Trajano Esteves, residente em Castelo Branco, como único herdeiro à pensão anual de 51\$000 réis, legada por seu pai, o sócio n.º 1:096, Hipólito Augusto Esteves.

Correm éditos de trinta dias, a contar de hoje, convocando quaisquer outros filhos legítimos, legítimos ou perflhados do falecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o prazo será resolvida esta pretensão.

Lisboa, Caixa de Auxílio dos Empregados Telegrafo-Postais, em 26 de Junho de 1912.—O Secretário da direcção, *César Augusto de Vasconcelos Cardoso*.

Perante a direcção habilita-se D. Maria Cândida da Fonseca Covas, residente em Beja, como única herdeira à pensão anual de 51\$000 réis, legada por seu marido o sócio n.º 1:285, Fernando Joaquim Covas.

Correm éditos de trinta dias, a contar de hoje, convocando quaisquer filhos legítimos, legítimos ou perflhados do falecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o prazo será resolvida a pretensão.

Lisboa, Caixa de Auxílio dos Empregados Telegrafo-Postais, em 26 de Junho de 1912.—O Secretário da Direcção, *César Augusto de Vasconcelos Cardoso*.

ANÚNCIOS

1 Pelo presente se anuncia que pretendendo D. Maria Augusta Freire da Cruz, casada com Manuel Freire da Cruz, que se averbem a seu favor, na Companhia Geral de Crédito Predial Português, as obrigações municipais de 5 por cento, n.ºs 30:040 a 30:042 e 34:151 a 34:157, que lhe pertenceram por falecimento de Eduardo Augusto Basto Cruz e sua mulher Maria Carreira Cruz.

Todas as pessoas que se julgarem com direito a impugnar este averbamento deverão deduzi-lo dentro de sessenta dias, a contar da data deste anúncio, perante o governador da mencionada companhia, sob pena de não serem depois atendidas. (7:071)

2 Pelo juízo de direito da comarca de Pombal, cartório do segundo officio, correm éditos de trinta dias, que se começam a contar da segunda publicação deste anúncio no *Diário do Governo*, citando Manuel João, solteiro, maior, ausente em parte incerta na República dos Estados Unidos do Brasil, para todos os termos do inventário orfanológico que neste juízo corre por falecimento de José João, que foi da Cançaria, freguesia de S. Tiago de Litém, e sem prejuízo ao seu andamento regular.

Pombal, em 19 de Junho de 1912.—O Escrivão, *Ildefonso Monteiro Leitão*.

Verifiquei a exactidão.—O Juiz de Direito, *Pereira e Sola*. (7:064)

COMARCA DE ARGANIL

3 Por este juízo de direito, cartório do escrivão do segundo officio, no inventário orfanológico a que se procede por óbito de José António, que foi morador no lugar do Souto, freguesia do Colmeal, em que é cabeça de casal a viúva Maria de Almeida, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda publicação deste no *Diário do Governo*, citando para todos os termos, até final do mesmo inventário, o herdeiro Manuel Nunes, solteiro, maior, filho do primeiro matrimónio do inventariado e residente em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil.

Arganil, 15 de Maio de 1912.—O Escrivão, *José Nunes Rodrigues Nogueira*.

Verifiquei a exactidão.—O Juiz de Direito, *Arantes*. (7:070)

4 No juízo comercial da comarca de Vila Pouca de Aguiar, cartório do terceiro officio, por sentença de hoje foi declarada aberta a falência ao comerciante desta mesma vila, Anibal Júlio de Magalhães Carvalho, e da respectiva massa foi nomeado administrador Claudino José de Sousa, solteiro, maior, solicitador deste juízo, desta vila.

Não foram nomeados curadores fiscaes por não se encontrar no processo a lista dos credores, sendo marcado o prazo de trinta dias, a contar da sentença, para a reclamação de créditos, o que tudo se publica nos termos e para os efeitos ordenados no § único do artigo 194.º do Código do Processo Commercial.

Vila Pouca de Aguiar, 24 de Junho de 1912.—O Escrivão, *Manuel Joaquim Rodrigues Botelho*. Verifiquei.—O Juiz Presidente, *Sousa Aguiar*. (7:063)

5 Pelo juízo de direito da comarca de Setúbal e cartório do primeiro officio a requerimento de Maria Gertrudes que também usa o nome de Maria Gertrudes Ribeiro, viúva, proprietária, residente na Aldeia de Irmãos de Azeitão, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda publicação deste anúncio em qualquer jornal, citando as pessoas incertas que tenham qualquer direito a opor, a que a requerente seja julgada habilitada como única e universal herdeira de seu falecido marido, Francisco António Pinto, que faleceu em Cascais, para na segunda audiência deste juízo depois daquele prazo, verem acurar a citação e aí receberem três audiências, para deduzirem o que tiverem a opor à referida habilitação, sob pena desta ser julgada para os efeitos legais de haver a requerente, todos os bens, direitos e acções do dito falecido, e especialmente poder averbar em seu nome quaisquer papéis de crédito e registrar na conservatória os bens imobiliários.

As audiências neste juízo fazem-se às 10 horas da manhã de todas as segundas e quintas feiras, não sendo dias feriados, no Tribunal Judicial desta comarca, situado na Praça de Quebedo, desta cidade.

Para constar se passou o presente anúncio.

Setúbal, 3 de Junho de 1912.—O Escrivão, *João Osório de Castro*.

Verifiquei.—O Juiz de Direito, *A. Temudo*. (7:073)

6 Pelo juízo de direito da 2.ª vara cível da comarca de Lisboa, cartório do escrivão Almeida Fernandes, no dia 6 do próximo mês de Julho por doze horas à porta do Tribunal Judicial desta vara, edificio da Boa Hora na Rua Nova do Almada se há-de proceder à venda e arrematação em hasta pública, a quem mais der sobre o preço das respectivas avaliações de diversos bens móveis penhorados à firma Aires & Queiroz, Succesores, e ao sócio Artur Queiroz na execução que à mesma firma move a Companhia Lisbonense de Estamparia e Tinturaria de algodões.

São por isso citadas quaisquer pessoas incertas que se julguem com direito aos aludidos bens ou ao seu produto para o deduzirem dentro do prazo legal na mesma execução sob pena de revelia.

Lisboa, 20 de Junho de 1912.

Verifiquei a exactidão.—O Juiz de Direito, *Manuel Nunes da Silva*.

7 No dia 4 do próximo mês de Julho, pelas catorze horas, à porta do Tribunal do Distrito de Paz do Sacramento de Lisboa, se há-de arrematar a quem mais der, acima do valor da sua avaliação, a seguinte acção do Banco Economia Portuguesa, do valor de 20\$000 réis, com o n.º 3:553, averbada em nome de João Rodrigues Pereira e com os respectivos dividendos em dívida desde o ano de 1905, que foi avaliada pelo respectivo corretor de câmbios, na quantia de 16\$600 réis, com o dividendo a receber do ano de 1912, que foi penhorada na acção especial de letra, hoje execução, em que é exequente Aires de Oliveira e executados D. Maria Emilia Pereira, José da Conceição Rodrigues Pereira e Cenira da Conceição Pereira.

São citados quaisquer credores incertos que se julguem com direito ao mesmo papel penhorado, para deduzirem os seus direitos no prazo legal e assistirem, querendo, à arrematação.

Lisboa, 13 de Junho de 1912.—O Escrivão de Paz do Sacramento, *Andásio Tarroso*.

Verifiquei a exactidão.—O Juiz de Paz do Sacramento, *José Sebastião Pacheco*. (7:060)

8 Ao juízo de direito da 6.ª vara desta comarca, cartório do escrivão Nunes, foi distribuída a acção de divórcio litigioso, proposta por D. Carlota Stalker de Freitas Martins, residente em Gibraltar, Gouvent Place, n.º 2, esquerdo, contra seu marido João de Freitas Martins, domiciliado que foi em Casa Blanca (Marrocos) e actualmente ausente em parte incerta. E nos referidos autos de acção de divórcio, cujas causas legítimas alegadas são as do n.º 4.º do artigo 4.º do decreto com força de lei de 3 de Novembro de 1910, correm éditos de noventa dias, a contar da publicação do segundo e último anúncio, citando o dito réu para na segunda audiência deste juízo, findo que seja o prazo dos éditos, ver acurar a sua citação e marcar o prazo legal para contestar a aludida acção, sob pena de revelia.

As audiências neste juízo fazem-se às terças e sextas-feiras, por dez horas, no tribunal judicial, no edificio da Boa Hora, sito na Rua Nova do Almada desta cidade, não sendo dia feriado, pois neste caso se fazem no immediato.

Lisboa, 22 de Junho de 1912.—O Escrivão, *Celestino Augusto Nunes*.

Verifiquei a exactidão.—O Juiz de Direito, *A. M. Gouveia*. (7:058)

9 A mesa administrativa da Santa Casa da Misericórdia da vila de Sousel, devidamente autorizada, novamente faz público que se acha aberto concurso documental por espaço de trinta dias, a contar da segunda e última publicação no *Diário do Governo*, do lugar de enfermeiro e enfermeira do hospital da mesma Santa Casa, com os vencimentos, respectivamente, de 150\$000 réis e 30\$000 réis anuais, e o de capelão, com 24\$000 réis, também anuais, e com as obrigações inerentes aos cargos, que se acham patentes no consistorio todos os dias das 11 às 15 horas.

Os concorrentes deverão instruir os seus requerimentos em harmonia com o decreto de 24 de Dezembro de 1892, e apresentá-los dentro daquele prazo no consistorio desta Santa Casa.

E para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares por lei determinados.

Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Sousel, 26 de Junho de 1912.—O Provedor, *Loureano M. D. Namorado*. (7:056)

EDITOS

10 Pelo julgado municipal de Freixo de Espada-a-Cinta, cartório do escrivão, correm éditos de sessenta dias, citando Manuel António Moreiras e sua mulher, Ermelinda Rodrigues, Alexandre José Moreiras e sua mulher, Maria Quitéria, Augusta Moreiras e seu marido, José António Rodrigues, residentes nos Estados Unidos do Brasil, em parte incerta, para assistir, querendo, a todos os termos do inventário, até final, a que se procede por óbito de seu pai, Miguel António Moreiras, residente que foi na freguesia de Lagoaça, deste julgado, sem prejuízo do andamento do mesmo inventário.

Freixo de Espada-a-Cinta, 24 de Junho de 1912.—O Escrivão, interino, *Acácio Artur de Andrade*.

Verifiquei.—O Juiz Municipal, *António Francisco Salgado*. (7:052)

EDITOS

11 Pelo julgado municipal de Freixo de Espada-a-Cinta, cartório do escrivão, correm éditos de sessenta dias, citando Ernesto Augusto de Castro, solteiro, residente nos Estados Unidos do Brasil, em parte incerta, para assistir, querendo, a todos os termos de inventário orfanológico, até final, a que se procede, por óbito de seu pai Manuel António de Castro, que foi residente na freguesia de Lagoaça, deste julgado, sem prejuízo do andamento do mesmo inventário.

Freixo de Espada-a-Cinta, 20 de Junho de 1912.—O Escrivão interino, *Acácio Artur de Andrade*.

Verifiquei.—O Juiz Municipal, *António Francisco Salgado*. (7:051)

ACÇÃO DE DIVÓRCIO

12 Por sentença de 11 do corrente mês, que transitou em julgado, foi julgada procedente e provada a acção de divórcio litigioso requerido por António Ferreira, ausente nos Estados Unidos do Brasil e domiciliado no lugar de S. Donato, freguesia de Sousa, desta comarca, contra sua esposa Miquelina Rosa, moradora no mesmo lugar e freguesia, e autorizado o divórcio definitivo daqueles.

O que se faz público para os devidos efeitos e nos termos da artigo 19.º do decreto com força de lei de 3 de Novembro de 1910.

Felgueiras, 26 de Junho de 1912.—O Escrivão, *António Joaquim Soares de Oliveira*.

Verifiquei a exactidão.—O Juiz de Direito, *Aguilar*. (7:049)

13 Na comissão de assistência judiciária da comarca de Marco de Canavezes, correm éditos a intimar Maria Augusta da Silva, que também usa o nome de Maria Augusta, ausente em parte incerta, e ultimamente residente no lugar da Venda Nova, freguesia de Santa Eulália de Constança, da indicada comarca, para no prazo de cinco dias posteriores aos primeiros trinta, seguintes ao da segunda publicação deste anúncio, contestar o pedido do beneficio de assistência judiciária requerido por seu marido, José Teixeira Dias, para intentar contra a referida sua mulher, acção de divórcio por adultério da mesma.

Marco de Canavezes, 21 de Junho de 1912.—O Escrivão, *Adriano Augusto Duarte*.

Verifiquei.—O Presidente da Comissão, *Alfredo Portugal*. (7:047)

COMARCA DE ESPOSENDE

14 Tendo D. Laura Erminda de Miranda Sampaio, que antes usou o nome de D. Laura Erminda de Miranda Sampaio Vilas-Boas, actualmente residente na comarca de Alcácer do Sal, pedido que, nos termos do artigo 46.º, do de-

creto de 3 de Novembro de 1910, se convertesse em divórcio a separação de pessoas e bens que neste juízo havia sido decretada entre ela e seu marido Eduardo Gonçalves Ferreira Vilas-Boas, proprietário, que teve o seu último domicílio nesta vila, donde se ausentou para parte incerta, faz-se público que essa separação foi convertida em divórcio por sentença publicada em audiência de 12 de Junho do corrente ano e que fez trânsito em julgado.

Esposende, 26 de Junho de 1912.—O Escrivão do terceiro officio, *José da Luz Braga*.

Verifiquei a exactidão.—O Juiz de Direito, *Lial Sampaio*. (7:048)

15 Pelo juízo de direito da 4.ª vara cível, cartório do terceiro officio, que este assina, correm seus devidos e legais termos uns autos de petição para concessão de assistência judiciária, em que é requerente D. Amélia Nunes da Cruz, que antes do seu casamento usou o nome de Amélia Augusta Nunes, moradora na Rua Faria Guimarães, freguesia de Santo Ildefonso, desta cidade e requerido António Alberto Ferreira da Cruz, e que nos mesmos autos correm éditos de trinta dias, a contar da data da segunda e última publicação deste anúncio, a citar o dito António Alberto Ferreira da Cruz, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil, para no prazo de cinco dias, findo que seja o prazo dos éditos, contestar querendo o pedido de assistência judiciária, feito por D. Amélia Nunes da Cruz, que também usou o nome de Amélia Augusta Nunes, para à sombra d'ele propor contra seu marido a acção de divórcio.

Pôrto, 1 de Junho de 1912.—O Presidente da Comissão da Assistência Judiciária na 4.ª vara, *A. de Alpoim*.—O Escrivão do terceiro officio da 4.ª vara, *Eduardo Augusto Cortez Machado*. (7:054)

16 Pelo Tribunal Commercial do Pôrto, 2.ª vara, cartório do escrivão abaixo assinado, a requerimento de Antero & Filho, correm éditos de trinta dias, contados da data da última publicação deste anúncio no *Diário do Governo*, a citar: Hermann Burmester & C.ª, José de Magalhães, Zeferino José Pinto, José de Sousa Dias, Viúva de Joaquim Gonçalves da Silva, Germano S. Moreno & Perez, Joaquim Lial de Oliveira, Alvaro Gomes de Sá e M. Gompels, credores certos do requerente, bem como todos os incertos, para no prazo de cinco dias, depois dos éditos, deduzirem por embargos o que julgarem do seu direito à concordata proposta pela requerente a seus credores, na qual oferece pagar-lhe 30 por cento dos respectivos créditos em cinco prestações iguais aos prazos de 6, 12, 18, 24 e 36 meses, contados da data em que transitar em julgado a sentença homologatória da mesma concordata.

Tribunal do Comércio do Pôrto, em 21 de Junho de 1912.—O Escrivão, *Acácio Carvalhaes*. Visto.—*Gonçalves Pereira*. (7:050)

17 Pelo juízo de direito da 2.ª vara cível de Lisboa, cartório de H. Braga, e nos autos cíveis de acção com processo ordinário, em que são autores D. Rosa Adelaide Pimentel Mourão de Andrade e seu marido, Alfredo Acácio de Andrade, réus, D. Rosa Maria Pimentel Mourão, o Banco de Portugal e os herdeiros e credores incertos do falecido António Joaquim Alves Mourão, correm éditos de trinta dias, a contar da publicação do segundo e último anúncio, citando os herdeiros e credores incertos do dito António Joaquim Alves Mourão, natural da vila e concelho de Vila Nova de Gaia, falecido em 18 de Dezembro de 1911, e morador que foi na Rua de Santo António n.º 193, 1.º andar, desta cidade, para comparecerem no tribunal judicial desta comarca, na segunda audiência, posterior ao prazo dos éditos, por dez horas, a fim de verem acurar a sua citação, e, no prazo legal, contestarem, querendo, a dita acção, sob pena de revelia.

Na mesma pretendem os autores, em conclusão, que seja julgada e reconhecida a propriedade d'elles no titulo de cinco acções do Banco de Portugal, do valor nominal de 500\$000 réis, com os n.ºs 75:256 a 85:260, assente e registado em nome da autora e de suas irmãs, ambas falecidas, D. Ermelinda Pimentel Mourão e D. Maria Ermelinda Pimentel Mourão, e sob o poder paternal de seu pai, o dito António Joaquim Alves Mourão, com a ré D. Rosa Maria Pimentel Mourão, viúva do mesmo, com os herdeiros e credores incertos deste, por um terço a cada um destes três grupos, e serem os réus condenados a assim o verem julgar e reconhecerem para todos os efeitos legais e a reconhecerem o direito dos autores a exigirem a divisão e partilha da propriedade, procedendo a essa divisão pela venda do mesmo titulo a partilha do seu produto, como é articulado nos termos do artigo 571.º do Código do Processo Civil, em execução de sentença, e bem assim condenados nas custas da acção e procuradoria, nos termos legais.

Não comparecendo os herdeiros e credores incertos, serão representados pelo Ministério Público, que oportunamente será citado.

As audiências ordinárias fazem-se no tribunal judicial no edifício da Boa Hora, sito na Rua Nova do Almada, por dez horas, nas terças e sextas feiras, excepto nos dias feriados, em que se transferem para os immediatos, se o não forem também.

Verifiquei a exactidão. = O Juiz de Direito, *Nunes da Silva*. (7:059)

18 Pelo juízo de direito da 5.ª vara da comarca de Lisboa, cartório do escrivão Guia e pelos autos de inventário entre maiores em que é inventariada Francisca Lina da Fonseca Ferreira e inventariante Joaquim José Gonçalves Ferreira, vão à praça para serem arrematados por quem maior lance oferecer acima das quantias abaixo declaradas, pela segunda vez, no dia 5 de Julho, pelas doze horas, à porta do Tribunal da Boa Hora, os seguintes bens:

Prédio urbano na Rua dos Bacalhóiros n.º 125 a 129, freguesia da Sé, compõe-se de duas lojas, quatro andares e águas-furtadas. Foi avaliado em 21:500\$000 réis e vai à praça em 17:500\$000 réis.

Prédio rústico, com parte urbana, denominado Quinta de Santo António da Boa Vista ou Pai Lepira, freguesia de S. Bartolomeu da Charneca, toda morada, dentro da qual se encontra a propriedade denominada Pera Longa, que faz parte desta quinta. Compõe-se de vinha e algumas oliveiras, casa em ruínas para adega com lagar de alvenaria e arrecadação. Faz parte desta propriedade uma casa abarracada para dois inquilinos, em ruínas, tendo um pequeno quintal murado. Parte deste prédio é foreiro em 5\$500 réis anuais à Condessa de Vila Real. Foi avaliado em 2:500\$000 réis e vai à praça em 2:000\$000 réis.

Prédio rústico denominado Olival do Capitão e anexos, sito na freguesia de S. Bartolomeu da Charneca, compõe-se de oliveiras, vinha e terrenos para sementeira. Esta propriedade foi cortada pela estrada de Circunvalação e assim existem duas vinhas que fazem parte dela. Os anexos são os seguintes: uma courela estreita, toda morada, ao longo da azinhaga dos Milagres; um cerrado ou recinto murado, com uma larga porta para o Rocio da Charneca, tendo ao centro uma grande cisterna que não tem serventia actualmente. Foi avaliado em 2:000\$000 réis e vai à praça em 1:700\$000 réis.

Uma propriedade de casas com lojas e um único andar, pátio com arribanas e palheiro, sito no Rocio da Charneca n.º 105 a 108, freguesia de S. Bartolomeu da Charneca. Foi avaliado em 200\$000 réis e vai à praça em 150\$000 réis.

Prédio rústico denominado Olival do Meirinho de Sacavém, sito no lugar do Penedo, freguesia de S. Bartolomeu da Charneca. Compõe-se de terra de sementeira com algumas oliveiras. Foi avaliado em 120\$000 réis e vai à praça em réis 100\$000.

Dois courelas contíguas ao prédio antecedente, no sítio do Penedo, que são conhecidas por Penedo, sitas na freguesia de S. Bartolomeu da Charneca. Compõe-se de terras de sementeira e algumas oliveiras. Foram avaliadas em 200\$000 réis e vão à praça em 180\$000 réis.

Domínio directo do fôro anual de 7\$500 réis, com laudémio de vinte e cinco annos em um prédio sito na Estrada de Sacavém n.º 217 e 218, freguesia de S. Jorge de Arroios, de que é enfiteuta Narciso José de Sousa Amorim. Compõe-se de três rez-do-chão e um subterrâneo, tendo este um grande quintal e os rés-do-chão, que tem entrada pelo n.º 217, também com quintais mais pequenos, sendo os três quintais murados. Foi avaliado em 253\$000 réis e vai à praça em réis 150\$000.

Domínio directo do fôro anual de 7\$000 réis, com laudémio de quarentena, imposto em um prédio sito na Rua Arantes Pedroso n.º 1 a 9 para esta rua e n.º 215 e 217 para a de S. Lázaro e n.º 2 para a Rua do Sol de Sant'Ana, freguesia da Pena, de que é enfiteuta Izidoro Soares Ferreira. Compõe-se de três lojas e quatro andares, para dois inquilinos cada. Foi avaliado em 488\$600 réis e vai à praça em 240\$000 réis.

Domínio do fôro anual de 8\$000 réis, com laudémio de quarentena, imposto em dois prédios contíguas pelos fundos, sendo um na Rua Arantes Pedroso n.º 63 a 79 e o outro na Rua do Sol de Sant'Ana n.º 56 a 74, freguesia da Pena, de que são enfiteutas Augusto Alves e António José Domingos, que se compõem: o da Rua Arantes Pedroso, de quatro lojas, quatro primeiros e quatro segundos andares; e o da Rua do Sol de Sant'Ana, de quatro lojas, quatro primeiros e quatro segundos andares e duas águas-furtadas. Foi avaliado em 535\$000 réis e vai à praça em 250\$000 réis.

Domínio directo do fôro anual de 1\$820 réis, com laudémio de quarentena, imposto em um prédio sito na Rua do Sol de Sant'Ana n.º 76 a 84, freguesia da Pena, de que é enfiteuta António Teixeira Lobo. Compõe-se de duas lojas, dois primeiros andares e uma água-furtada, tendo um pátio com serventia pelo n.º 84, onde existem duas moradas de casas. Foi avaliado em 123\$400 réis e vai à praça em 60\$000 réis.

As condições da praça são as seguintes: Nas propriedades rústicas os frutos pendentes são para o arrematante.

Aos arrematantes ficam pertencendo os rendimentos que se vencerem depois da arrematação. A contribuição de registo é toda a carga dos arrematantes.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Lisboa, em 22 de Junho de 1912. = O Escrivão, *António Ribeiro da Costa Guia*.

Verifiquei a exactidão. = O Juiz de Direito da 5.ª vara, *Soto Maior*. (7:065)

VENDA DE PRIVILEGIOS

19 Deseja-se vender ou conceder licenças para a exploração em Portugal dos seguintes privilégios de invenção:

Patente n.º 4:568, para «caixas de munições ou

armões com escudo protectora», concedida a Wilhelm Mayer.

Patente n.º 5:328 e aditamento de 5 de Março de 1907, para «peça de artilharia com recuo da boca de fogo sobre o reparo com um par de esbarros montados respectivamente na boca de fogo e no berço».

Patente n.º 5:339, para «sistema de segurança para o transporte das espoletas de tempos mecânicos com movimento de relojoaria e árvore de bloqueamento que mantém rejeitada a mola portapercutor», e

Patente n.º 6:319, para «disposição da alça com haste de alça curva nas peças de artilharia cujos munhões horizontais estejam colocados próximo da culatra da boca de fogo», estas concedidas a Fried. Krupp Aktiengesellschaft.

Para tratar e informações o agente oficial de patentes, J. A. da Cunha Ferreira, Rua dos Capelistas n.º 178, 1.º, Lisboa. (7:090)

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

21 Não se tendo podido constituir, por falta de suficiente representação de capital, a assembleia geral extraordinária convocada para hoje, é por ordem do Sr. Presidente convocada a mesma assembleia para reunir no dia 26 de Junho próximo futuro, no edifício do Banco, às nove horas da noite, para os fins indicados na convocação de 28 de Fevereiro passado.

Lisboa, 28 de Junho de 1912. = O Secretário da Mesa da assembleia geral, *Henrique José Monteiro de Mendonça*. (7:080)

BANCO DO DOURO

Sociedade anónima de responsabilidade limitada

Sede em Lamego

Dividendo do 1.º semestre de 1912, 2 1/2 por cento ou 1\$500 réis, livre de imposto de rendimento.

20 Começa a pagar-se em 3 de Julho próximo na sede e nas agências do Porto, Braga, Viana, Guimarães e Lisboa.

Lamego, 27 de Junho de 1912. = Os Directores, *F. David Calder* = *F. Estanislau Júnior*. (7:101)

22 Na acção de divórcio proposta no juízo de direito da comarca de Mafra, escrivão Cunha e Costa, por João Pereira de Lima contra sua mulher Maria da Nazaré, ou Maria da Nazaré Paiva e Lima, foi, por sentença de 17 do corrente, com trânsito em julgado, decretado para todos os efeitos, e designadamente os do artigo 55.º do decreto com força de lei de 3 de Novembro de 1910, o immediato divórcio dos cônjuges, pelo fundamento do n.º 1.º do artigo 4.º do mesmo decreto.

Mafra, 28 de Junho de 1912. = O Escrivão, *João Pereira da Cunha e Costa*. (7:087)

Verifiquei. = *A. Barreto*.

CONVOCAÇÃO

23 Por ordem do Ex.º Presidente da assembleia geral da Empresa de Propaganda «República», sociedade anónima de responsabilidade limitada, são convidados todos os subscritores da mesma sociedade para no dia 15 de Julho próximo, pelas 21 horas, se reunirem em assembleia geral extraordinária, na sede social, Rua Garrett, 48, para deliberarem sobre a interpretação a dar ao contrato social e muito especialmente sobre o valor que deve ser atribuído às entradas do subscritor António José de Almeida, e sobre a maneira de o indemnizar desse valor.

Lisboa, 29 de Junho de 1912. = O Primeiro Secretário, *António Caetano Celorico Gil*. (7:096)

ACÇÃO DE DIVÓRCIO

24 Nos termos e para os fins designados no artigo 19.º do decreto de 3 de novembro de 1910, se anuncia que, por sentença de 25 de Junho corrente, foi julgada procedente e provada a acção de divórcio requerida, nos termos do mesmo decreto, por Maria Rodrigues, residente nesta cidade, contra seu marido Valentim Ferreira, ausente em parte incerta no Brasil.

Lamego, 26 de Junho de 1912. = O Escrivão Adjunto, *Manuel Albino Fernandes*. (7:082)

Verifiquei. = *Freitas*.

25 Pelo juízo de direito da 2.ª vara de Lisboa, cartório do terceiro officio, se anuncia que, por sentença de 5 de Junho de 1912, transitada em julgado, foi decretado o divórcio definitivo entre os cônjuges: autor, Leandro Pita de Abreu Teixeira, e ré, Juvena Manuela da Silveira, esta ausente em parte incerta.

Verifiquei. = Pelo Juiz de Direito da 4.ª vara, o da 3.ª, *J. B. de Castro*. (7:078)

26 Pelo juízo de direito da comarca de Soure, cartório do escrivão do terceiro officio, A. Cardoso, e acção competente, foi proferida sentença em 7 de Maio de 1912, que transitou em julgado, autorizando para os devidos efeitos o divórcio litigioso dos cônjuges Maria de Jesus Lopes, doméstica, residente em Falcão, freguesia de Soure, e de seu marido Carlos Silvestre das Doreas, barbeiro, residente em Soure.

Soure, em 28 de Maio de 1912. = O Escrivão, *Armando Godinho dos Reis Cardoso*.

Verifiquei a exactidão. = O Juiz de Direito, *J. Bernardes*. (7:101)

BANCO DE PORTUGAL

Dividendo de 3 por cento

27 O pagamento deste dividendo, relativo ao 1.º semestre de 1912, livre do imposto de rendimento, há-de começar no dia 1 de Julho próximo, das dez às treze horas, e continuará todos os dias úteis, excepto às terças e sextas feiras destinadas ao pagamento de dividendos atrasados.

Recomenda-se aos Srs. accionistas, para regularidade do serviço, que mencionem os títulos ao portador em relações separadas das dos títulos nominativos.

Banco de Portugal, em 28 de Junho de 1912. = Pelo Banco de Portugal, os Directores, *Duarte Bizarro* = *Augusto José da Cunha*. (7:102)

MONTEPIO NACIONAL

Associação do Socorros Mútuos

Rua dos Correios, 70, Lisboa

Pensões

28 Tendo-se habilitado, perante esta direcção:

D. Felizarda Baptista Pinhal da Encarnação, viúva, por si e por seus filhos menores, Maria, de dezasseis annos, Francisco, de catorze, Cláudio, de doze, Manuel, de dez, Bárbara, de sete, e Isabel, de cinco, todos residentes em Vila Real de Santo António, como únicos herdeiros à pensão anual de 100\$000 réis (um terço de 300\$000 réis), legada por seu marido e pai o sócio fundador de 1.ª classe n.º 2:779, Sr. Manuel Francisco da Encarnação, falecido em 2 de Junho de 1912.

Correm éditos de trinta dias, a contar de hoje, convocando quaisquer filhos legítimos, legitimados ou perfilhados do falecido, para que reclamem a parte que nas mesmas pensões lhes possa pertencer.

Lisboa, 29 de Junho de 1912. = O Secretário, *Artur da Silva Carneiro Ribeiro*. (7:076)

COMPANHIA DAS ÁGUAS DE PEDRAS SALGADAS

Sociedade anónima de responsabilidade limitada

Sede no Porto

Balancete em 31 de Maio de 1912

29	ACTIVO	
Acções por emitir	50\$000	
Caixa	776\$138	
Mobiliária	56:728\$354	
Estabelecimento de Pedras Salgadas	2\$515	
Encargo das obrigações hipotecárias	10:340\$000	
Despesas gerais	4:142\$585	
Despesas com o material	713\$695	
Devedores diversos	12:045\$870	
Propriedade	386:803\$912	
Material	3:926\$112	
Despesas com as águas	4:192\$003	
Accionistas, prestações a receber	165\$000	
Pleito comercial	16\$300	
Letras a receber	322\$000	
Dr. Adolfo Cruz	17\$730	
	479:477\$214	

	PASSIVO	
Capital	192:800\$000	
Obrigações hipotecárias	105:600\$000	
Depósitos de garantia	400\$000	
Cofre de beneficência	258\$300	
Juro das obrigações hipotecárias	229\$500	
Fundo de reserva	24:599\$143	
Dividendos	3:926\$920	
Borges & Irmão	18:293\$715	
Credores gerais	2:160\$963	
Credores diversos	622\$500	
Letras a pagar	115:701\$720	
Águas	10:071\$891	
Ganhos e perdas	3:846\$132	
Companhia das Fábricas de Garrafas na Amora	966\$430	
	479:477\$214	

Pela Companhia das Águas de Pedras Salgadas. = O Administrador, *José António de Anicões Proença* = O Guarda-livros, *Máximo Moreira Minhava*. (7:097)

COMPANHIA DAS ÁGUAS DE LISBOA

Sociedade anónima de responsabilidade limitada

Capital 7.000:000\$000 réis

30 Esta Companhia faz público que, em harmonia com o § 2.º do artigo 12.º dos estatutos, são amortizadas no presente semestre as obrigações dos seguintes números:

46:281 a 46:285	61:101 a 61:105	65:556 a 65:560
47:121 a 47:125	61:756 a 61:770	74:106 a 74:110
47:201 a 47:210	61:826 a 61:830	76:541 a 76:545
47:496 a 47:500	61:871 a 61:885	77:986 a 77:990
49:256 a 49:260	62:086 a 62:090	84:581 a 84:600
60:676 a 60:680	62:696 a 62:700	-
61:086 a 61:095	65:076 a 65:080	-

As obrigações destes números deixam de receber juros desde o dia 1 de Julho próximo futuro, e a partir desse dia, pode ser pedido o seu reembolso na sede desta Companhia, Avenida da Liberdade n.º 20.

No dia 1 de Julho próximo, abrir-se há o pagamento dos juros do primeiro semestre de 1911, das obrigações desta Companhia, e seguirá em todos os dias úteis durante o referido mês, das onze horas da manhã às duas horas da tarde. Depois só se efectuará às quartas-feiras.

Do mesmo modo que em Lisboa, os juros poderão ser pagos no Porto, em Londres e Bruxelas.

Os pagamentos em Lisboa serão feitos na sede da Companhia, no Porto, na do Banco Aliança, e em Londres e Bruxelas, nas agências do Comptoir National d'Escompte de Paris.

Os pagamentos em Londres e Bruxelas continuarão a efectuar-se nas condições ordinárias e serão feitos aos câmbios do dia.

Lisboa, 28 de Junho de 1912. = O Director Delegado, *Severiano Monteiro*. (7:075)

31 Pelo juízo de direito da comarca de Sinfães e pelo cartório do primeiro officio Guilherme Pereira Barbedo, foi, por sentença de 4 do corrente mês e ano, decretado o divórcio entre os cônjuges Ana Maria de Jesus, casada, trabalhadeira, do lugar de Louredo, freguesia de S. Cristóvão de Nogueira, desta comarca, e Francisco da Costa, marido daquela, trabalhador, ausente nos Estados Unidos do Brasil, cuja sentença transitou em julgado. Foi decretado este divórcio nos termos e com o fundamento nos n.ºs 1.º, 5.º e 6.º do artigo 4.º do decreto de 3 de Novembro de 1910. O que se faz público na forma estabelecida no artigo 19.º do mesmo decreto.

Sinfães, 25 de Junho de 1912. = Eu, *Guilherme Pereira Barbedo*, escrivão o subscrevi.

Verifiquei. = O Juiz de Direito substituto, *A. Vasconcelos*. (7:079)

32 Na comarca de Cantanhede e cartório do Escrivão Cravo, correm éditos de trinta dias a contar da última publicação deste anúncio no *Diário do Governo*, que é a segunda, citando Isaac Gomes da Silva, casado, do lugar de Lunede, actualmente ausente em parte incerta do Brasil, para, no prazo de cinco dias, immediatos aqueles trinta, pagar aos exequientes José de Jesus e mulher, dos Barrais, Manuel Francisco Azenha e mulher, dos Pereiros, e Manuel Jacinto, na qualidade de representante de seus filhos menores Maria de Jesus, Manuel e David, também dos Barrais, em execução de sentença proferida no processo de acção intentada por eles contra ele dito Isaac e mulher, a quantia de 92\$865 réis de capital, juros e custas contadas na aludida acção, e bem assim os juros na razão de 5 por cento ao ano, com relação à quantia de 50\$000 réis e vencidos desde 5 de Junho corrente e os vencidos, ou nomear bens suficientes à penhora, sob pena de se devolver aos exequientes o direito de nomeação, e ainda para assistir a todos os termos da execução até final, sob pena de revelia.

Cantanhede, 22 de Junho de 1912. = O Escrivão, *Cândido Domingos Cravo*. (7:093)

Verifiquei. = *Teixeira de Queiroz*.

COMARCA DE BARCELOS

Éditos de trinta dias

33 Pelo juízo de direito da comarca de Barcelos, cartório do escrivão do sexto officio, Baltasar, nos autos de inventário orfanológico a que se procede por falecimento de Rosa Maria Dias, moradora que foi na freguesia dos Feitos, desta comarca, nos quais figura como inventariante o seu viúvo, António José de Sá, da mesma freguesia, correm éditos de trinta dias citando José António de Sá e mulher, Benedita Miranda de Sá, e Manuel António de Sá, solteiro, de vinte e seis annos de idade, pouco mais ou menos, e todos ausentes para a cidade do Rio de Janeiro, Estados Unidos do Brasil, para, na qualidade de interessados descritos no inventário a que se alude, assistirem a todos os termos dele até final, deduzindo seus direitos, fazendo-se representar, querendo, tudo nos termos da lei, com a pena de revelia e sem prejuízo do regular andamento do mesmo inventário.

Barcelos, 19 de Junho de 1912. = O Escrivão, *José Cláudio Pereira Baltasar*.

Verifiquei. = O Juiz de Direito, *Arriscado de Lacerda*. (7:088)

34 Pelo juízo de direito da comarca de Armamar, cartório do escrivão abaixo assinado, correm éditos de quarenta dias, contados da segunda publicação deste, citando Francisco Pereira Marante, solteiro, maior, e Luis Pereira Marante, casado, ausentes em parte incerta, para no prazo de dez dias, após o prazo dos quarenta dias, pagarem ao exequente Manuel Marques, proprietário, residente em S. Paulo, dos Estados Unidos do Brasil, a quantia de 470\$257 réis, juros, custas e selos, ou no mesmo prazo nomearem bens à penhora suficientes para esse pagamento, sob pena de se converter em penhora o arresto já feito. = O Escrivão, *Mário de Castro Moniz*. (7:086)

Verifiquei. = O Juiz de Direito, *Nazaré*. (7:086)

EDITOS DE TRINTA DIAS

35 Pelo inventário orfanológico por morte do Gibardina de Jesus, solteira, de Paredes, pendente no cartório do quarto officio desta comarca de Anadia, correm éditos de trinta dias, contados da última publicação deste anúncio, citando os interessados Tomás da Cruz, casado, Manuel Ferreira da Cruz, casado, Josefa de Jesus, solteira, maior, Manuel Serrano, casado, Firmino da Cruz, solteiro, Francisco dos Santos, casado, Baldina de Jesus e marido, cujo nome se ignora, e Joaquim da Cruz e mulher, cujo nome também se ignora, todos ausentes em parte incerta no Brasil, para assistirem, querendo, aos termos do referido inventário, em que é cabeça de casal Mariana de Jesus, solteira, de Paredes. = O Escrivão, *Manuel Vitorino dos Santos*.

Verifiquei. = O Juiz de Direito, *Pinto*. (7:084)

36 Pelo juízo de direito da 3.ª vara cível da comarca de Lisboa, cartório do escrivão Lopes Ferreira, e pelos autos cíveis de inventário entre maiores por óbito de José Rodrigues Coelho, será vendido por arrematação em hasta pública, no dia 16 de Julho, pelas doze horas, e à porta do tribunal deste juízo, o prédio urbano situado na Rua de D. Vasco n.º 45, freguesia da Ajuda, de Lisboa, o qual vai à praça pela quantia de 800\$000 réis em que foi avaliado. Pelo presente, pois, são citados quaisquer credores incertos para a mesma arrematação.

Lisboa, 24 de Junho de 1912. = O Escrivão, *João Artur Lopes Ferreira*.

Verifiquei a exactidão. = O Juiz de Direito, *J. B. de Castro*. (7:099)

37 Pelo juízo de direito da comarca de Paredes, cartório do terceiro officio, e por sentença de 20 de Junho de 1912, foi autorizado o divórcio entre Manuel Moreira dos Santos, da cidade de Penafiel, e sua mulher Maria de Sousa, do lugar do Paço, freguesia de Beire, da dita comarca de Paredes.

O que se anuncia nos termos e para os efeitos legais.

Paredes, em 27 de Junho de 1912. = O Escrivão, *Bento Botelho Dias Teixeira*.

Verifiquei a exactidão. = O Juiz de Direito, *Pereira Coentro*. (7:094)

EDITOS DE TRINTA DIAS

38 Pelo juízo de direito da 2.ª vara da comarca do Porto, cartório do escrivão do segundo officio, correm éditos de trinta dias, a contar da publicação do segundo e último anúncio, a citar os interessados António Lopes dos Santos e mulher, cujo nome se ignora, Albino Lopes dos San-

tos, viúvo, e Domingos Lopes dos Santos, solteiro, maior púbere, todos ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil, para assistirem a todos os termos até final do inventário orfanológico a que se procede por óbito de Maria Francisca dos Santos, casada, mora lora que foi no lugar de Angeira, da freguesia de Lavra, em que é inventariante o viúvo António Lopes dos Santos.

Pôrto, em 26 de Junho de 1912. — O Escrivão do segundo officio da 2.ª vara, *Rodrigo Evaristo Pereira da Fonseca*.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito da 2.ª vara, *Aires Garrido*. (7:091)

NOVA COMPANHIA DE VIAÇÃO PORTUENSE (Em liquidação)

Sociedade anónima de responsabilidade limitada

Capital 90.000\$000 réis

Sede no Porto

39 Não se tendo realizado a assembléa geral convocada para hoje por falta de número legal de Srs. accionistas, de novo convido a reunir no dia 12 do próximo mês de Julho, pelas 14 horas, na sede da companhia, à Avenida Rodrigues de Freitas n.º 405, a fim de se tratar da mesma ordem do dia, designada para a reunião de hoje.

Em harmonia com a disposição do estatuto da companhia, a assembléa funcionará com qualquer número de Srs. accionistas que se achem presentes, uma hora depois da marcada.

Pôrto, 27 de Junho de 1912. — O Presidente da Mesa da Assembléa Geral, *Felisberto de Moura Monteiro*. (7:095)

FALÊNCIA DE CARLOS SANTOS TAVARES

40 Pelo Tribunal do Comércio do Pôrto, cartório do escrivão substituto do segundo officio da 1.ª vara, correm seus termos uns autos de falência do comerciante, Carlos Santos Tavares, estabelecido com negócio de tintas e ferragens, à Rua de S. Salvador de Matosinhos n.º 36, concelho de Matosinhos, comarca do Pôrto, dos quais se vê e mostra que a quebra foi declarada por sentença proferida em 25 de Junho corrente, sendo nomeado administrador da massa Eugénio Cândido de Sá Braga e curadores fiscaes António Melo e C.ª e Manuel Baptista Pereira, e marcado o prazo de trinta dias para a reclamação dos créditos. Pela presente são citados todos os credores da massa falida daquele, Carlos Santos Tavares, para que no prazo de trinta dias, a contar da data de hoje, hajam de reclamar neste Tribunal a verificação e classificação dos seus créditos, na forma determinada no artigo 238.º e seu parágrafo, do Código do Processo Commercial.

Tribunal do Comércio da 1.ª vara do Pôrto, em 26 de Junho de 1912. — O Escrivão substituto, *João Alberto de Sousa Oliveira*.

Visto. — *Couceiro da Costa*. (7:089)

41 Por este juízo de direito, cartório do escrivão que este subscreeve, correm editos de trinta dias, no inventário por óbito de Generosa dos Prazeres, moradora que foi em Aldeia de Nacomba, no qual é inventariante Alfredo de Andrade, do mesmo lugar, chamando os interessados, José de Andrade, solteiro, maior, ausente em parte incerta em Manaus, Brasil, e Armindo de Andrade, solteiro, maior, ausente em parte incerta na República do Peru, os quais são citados para naquele prazo de trinta dias, a contar da publicação deste no *Diário do Governo*, assistirem a todos os termos do mesmo inventário até final, sob pena de revelia.

Moimenta da Beira, 22 de Junho de 1912. — O Escrivão, *Clemente José Lamas*.

Verifiquei e exactidão. — O Juiz de Direito, *J. Aguiar*. (7:083)

42 Pelo juízo de direito da 6.ª vara civil da comarca de Lisboa, cartório do escrivão Barros, e pelos autos civis de execução hipotecária que a Companhia Geral de Crédito Predial Português promove contra Alberto Júlio de Brito e Cunha e mulher D. Maria da Graça Lima de Brito e Cunha, se há-de proceder no dia 17 de Junho próximo por doze horas à porta do Tribunal Judicial da Boa Hora, à arrematação em hasta pública dos prédios abaixo designados os quais vão pela primeira vez à praça pelo preço da sua avaliação.

Prédios a arrematar:

Uma porção de terreno que pode ser aproveitado para edificações, situado na Rua Saraiva de Carvalho, por onde tem a sua serventia, e que faz parte da descrição n.º 7.034, no livro B-3.º, da 3.ª conservatória, o qual vai pela primeira vez à praça no valor de 7.500\$000 réis.

Nesta descrição estão incluídos os seguintes prédios:

1.ª Uma propriedade que se compõe de rés-do-chão, 1.º andar e águas-furtadas, que vai pela primeira vez à praça no valor de 2.940\$000 réis.

2.ª Um barracão que se compõe de armazém com fornos adequados para fabricação de sabão, que vai pela primeira vez à praça no valor de 1.960\$000 réis.

3.ª Um barracão que se compõe de armazéns com galerias, em 1.º andar para enxugadouro, e quintal, que vai pela primeira vez à praça no valor de 2.100\$000 réis.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

E para constar se publica o presente.

Lisboa, 26 de Junho de 1912.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, *A. Fonseca*. (7:077)

43 Pelo juízo de direito da comarca de Soure, cartório do escrivão do terceiro officio, correm editos de quarenta dias, a contar da segunda publicação do respectivo anúncio no *Diário do Governo*, a citar os interessados António de Sá e José de Sá, solteiros, maiores, ausentes em parte incerta dos Estados Unidos da República do Brasil, para assistirem a todos os termos, até final, do inventário orfanológico por óbito de sua mãe

Emília de Jesus, viúva, moradora que foi no lugar das Ootas, freguesia de Pombalinho, desta comarca.

Soure, 24 de Junho de 1912. — O Escrivão, *Armando Godinho dos Reis Cardoso*.

Verifiquei. — O Juiz de Direito, *J. Bernardes*. (7:103)

EDITOS DE TRINTA DIAS

44 Pelo juízo de direito da 3.ª vara da comarca de Lisboa, cartório do escrivão Andrade, correm editos de trinta dias, a contar da publicação do segundo e último anúncio citando quaisquer interessados incertos que se julgarem com direito a impugnarem a justificação avulsa pela qual D. Maria Guilhermina Barroso Salvador Oneto pretende ser julgada herdeira de seu falecido marido, Angelo Salvador Oneto, cujo óbito teve lugar no dia 15 de Março último em Davos Platz (Suíça), não deixando ascendentes nem descendentes nem testamento, e natural que era desta cidade de Lisboa, baptizado na igreja do Loreto.

Esta citação há-de ser acusada na segunda audiência, posterior ao prazo dos editos, e nela se há-de marcar mais três para apresentarem qualquer impugnação.

As audiências na comarca de Lisboa tem lugar às terças e sextas-feiras, pelas dez horas da manhã, no tribunal judicial da Boa Hora, sito na Rua Nova do Almada, se não for feriado ou não estando compreendido em férias, porque, sendo-o, se fazem no dia imediato, pela mesma hora, se não for também feriado.

Lisboa, 26 de Junho de 1912. — O Escrivão, *António Andrade Rebelo da Costa Júnior*.

Verifiquei. — O Juiz de Direito da 3.ª vara, *J. B. de Castro*. (7:098)

COMARCA DA PESQUEIRA

45 Faço saber que neste juízo corre uma acção de restituição de bens contra o administrador e credores da massa falida de Joaquim do Espírito Santo Gouveia, proposta por José Vicente Gouveia, solteiro, de Penela, Manuel de Jesus Gouveia e esposa Felisbela de Jesus Guedes, de Parades, e João António de Gouveia, residente na cidade do Pará, da República dos Estados Unidos do Brasil. São, pois, citados os credores abaixo mencionados para na segunda audiência, findo que seja o prazo dos editos, dez dias, e a contar da segunda publicação deste no *Diário do Governo*, verem acusar a citação e na qual lhes será marcado o prazo de três audiências para contestarem a referida acção, querendo.

Credores: Guerreiro, Fonseca Silva & C.ª, de Lisboa; Dr. José Vasques Osório de Almeida, do Pêso da Régua; Costa Braga & Filhos, do Pôrto; Miguel de Sousa Guedes, do Pôrto; Luís Manuel Ferreira, de Custosias; Manuel António de Matos, do Vale; A Vacuum Oil Company, de Lisboa; Rodrigo Fernandes dos Santos, do Pôrto; Costa Cerqueira & C.ª, de Viana do Castelo; Ramos & C.ª, do Pôrto; Sousa Santos, Irmão, do Pôrto; Domingos Gonçalves de Sá, do Pôrto; D. Francisca Júlia de Castro Meireles Lopes Ferreira, casada com João Alvaro Lopes Ferreira; D. Maria José Ribeiro de Castro Meireles Neves e D. Júlia Rosa de Castro Meireles Carvalho Vieira, casada com Alcindo Machado Carvalho Vieira, na qualidade de herdeiros de seu pai Avelino Ribeiro de Carvalho Meireles, do Pôrto; Carmo & Fonseca, do Pôrto; Teixeira & Teixeira, do Pôrto; Delfim Alves de Sousa, do Pôrto; Sousa & Moraes, Successores, do Pôrto; Alfredo da Costa Soares, do Pôrto; António José da Silva & C.ª, do Pôrto; Nunes da Silva & C.ª, Successor, do Pôrto; Cruz & C.ª, de Lisboa; Manuel Maria Gouveia, residente no Brasil; José Maria Gouveia, de Penela; Joaquim António Brás, de Penela; Maria Adelaide Costa e Aníbal Augusto Costa, de Penela; a Companhia Geral de Crédito Predial, de Lisboa; Costa & C.ª, do Pôrto; Vicente Duarte Dias, de Valongo; Domingos José da Silva & C.ª, do Pôrto; a Fazenda Nacional e Henrique Augusto Guedes, do Pôrto.

Pesqueira, 26 de Junho de 1912. — O Escrivão, *José Feliciíssimo Veloso*.

Verifiquei. — *Alexandre de Aragão*. (7:081)

ACÇÃO DE DIVÓRCIO

46 Por sentença de 14 do corrente, que transitou em julgado, foi decretado o divórcio definitivo, por mútuo consentimento, dos cônjuges Manuel Joaquim de Oliveira Júnior, professor da Escola Industrial, morador na Rua de Sá da Bandeira, desta cidade, e D. Maria Helena Lima de Carvalho, doméstica, moradora na Rua França Júnior, freguesia de Matosinhos.

O que se faz publico nos termos do artigo 19.º do decreto com força de lei de 3 de Novembro de 1910.

Pôrto, 26 de Junho de 1912. — O Escrivão do quinto officio, *José Antunes Aires Buraca*.

Verifiquei. — O Juiz de Direito da 2.ª vara, *Aires Garrido*. (7:092)

EDITOS DE TRINTA DIAS

47 Por este juízo, cartório de primeiro officio, segue seus termos uma acção ordinária em que os autores António Gonçalves, José Gonçalves, Genoveva Gonçalves, Genoveva da Ponte, Rosa Gonçalves e marido Joaquim Gonçalves e Luísa Gonçalves, todos da freguesia de Abedim, alegam contra a ré Maria Fernandes, viúva, da mesma freguesia, e contra incertos como representantes e herdeiros do falecido, marido desta, que os autores possuem no lugar de Gandrachão, da dita freguesia, o prédio de Mindra de Cima, possuindo ali os réus um prédio com igual nome; que neste segundo prédio, o dos réus, há uma parede baixa e antiga que o atravessa de Sul a norte, dividindo-o em duas partes desiguais; que para o lado Este desta parede e por baixo dum pequeno valado do dito prédio dos réus existe uma nascente de água, a partir da qual corre encostado ao mesmo valado um rêgo de soma que, atravessando por um cano ou bocico aquela parede, segue pela parte Oeste dela e entra em se-

guida no prédio dos autores, terminando ali; que a indicada água pertence não só aos réus, mas também aos autores que desde há mais de sessenta e até de oitenta anos, por si e ante possuidores, sempre dela estiveram de posse, conduzindo-a pelo aludido rêgo de soma e applicando-a na irrigação do dito seu prédio; que os dois mencionados prédios eram primitivamente dum só dono que com aquela água os regava; que depois que tais prédios se dividiram, passando a segundos possuidores — os réus e os autores — continuaram as duas partes a ser regadas com a mesma água e na posse dela uns e outros se conservaram; que, porém, há pouco mais dum ano os réus na parte do seu prédio, que fica a Oeste da dita parede, destruíram o rêgo de soma, impelindo que os autores conduzam para o seu prédio a aludida água, causando-lhes, assim, grandes prejuizos; terminando os referidos autores por alegar que a acção deve ser julgada procedente e provada e os réus condenados a não mais impedirem os direitos que os autores tem sobre a dita água, ou sejam os de com ela regarem o seu prédio, a serem no seu primitivo estado o rêgo de soma e o cano que atravessa a parede, de forma a que a água pertencente aos autores possa por êle correr livremente, e nas respectivas indemnização, custas e procuradoria.

E em harmonia com as disposições legais, correm editos de trinta dias, citando os incertos como representantes e herdeiros do falecido marido da ré Maria Fernandes, para na segunda audiência, posterior ao prazo dos mesmos editos, contados da data da publicação do último anúncio, verem acusar a citação e marcar-se-lhes o prazo de três audiências para contestarem.

As audiências neste juízo realizam-se das dez às onze horas das segundas e quintas feiras, no tribunal sito à Rua do Dr. Alvares da Guerra, desta vila, não sendo dias feriados, pois, se o forem, realizam-se nos dias seguintes, à mesma hora, se também o não forem.

Mongão, 20 de Junho de 1912. — O Escrivão do primeiro officio, *Bernardino Augusto Teixeira e Silva*.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, *Monteiro*. (7:100)

EDITOS DE TRINTA DIAS

48 D. Maria José Rebêlo Cancela, viúva, de Anadia, D. Laura Rebêlo Cancela Infante e marido Camilo de Magalhães Infante, de Lisboa, D. Maria Rebêlo Cancela e D. Alice Rebêlo Cancela, solteiras, maiores, também de Anadia, requereram no juízo de direito da comarca de Anadia, uma acção de justificação contra o Ministério Público e interessados incertos, para se habilitarem como representantes e herdeiros do marido, pai e sogro dos requerentes, Dr. José Paulo Monteiro Cancela, que também se assinava José Paulo Cancela ou Paulo Cancela, juiz da Relação do Pôrto, falecido na casa onde residia em Anadia, no dia 9 de Abril de 1912, e alegam:

que do casamento do falecido, em primeiras núpcias, com a primeira justificante, que também se assinava Maria José Coutinho Rebêlo Cancela, e se assinava Maria José Rebêlo Coutinho e Maria José Coutinho Rebêlo, que foi precedido de escritura de esponsais, em que estipularam o regime dotal e separação tanto com respeito aos bens com que entravam para o casal, como com respeito ao que respectivamente adquirissem por título gratuito e o regime de comunhão quanto aos bens adquiridos por título oneroso na constância do matrimónio, nasceram as três últimas requerentes e uma outra filha de nome Cristina Rebêlo Cancela Madureira, que faleceu, sem descendência, no estado de casada com Luís Nunes Borges Madureira, em 13 de Março de 1911; e que, visto não ter o falecido deixado outros descendentes, são as referidas três últimas justificantes as suas únicas e universais herdeiras, sendo a primeira justificante meira nos bens adquiridos por título oneroso na constância do matrimónio, e todos os próprios e partes legítimas; e

que nestes termos devem as justificantes ser julgadas habilitadas como representantes do falecido Dr. José Paulo Monteiro Cancela, — a primeira como meira nos bens adquiridos por título oneroso na constância do matrimónio com o falecido, e as segundas justificantes, como únicas e universais herdeiras do referido falecido seu pai, isto para todos os efeitos legais e especialmente para receberem quaisquer importâncias, que em nome do falecido marido, pai e sogro dos justificantes se achem depositadas em qualquer estabelecimento bancário ou em qualquer outro depósito publico ou particular; receberem os dividendos de quaisquer sociedades de que fôsse accionista e juros de quaisquer títulos de crédito; fazerem averbar em nome das justificantes os títulos, que em partilha, respectivamente, lhes pertencerem; e receberem do Estado os ordenados que ao mesmo falecido pertenciam como juiz da Relação do Pôrto e que estivessem em dívida à data do seu falecimento.

E assim correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação deste anúncio, citando os interessados incertos na herança do falecido Dr. José Paulo Monteiro Cancela, para, na segunda audiência deste juízo, posterior ao prazo dos editos, verem acusar a citação e aí marcar-se-lhes o prazo de três audiências para deduzirem o que tiverem a opor à pretensão das justificantes.

As audiências neste juízo fazem-se às segundas e quintas-feiras de cada semana, por dez horas, no tribunal de justiça, sito nos Paços Municipais à Praça Cândido dos Reis, desta vila de Anadia, não sendo aqueles feriados.

O Escrivão, *Manuel Vitorino dos Santos*.

Verifiquei. — O Juiz de Direito, *Pinto*. (7:085)

TRIBUNAL DO COMERCIO DE LISBOA

2.ª Vara

49 No dia 19 de Julho, às doze horas, na Avenida Pinto Coelho n.º 2, 4.º andar, há-de proceder-se à arrematação, em hasta pública, de vários bens móveis de casa, pertencentes a Oscar

de Almeida, que lhe foram penhorados nos autos de execução por custas que contra êle move o Ministério Público, os quais serão postos em praça pelo preço da sua avaliação, constante do respectivo processo.

São citados para a arrematação os credores incertos.

Lisboa, 24 de Junho de 1912. — O Escrivão-ajudante do primeiro officio, *Marcelino Soares*.

Verifiquei. — *Paiva*. (a)

50 Pelo juízo de direito da comarca do Seixal, cartório do escrivão que este assina, correm editos de trinta dias, contados da segunda publicação deste anúncio, citando José Silvestre e sua mulher, que foram residentes na vila do Barreiro e actualmente se acham ausentes nos Estados Unidos do Brasil, em parte incerta, para assistirem aos termos da execução fiscal administrativa que lhes move a Fazenda Nacional por dívida da quantia de 48\$574 réis de contribuições predial, industrial e renda de casas pelo concelho do Barreiro. — O Escrivão do terceiro officio, *Juliano Bague Rebocho*.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, *Costa Gonçalves*. (b)

EDITOS DE TRINTA DIAS

51 No juízo de direito da comarca de Montemor-o-Novo, pelo cartório do escrivão do segundo officio, a requerimento do Ministério Público, nos autos de arrecadação dos bens que ficaram por falecimento de Manuel Jerónimo, solteiro, morador que foi na aldeia e freguesia de S. Cristóvão, desta comarca, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando os herdeiros incertos do falecido para deduzirem a sua habilitação na segunda audiência, depois de findo o prazo dos editos.

As audiências neste juízo fazem-se todas as segundas e quintas feiras, pelas dez horas, no tribunal judicial desta comarca, situado no Terreiro de S. João de Deus, desta vila, não sendo dias feriados, porque, se o forem, fazem-se nos dias immediatos, sendo úteis.

Montemor-o-Novo, 26 de Junho de 1912. — O Escrivão, *Manuel Salvador da Costa*.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, *Ernesto Almeida*. (c)

EDITOS DE SESENTA DIAS

52 No juízo de direito da comarca de S. Pedro do Sul, e cartório do escrivão do primeiro officio, Moraes, correm editos de sessenta dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio no *Diário do Governo*, citando os interessados Macário Rodrigues, solteiro, maior, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil e Fernando Rodrigues, solteiro, maior, ausente também em parte incerta da cidade do Pôrto, para todos os termos, até final do inventário orfanológico a que se procede por óbito de sua mãe Ana de Oliveira, viúva, moradora que foi em Aveloso, freguesia do Sul, em que figura como inventariante a filha da inventariada Dolotéria da Conceição, solteira, do mesmo lugar e freguesia.

S. Pedro do Sul, 24 de Junho de 1912. — O Escrivão do 1.º officio, *Fernando de Moraes*.

Verifiquei. — O Juiz de Direito, *Almeida Silva*. (d)

EDITOS DE TRINTA DIAS

53 Pelo juízo de direito da comarca da Covilhã e cartório do escrivão que este subscreeve, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação deste anúncio no *Diário do Governo*, para citação de Manuel Maria do Carmo, para na qualidade de herdeiro de D. Maria Frexes, que foi residente na Covilhã e uma tal Rosa, criada, que foi desta, moradora no Pôrto, Rua Costa Cabral, n.º 422, para na qualidade de credores de João Flora, que foi residente em Verdelhos, deduzirem os seus direitos no inventário orfanológico a que neste mesmo juízo e cartório, se procede por óbito do mencionado João Flora, em cujo inventário figura como cabeça de casal a viúva, Ana Maria, do mesmo lugar de Verdelhos, sob pena de revelia.

Covilhã, 26 de Junho de 1912. — O Escrivão, *Manuel de Almeida Ribeiro*.

Verifiquei. — O Juiz de Direito, *Monteverde*. (e)

54 No juízo de direito da comarca de Torres Novas e cartório do escrivão do terceiro officio, correm editos de trinta dias, a contar da última publicação do respectivo anúncio, citando os proprietários de direito e acção que Joaquim da Rosa Maia, solteiro, trabalhador, da Meia Via, tem à décima segunda parte do domínio útil dum prazo foreiro aos herdeiros de Joaquim da Silva Rufina, desta vila, em 6\$000 réis, anualmente, com vencimento em 25 de Dezembro, imposto em um prédio urbano-rústico, situado nas Bairradas, limite da Meia Via, freguesia de S. Tiago, que consta de terra de sementeira, poceiro, horta com um poço de água nativa, arvôres de fruto, parreiras, casas de habitação e mais acomodações e com oliveiras do senhorio directo, para assistirem à praça ou praças que se há-de efectuar para a venda do mesmo direito e acção nos autos de execução por multa que a Fazenda Nacional, move pelo dito cartório, contra o referido Joaquim da Rosa Maia, a fim de usarem, querendo, do direito de preferência nos termos do artigo 848.º do Código do Processo Civil.

Torres Novas, 17 de Junho de 1912. — O Escrivão do terceiro officio, *Niçuel Serra*.

Verifiquei. — O Juiz de Direito, *J. Osório da Gama e Castro*. (f)

55 Pelo juízo de direito da comarca de Anção, cartório do segundo officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do anúncio no *Diário do Governo*, citando os interessados José de Sousa e mulher Carolina Pimenta, Maria da Conceição e marido Francisco Rodrigues, Maria da Encarnação e marido

Eduardo da Conceição, António Rodrigues Feio, casado, Maria do Carmo e marido António Afonso Sequeira, Joaquim Marques, solteiro, de quinze anos de idade, e Joaquim Marques, como representante de seus filhos menores, dito Joaquim Marques, solteiro e Maria da Conceição, solteira, menor impubere, todos ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil, para assistirem a todos os termos até final do inventário orfanológico a que neste juízo se procede por óbito de Guilhermina Rosa Pimenta, viúva, que foi desta vila e comarca de Ancião, e nele deduzirem os seus direitos.

Ancião, 22 de Junho de 1912. — O Escrivão, *António Godinho dos Reis Cardoso*.

Verifiquei. — O Juiz de Direito, *Abílio de Andrade*. (g)

56 Pelo juízo de direito da comarca de Ancião, cartório do segundo officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do anúncio no *Diário do Governo*, citando Ana Garrido, viúva de Manuel Lial, e os filhos destes, cujos nomes se ignoram, todos ausentes com a dita sua mãe, em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil, e aquela ainda como representante de seus filhos menores, para assistirem a todos os termos até final do inventário orfanológico a que neste juízo se procede por óbito de Maria Teresa e marido Francisco Rodrigues, que foram do Alfazede, freguesia do Alvorge, desta comarca.

Ancião, 26 de Junho de 1912. — O Escrivão, *António Godinho dos Reis Cardoso*.

Verifiquei. — O Juiz de Direito, *Abílio de Andrade*. (h)

COMARCA DE MONTALEGRE

Publicação de sentença

57 Pelo juízo de direito da comarca de Montalegre e pelo cartório do primeiro officio, correm editos, nos termos do artigo 685.º § 4.º do Código do Processo Civil, contados do dia em que for publicado o último anúncio no *Diário do Governo*, para publicação da sentença proferida em 30 de Abril último nos autos de curadoria provisória dos bens da ausente Maria Joaquina Rua, viúva, natural de Codeço da Chã, desta comarca, que contra ela intentou o curador geral dos órfãos, por cuja sentença foi julgada procedente e provada a mesma acção e deferida a curadoria provisória dos bens da mesma ausente a seu irmão José António Rua, casado, do mencionado lugar de Codeço da Chã e condenada a ausente nas custas e selos do processo.

Montalegre, 2 de Maio de 1912. — O Escrivão, *Adriano Cirilo Guerreiro*.

Verifiquei. — O Juiz de Direito, *Peixoto Magalhães*. (i)

COMARCA DE MONTALEGRE

Editos de trinta dias

58 No juízo de direito desta comarca, pelo cartório do terceiro officio, correm editos de trinta dias, contados da segunda publicação deste anúncio no *Diário do Governo*, citando João Louisa ou João Gonçalves Louisa, natural de Viade, desta comarca, e actualmente ausente em parte incerta, para em dez dias, posteriores ao prazo dos editos, pagar a quantia de 131,350 réis proveniente de custas e selos em que foi condenado nos autos de querela pública que o Ministério Público lhe requereu pelo crime de homicídio frustrado ou no mesmo prazo nomear à penhora bens suficientes para o seu pagamento e custas da execução, sob pena de, não o fazendo, o direito de nomeação se devolver ao exequente, Ministério Público e a execução seguir os seus ultimos termos.

Montalegre, em 19 de Junho de 1912. — O Escrivão do terceiro officio, *Elias Augusto Antunes*.

Verifiquei. — O Juiz de Direito, *Peixoto Magalhães*. (j)

COMARCA DE MONTALEGRE

Editos de trinta dias

59 No juízo de direito da comarca de Montalegre, pelo cartório do segundo officio, correm editos de trinta dias, contados da última publicação deste anúncio, citando Joaquim Gonçalves e António Afonso, o Gato, solteiros, do lugar de Parafita, da mesma comarca e actualmente residentes em parte incerta, para em dez dias, posteriores ao prazo dos editos, pagarem a importância de 147,285 réis de custas e selos em que foram condenados no processo ordinário que lhes moveu o magistrado do Ministério Público pelo crime de homicídio voluntário, ou no mesmo prazo nomearem bens à penhora, sob pena de se devolver ao exequente Ministério Público o direito de nomeação.

Montalegre, em 12 de Junho de 1912. — O Escrivão, *Domingos Dias de Matos*.

Verifiquei. — *Peixoto Magalhães*. (l)

COMARCA DE MONTALEGRE

Editos de trinta dias

60 Pelo juízo de direito desta comarca, cartório do terceiro officio, correm editos de trinta dias, contados da segunda publicação deste anúncio, citando Manuel Alves, pedreiro, natural da Ponte do Mouro, da comarca de Monção, actualmente ausente em parte incerta, para no prazo de dez dias que começarão a contar-se depois de findos mais cinco dias posteriores ao prazo dos editos, pagar a quantia de 65,580 réis, provenientes de custas e selos em que foi condenado por sentença deste juízo em 20 de Março do corrente ano nos autos de querela pública que o Ministério Público requereu contra ele e outros, ou no mesmo prazo nomear à penhora bens suficientes para o seu pagamento e custas acrescidas, sob pena de, não o fazendo, o direito de nomeação se devolver ao exequente Ministério Público e a execução seguir os seus ultimos termos.

Montalegre, em 13 de Maio de 1912. — O Escrivão do terceiro officio, *Elias Augusto Antunes*.

Verifiquei. — O Juiz de Direito, *Pinto Magalhães*. (m)

COMARCA DE MONTALEGRE

Editos de trinta dias

61 Pelo juízo de direito da comarca de Montalegre, cartório do terceiro officio, nos autos de curadoria provisória dos bens do ausente Joaquim Rodrigues, solteiro, natural do lugar de Medeiros, freguesia da Chã, desta comarca, a requerimento do curador geral dos órfãos, nesta mesma comarca, correm editos de trinta dias, contados da segunda publicação deste anúncio no *Diário do Governo*, citando aquele ausente Joaquim Rodrigues e quaisquer interessados nos bens dele, para os efeitos do artigo 685.º e seus parágrafos do Código do Processo Civil.

Montalegre, 24 de Abril de 1912. — O Escrivão do terceiro officio, *Elias Augusto Antunes*.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, *Peixoto Magalhães*. (n)

EDITOS DE DEZ DIAS

62 Pelo juízo de direito da comarca de Alenquer, cartório do escrivão do primeiro officio, e nos autos cíveis de execução por custas e selos, em que é exequente o Ministério Público e executados Manuel António Porém e sua mulher, moradores nesta vila, correm editos de dez dias, a contar da publicação do último anúncio, citando os credores que pretenderem deduzir preferências sobre a quantia de 24,500 réis, penhorada na referida execução e depositada na Caixa Geral de Depósitos e Instituições de Previdência, como consta do conhecimento n.º 13,277, junto a fl. 8 dos autos cíveis de embargos de depósito, em que é embargante Isabel de Carvalho Azevedo, moradora em Alenquer, por si e como representante de seu filho menor, e embargado Manuel António Pereira, também morador em Alenquer, existentes no cartório do escrivão do quarto officio desta comarca, para o fazerem até o décimo dia depois de findo o prazo dos editos. Esta citação foi requerida pelo exequente.

Alenquer, 27 de Junho de 1912. — O Escrivão do primeiro officio, *Paulo de Vasconcelos*.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, *Agostinho Viegas*. (o)

63 Pelo juízo de direito da comarca de Penela, cartório do escrivão do primeiro officio, correm editos de quarenta dias, a contar do segundo anúncio no *Diário do Governo*, citando os interessados José Ferreira e mulher, ignorando-se o nome desta, Florência de Jesus e marido Francisco Duarte Pinto, Manuel Rodrigues Segundo, Manuel Ferreira e mulher, ignorando-se o nome desta, Maria da Piedade e marido Adelino Rodrigues Lial e Benedito, solteiro, todos ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil, para todos os termos, até final do inventário orfanológico a que se procede por óbito de Albino Ferreira, morador que foi da Póvoa, desta comarca.

Penela, 24 de Junho de 1912. — O Escrivão do primeiro officio, *António Maria Perestrelo da Silva*, o subscrevi.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, *Borges de Oliveira*. (p)

COMARCA DE MONCORVO

Editos de quarenta dias

64 Pelo juízo de direito desta comarca, cartório do terceiro officio, correm editos de quarenta dias, a contar da segunda publicação deste anúncio no *Diário do Governo*, citando os interessados Ernesto Augusto Salgado, Ernesto Odílio Salgado e Sabino Salgado, solteiros, o primeiro natural do Felgar e os segundo e terceiro naturais do Larinho, freguesias desta comarca, ausentes em parte incerta na América do Norte, e bem assim quaisquer outros interessados e credores incertos, para assistirem a todos os termos, até final do inventário orfanológico a que se procede por falecimento de Francisco Luis Salgado, viúvo, proprietário, morador que foi no Felgar, e nele deduzirem seu direito, sob pena de revelia e sem prejuízo do seu regular andamento.

Moncorvo, 26 de Junho de 1912. — O Escrivão Adjudante, *Afonso Marcolino Ferreira*.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, *Sérvio Branco*. (q)

65 Pelo juízo de direito da comarca de Ceia, cartório do escrivão abaixo assinado, e nos autos cíveis de inventário orfanológico a que se procede por óbito de Maria Teresa Nunes, casada, moradora que foi em Loriga, e no qual é inventariante José Mendes de Gouveia, do mesmo lugar, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação deste anúncio no *Diário do Governo*, citando os interessados Alfredo Mendes Cabral, casado, Guilherme Mendes Cabral, solteiro, José Mendes Cabral, solteiro e João Mendes Cabral, solteiro, ausentes em parte incerta na República dos Estados Unidos do Brasil, para assistirem a todos os termos até final do mesmo inventário, sob pena de revelia e sem prejuízo do seu andamento.

Ceia, 22 de Junho de 1912. — O Escrivão do segundo officio, *Francisco de Paula Melo da Mota Veiga*.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, substituto, *Alberto Pessoa*. (r)

COMARCA DE VISEU

Acção de divórcio

66 Nos termos do artigo 4.º, n.º 1.º, do decreto de 3 de Novembro de 1910, pelo presente se faz público que por sentença de 4 do corrente mês, que transitou em julgado, foi autorizado o divórcio definitivo dos cônjuges José Fernandes, corneiro do regimento de infantaria n.º 14, residente em Viseu e sua mulher Rosalina Maria, desta cidade, processo em que houve assistência judiciária.

Viseu, 18 de Junho de 1912. — O Escrivão do segundo officio, *Carlos Alberto de Moura Maldonado*.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, *Albergaria*. (s)

1.ª VARA COMERCIAL DE LISBOA

67 No dia 8 de Julho próximo, pelas doze horas à porta deste tribunal, tem lugar a arrematação do direito e acção que Leonel Duarte Canelas, tem, como autor, na acção ordinária que por este juízo, cartório do escrivão Rebêlo, move a Angela Monzó Navarro e marido Albino Penvalva de Figueiredo Oliveira Rocha, que foi penhorado na execução por custas que lhe move o Ministério Público, e que vai à praça pela quantia de 500,500 réis. Por este são citados os credores incertos.

Lisboa, 20 de Junho de 1912. — O Escrivão do segundo officio, *José Rebêlo da Costa e Abreu*.

Verifiquei. — O Juiz da 1.ª vara, *S. Mota*. (t)

COMARCA DO SABUGAL

68 Pelo juízo de direito da comarca do Sabugal, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação deste, sendo por eles citado o executado Manuel Luis, casado, proprietário, da Quinta da Torre, ausente em parte incerta, para no prazo de dez dias posteriores a aqueles trinta pagar no cartório do escrivão Amândio da Costa Quintela, a quantia de 64,500 réis, proveniente de custas e selos em dívida ao Tribunal da Relação do Porto, onde foi condenado, ou no mesmo prazo nomear à penhora bens suficientes para pagamento daquela quantia, sob pena deste direito ser devolvido ao Ministério Público, exequente. — O Escrivão, *Amândio da Costa Quintela*.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, *J. A. Serra*. (u)

COMARCA DE FORNOS DE ALGODRES

69 Pelo juízo de direito desta comarca, cartório do escrivão do primeiro officio, Andrade, e nos autos de inventário orfanológico por óbito de Diogo Augusto de Lemos, morador que foi nas Antas de Penvalva, em que é inventariante D. Maria da Piedade Neves, viúva do mesmo finado, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do presente anúncio no *Diário do Governo*, citando os legatários Maria Augusta Elvas e seu marido José da Silva Moura, este residente nos Estados Unidos do Brasil e aquela em Lisboa; Henriqueta de Pina e seu marido António de Deus; José Augusto Elvas, viúvo, estes residentes nos Estados Unidos do Brasil, e José de Andrade e sua mulher, cujo sobrenome se ignora, residentes em Lisboa, todos em parte incerta, para assistirem a todos os termos do referido inventário e partilha até final sem prejuízo do seu andamento; e por este são citados todos os credores ou legatários incertos ou residentes fora da comarca.

Fornos de Algodres, 26 de Junho de 1912. — O Escrivão, *José Augusto de A. Ferreira de Abreu*.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, *Domingos Amaral*. (v)

COMARCA DE PENACOVA

70 Neste juízo e cartório do terceiro officio, corre seus termos um processo de inventário orfanológico por óbito de Maria Pedrosa, moradora que foi no lugar de Vale de Vaz, desta comarca, em que é cabeça de casal Maria de Pedrosa, filha da inventariada, do mesmo lugar, e nos autos referidos, correm editos de trinta dias, citando para todos os termos do inventário, até final, o interessado Miguel Carvalho da Anunciação, viúvo da inventariada, ausentes em parte incerta no Brasil.

Penacova, 25 de Junho de 1912. — O Escrivão, *José Augusto Monteiro Júnior*.

Verifiquei. — *D. Silva*. (x)

71 Por este juízo e cartório do escrivão do terceiro officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação deste no *Diário do Governo*, a citar os co-herdeiros José Manuel Fernandes Carreira, solteiro, maior, José e João, menores púberes, e Manuel António, impúberes, todos ausentes em parte incerta no Brasil, para assistirem a todos os termos do inventário orfanológico por morte de seu pai e avô Manuel António Fernandes Carreira, morador, que foi na freguesia da Lage, e no qual os mesmos menores representam sua mãe, a falecida co-herdeira Clotilde Fernandes Carreira, e bem assim a citar quaisquer credores desconhecidos ou residentes fora da comarca, para deduzirem seus direitos.

Vila Verde, 22 de Junho de 1912. — O Escrivão, *Augusto Feio Soares de Azevedo*.

Verifiquei. — O Juiz de Direito, *Barros*. (z)

COMARCA DE AROUCA

Editos de trinta dias

72 Perante a comissão judiciária de assistência da comarca de Arouca, se encontra pendente um processo para concessão de assistência judiciária, requerido por Blandina Soares, casada com Alberto Soares, de Vilarinho, freguesia de Canelas, para os fins de propor no juízo de direito desta comarca, com a acção ordinária de investigação de paternidade ilegítima de petição de herança contra José Moreira e sua mulher, ausentes no Brasil, e contra outros. E pelo presente são intimados aqueles José Moreira e sua mulher, cujo nome se ignora, para no prazo de cinco dias, depois de findo o prazo de trinta dias dos editos, a contar da segunda publicação deste, impugnar, querendo, o respectivo pedido de assistência, sob pena de, não impugnando, seguir o processo seus devidos termos até final à revelia do intimado.

Arouca, 16 de Maio de 1912. — O Escrivão da assistência judiciária, *Ernesto Pinto Ferreira*.

Verifiquei. — O Delegado do Procurador da República, interino, e Presidente da comissão de assistência judiciária, *Augusto Ernesto de Miranda e Oliveira*. (aa)

73 No juízo de direito da comarca de Monção, cartório do escrivão do segundo officio Lopes Pereira, correm editos de trinta dias, a contar da última publicação, citando Manuel António Alves e mulher, ausentes nos Estados Unidos do Brasil, para no prazo de dez dias, passado que seja o dos editos, pagarem no cartório referido a quantia de 12,762 réis e custas subsequentes no processo de execução por selos e custas que lhe move o magistrado do Ministério Público nesta comarca, ou no mesmo prazo ordenar bens à penhora, sob pena de, não o fazendo, ser devolvido ao dito magistrado esse direito.

Monção, 12 de Junho de 1912. — O Escrivão do segundo officio, *Manuel José Lopes Pereira*.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, *Monteiro*. (bb)

EDITOS DE TRINTA DIAS

74 Pelo juízo de direito da comarca de Alijó, cartório do escrivão do primeiro officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação deste anúncio no *Diário do Governo*, citando Francisco Faustino, de Sanfins, e ausente em parte incerta, para no prazo de dez dias depois de findo o dos editos, pagar no cartório do referido escrivão a quantia de 98,5630 réis, de custas contadas nos autos de querela pública, em que foi condenado, ou dentro do mesmo prazo nomear à penhora bens suficientes para integral pagamento, sob pena de, não o fazendo, de ser o direito da nomeação devolvido ao exequente, que é o Ministério Público, seguindo-se os demais termos da execução.

Alijó, 25 de Junho de 1912. — O Escrivão do primeiro officio, *Francisco Júlio de Araújo Mansilha Júnior*.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, *Carneiro*. (cc)

EDITOS DE TRINTA DIAS

75 Pelo juízo de direito da comarca de Alijó, cartório do escrivão do primeiro officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação deste anúncio no *Diário do Governo*, citando José Guedes Lázaro e José António Loureiro, do lugar de Pegarinhos, e ausentes em parte incerta, para no prazo de dez dias, depois de findo o dos editos, pagarem no cartório do referido escrivão a quantia de 137,5010 réis, de custas contadas nos autos de querela pública em que foram solidariamente condenados, ou dentro do mesmo prazo nomearem à penhora bens suficientes para integral pagamento, sob pena de, não o fazendo, ser o direito da nomeação devolvido ao exequente, que é o Ministério Público, seguindo-se os demais termos da execução.

Alijó, 25 de Junho de 1912. — O Escrivão do primeiro officio, *Francisco Júlio de Araújo Mansilha Júnior*.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, *Carneiro*. (dd)

COMARCA DA GUARDA

Editos de trinta dias

76 Pelo juízo de direito da comarca da Guarda e cartório do terceiro officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação deste no *Diário do Governo*, citando o interessado Manuel Duarte, solteiro, cesteiro, natural de Gonçalo e agora ausente em parte incerta de Espanha, para assistir a todos os termos até final do inventário orfanológico por falecimento de sua mãe Josefina Duarte, moradora que foi no dito lugar de Gonçalo.

Guarda, 26 de Junho de 1912. — O Escrivão, *Joaquim António de Almeida Paulo*.

Verifiquei. — O Juiz de Direito, *Rufino da Graça*. (ee)

COMARCA DE ESPOSENDE

Editos de trinta dias

77 Pelo juízo de direito da comarca de Esposende, cartório do terceiro officio, correm editos de trinta dias, que começarão a contar-se desde a segunda publicação deste anúncio no *Diário do Governo*, chamando e citando para assistirem e falar a todos os termos do inventário por óbito de Josefa Gonçalves Loza, viúva, moradora que foi no lugar de Goios, freguesia das Marinhãs, desta comarca, os interessados ausentes no Brasil, em parte incerta, José Martins de Queiroz e Vitor Martins de Oliveira, casados, podendo estes citando fazer-se representar por bastante procurador.

Esposende, 19 de Junho de 1912. — O Escrivão, *José da Luz Braga*.

Verifiquei. — O Juiz de Direito, *Lial Sampaio*. (ff)

78 Pelo juízo de direito da comarca de Monção e cartório do escrivão abaixo assinado, correm editos de trinta dias, a contar da data da segunda publicação deste anúncio, citando os coerdeiros Luis da Rosa Afonso, casado com mulher cujo nome se ignora, e Palmira Rosa Afonso, casada com marido cujo nome também se ignora, e bem assim António Afonso, solteiro, maior e todos ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, para todos os termos até final do inventário orfanológico a que se procede por óbito de sua mãe Maria Joaquina Alves, viúva e moradora que foi no lugar de Fernelos, freguesia do Tangil, desta comarca, e no qual é inventariante Ludovina Rosa Alves, solteira, do mesmo lugar e freguesia, sem prejuízo do andamento do mesmo inventário.

Comarca de Monção, aos 9 de Junho de 1912. — O Escrivão do segundo officio, *Manuel José Lopes Pereira*.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, *Monteiro*. (gg)